Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 608

Edição de hoje: 2 seções; 18 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos: Cr$ 300 ou Ncr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 400 ou NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 500 ou NCr$0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO
TEMPO: Bom, passando à instável
TEMPERATURA: Estável, entrando em declínio

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM

Penha	31.2—23.6	Praça Quinze	[illegible]
Laranjeiras	29.9—23.6	Santa Teresa	[illegible]
Jacarepaguá	32.0—22.6	J. Botânico	[illegible]
Eng. de Dentro	32.0—21.9	Serv. Geográf.	[illegible]
B. de Corumbá	33.2—22.9	Alto B. Vista	[illegible]

RIO DE JANEIRO — Sábado, 1 de Abril de 1967

EXCEDENTES TÊM ENCONTRO NO «DN»

PASSEATA NA 2.ª-FEIRA ATÉ COSTA E SILVA

O ALVO DA GUERRILHA

A guerrilha na Bolívia tem um objetivo: derrubar o govêrno do general Barrientos. Foi o que revelou um grupo de rebeldes atuando nas fronteiras com a Argentina e Uruguai ao sr. Gilberto Flôres, funcionário da Cruz Vermelha, encarregado de resgatar os corpos de sete soldados e um civil mortos em emboscada. Enquanto isso, fôrças do govêrno intensificaram suas investidas terrestres e aéreas contra os centros guerrilheiros nas áreas longínquas e montanhosas do país. A operação limpeza deverá ser concluída até amanhã — segundo comunicado das Fôrças Armadas. **Página 9**

Chegou a vez de cortar o cabelo — símbolo do calouro no fim da luta.

Houve lágrimas na recepção, ontem, ao ministro Tarso Dutra, que lembrou aos excedentes: «Seus agradecimentos devem ser endereçados ao marechal Costa e Silva, que está comandando esta batalha da educação». Na euforia dos vestibulandos, recebeu, como lembrança, uma boina verde — símbolo dos calouros —, que prometeu guardar como troféu. Os alunos já acertaram a passeata sugerida pelo «DN»: têm encontro marcado segunda-feira, às 14 horas, em frente ao «DN», de onde sairão para se avistar com o marechal Costa e Silva. Por enquanto, estão mais preocupados em festejar, raspando o cabelo. Ontem, na Cinelândia, os rapazes sofreram a operação «corta cabelo», a cargo das calouras. E não faltou excedente esperando a vez, sem dar grande importância à cabeleira. **Diário Escolar**.

GASOLINA É A 0,22

O carioca amanhece, hoje, com o nôvo aumento nos derivados de petróleo, já oficializado pelo CNP. A gasolina comum, conforme o «DN» antecipou, foi majorada em 10%, passando a custar NCr$ 0,22 o litro, em conseqüência dos reajustamentos dos níveis de salário-mínimo e da taxa do dólar que só influiu, no cálculo do Conselho Nacional do Petróleo, sôbre os custos **ex-refinaria**. Em nota oficial, informa o órgão técnico que a alta estava prevista, inicialmente, em 28% sôbre a tabela anterior, mas a medida não se concretizou, face à determinação do govêrno. **Página 2**.

Costa e Silva dá Sinal Verde

Lacerda Pode Formar Partido Mas Sem JK

O marechal Costa e Silva declarou, ontem, que o sr. Carlos Lacerda poderá formar nôvo partido político se estiver em condições de satisfazer as exigências constitucionais, mas o sr. Juscelino Kubitschek, não, pois está com seus direitos políticos suspensos. Reconheceu que os 15 dias iniciais de um govêrno não podem ser fecundos em notícias, mas justificou a reunião, no terceiro aniversário da revolução pelo seu sentido simbólico. E explicou que a revolução, como processo heróico, está encerrada, mas o que nela havia de substancial continuará no seu govêrno «e há de continuar, mercê de Deus, através dos mandatos dos presidentes que me sucederem». Reafirmou que governará de Brasília e que o Ministério é definitivo e não de «experiência». Quanto à participação dos trabalhadores nos lucros e direção das emprêsas, disse que o assunto está entregue à soberania do Congresso. **Página 3**.

LIMITE À INTERVENÇÃO

O sr. Rui Leme — foto — assumiu, ontem, a presidência do Banco Central, afirmando que o desenvolvimento é atingível quando existe um regime no qual predomine a iniciativa privada. Assinalou que «a intervenção do govêrno deve ser dosada adequadamente» e que os benefícios do progresso devem ser para todos. **Página 7**

RÉPLICA DO EX-GOVERNADOR

UNIÃO NÃO SAIRÁ PORQUE ARENA E MDB NÃO VALEM

O sr. Carlos Lacerda refutou, ontem mesmo, a tese de sua adesão à chamada **União Nacional**, justamente ao tempo em que o marechal Costa e Silva lhe reconhecia o direito de formar o terceiro partido, sem, entretanto, poder contar com a integração ostensiva de JK. Afirmou que «uma falsa **União Nacional** não substitui a necessidade de um entendimento sincero e profundo para assegurar ao Brasil a paz política e realizar um esfôrço de desenvolvimento urgente». Não chegou, entretanto, a fixar os têrmos em que aceitaria tal entendimento. Mas, desmentindo o convite para integrar a representação à ONU, partiu para a ofensiva, afirmando que não faz sentido levar MDB e ARENA à política externa, quando os dois são apenas «tolerados pelo govêrno, cuja estrutura é ditatorial».

Dia 5 Vem Definição

O sr. Magalhães Pinto revelou, ontem, que as linhas mestras da política externa brasileira serão traçadas, dia 5, pelo próprio presidente. Desmentiu que houvesse sido feito convite ao sr. Carlos Lacerda, para representar o Brasil na ONU. Mas admitiu, a participação do ex-governador — de quem se disse amigo pessoal e admirador — na delegação que vai às Nações Unidas. Quanto à conferência do Uruguai, assinalou que não há preocupação sôbre o comportamento dos asilados. **Página 6**.

"Cortina" Perdeu 67

Pode aumentar o número dos asilados em Viena. A maioria dos 67, contados ontem, havia deixado a «Cortina» pela primeira vez. Todos participavam do campeonato mundial de Hóquei no gêlo. São 56 tchecos, nove húngaros e dois poloneses. Não obstante a presença de mil russos, nenhum dêles se asilou. Em Praga, afirmam os jornais que o asilo não é por motivo político mas pelo desejo de progredir, porque todos têm nível universitário.

Açúcar dá Nova Alta

O açúcar foi vendido, ontem, a NCr$ 0,43, em atendimento à determinação feita pelo marechal Costa e Silva. Mas os refinadores já proclamaram: virá nôvo aumento, dentro de 48 horas, justificado pela elevação do custo do transporte. Também em decorrência da alta da gasolina, vão subir pão, trigo, leite e cigarros. Impôsto também influi na onda altista. O sr. Enaldo Cravo Peixoto recebeu um relatório sôbre o que fêz o sr. Guilherme Borghof. **Página 6**

TEM DEDO DE D. HÉLDER

Como Saiu a Encíclica

RECIFE, 31 — A agência «France-Presse», em comentário enviado ao exterior e hoje divulgado nesta capital, atribui a dom Hélder Câmara incisiva influência no texto da encíclica de Paulo VI, «Populorum Progressio», afirmando que a maioria dos observadores vê nela um surpreendente eco da tese do arcebispo de Olinda de que é urgente proceder, em certas regiões da América Latina, às reformas econômicas e sociais, sem as quais a revolução virá, não só inevitàvel, mas também legitimamente. E recorda que o Papa o apoiou apesar de seu conflito com o govêrno e militares brasileiros. (TRP).

Mal de Chagas Está no Final

LEVERKUSEN, 31 — Cientistas da Bayer alemã acreditam ter encontrado a solução para varrer da América Latina a doença de Chagas que mata, anualmente, milhares de pessoas. Os testes provaram que um nôvo inseticida mata o triatomídeo, que transmite o mal, uma das poucas moléstias infecciosas ainda incuráveis. O porta-voz da firma alemã disse que 12 milhões de habitantes da América do Sul — seis milhões só no Brasil — sofrem da doença. Acrescentou que a luta contra o inseto pode ser feita com uso até de avião. (R)

HECK NÃO VAI SAIR DO BARCO

Festa em casa de Heck, pelo aniversário da Revolução: padre Venceslau, generais Camilo de Castro e Gérson de Pina e coronel Osnelli Martineli cercam o almirante. O ex-ministro da Marinha disse que quer Brasil para brasileiros e está no barco de Costa e Silva até o fim. «Não desembarco». Disse que seu nacionalismo não fica entre aspas, mas é verde-amarelo autêntico. **Página 3**.

Mudou o Filme Para Festival

«Tôdas as Mulheres do Mundo» — filme de Domingues de Oliveira — não foi aceito pela comissão de seleção do Festival de Cannes para representar o Brasil. O Itamarati, que deu voto favorável, o único a contrariar os membros daquele júri, afirmou desconhecer os motivos da medida, revelando, apenas, que «Terra em Transe», de Glauber Rocha, será o nosso filme no festival. Nos setores especializados, inclusive, do MRE, o fato não agradou. O assunto vai dar discussão.

Costeira Fica Com Excedente

Página 8

Revolução Tem a Divergência

GASOLINA SUBIU MESMO 10%

A Mão do Finado

RUBEM BRAGA

"NÃO é cedo para a Oposição acreditar no govêrno?» — perguntou, com certo humor, o marechal Costa e Silva a quem lhe falava em União Nacional. Acho, na verdade, muito cêdo. Entre êsse govêrno e a opinião pública de qualquer tendência existe um muro a impedir qualquer diálogo: é a Lei de Segurança.

Dizem que o marechal Castelo Branco fêz questão de mostrar seu texto ao marechal Costa e Silva para ter o «de acôrdo» dêste. Estaria, assim, o nôvo presidente, no dever de prestigiar a lei monstruosa. Ora, a ser verdade isso, o caso revela apenas mais uma faceta do caráter matreiro do ex-presidente. Uma vez que não sentia fôrças para impedir a posse do sucessor eleito contra sua vontade, usou de tôdas as chicanas e chantagens para atrelar o nôvo govêrno ao seu sistema de mando. Sabia que o problema do marechal Costa e Silva era ignorar todos os problemas para resolver apenas um, que era vital: tomar posse. Por que não mostrou a lei, como se comprometera a fazer, a seus líderes na Câmara e no Senado? Sabia perfeitamente que ela despertaria repulsa — como está despertando a repulsa de tôda a opinião pública, inclusive dos ministros da Justiça militar que deveriam aplicá-la.

Lei que se arruma assim, ao apagar das luzes, no conchavo noturno de alguns militares e alguns bacharéis, nenhum dêles capacitado pelo povo nem por ninguém a legislar — isso não é lei, nem nada. E' um ato de traição nacional, uma declaração de guerra à imprensa e ao povo, uma punhalada apressada no escuro, um ato de felonia de uma récua de klukluskians fardados a serviço de um fanatismo ideológico antinacional.

O govêrno do marechal Castelo Branco morreu — com todos seus IPMs, suas torturas, seus atos institucionais, suas cassações, seus golpes ignóbeis. Morreu, e que se enterre. A Nação não pode ser dirigida pela mão do finado.

Diretores Novos na Previdência

No decorrer de uma reunião realizada, ontem, no gabinete do presidente do INPS, êsses titulares de cargos de administração superior formularam pedidos de exoneração: srs. Artur de Abreu e Lima Botelho, diretor-geral do INPS; Carlos Prado, diretor-financeiro; Rafael Vernec Pereira, secretário-executivo de Serviços sociais e Martim Afonso, adjunto de arrecadação e Fiscalização.

Para substituir os demissionários foram nomeados os srs. Dirceu Luís de Camões, para diretor-geral; Célio Torreão Campos, diretor-financeiro; Adriano Pereira da Costa, secretário executivo de Bem-Estar; José Nepomuceno de Menezes Autran, secretário-executivo de Serviços Sociais; Joaquim Aníbal Santiago, secretário-adjunto de Serviços Sociais e Salvador Paulino Dutra, adjunto de arrecadação e fiscalização.

Para dirigir a secretaria de Serviços Gerais, no cargo que era exercido pelo atual presidente do INPS, sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira, foi escolhido o sr. Jamal Chaloube, que terá como secretário-adjunto o sr. Gustavo Adolfo Marques. Os demais titulares foram mantidos nos cargos que ocupam.

O PREÇO da gasolina comum, a partir de hoje, será de NCr$ 0,220, conforme o «DN» antecipou, ocorrendo, desta forma, um aumento de 10% sôbre a tabela anterior, em face dos reajustamentos feitos na taxa cambial e nos níveis do salário-mínimo.

O Conselho Nacional do Petróleo determinou, ainda, que a gasolina azul, do tipo superior, terá o acréscimo de 8,9% e os demais derivados sofrerão a majoração mínima de 6,7%, já que a alta de 22% do dólar só influiu nos custos ex-refinaria.

ERA 28%

Em nota oficial distribuída pelo CNP, informa-se que os preços dos derivados de petróleo só foram alterados, a partir de abril, porque havia, ainda, contratos de compra do produto bruto à taxa cambial de NCr$ 2,20, com vigência até 31 de março. Acrescenta o comunicado que «o conjunto de medidas postas em prática pelo govêrno permitiu que um aumento, inicialmente, previsto em cêrca de 28%, para a gasolina comum, fôsse reduzido para 10%, ocorrendo contenção semelhante nos demais derivados, cuja majoração oscila entre 6,7% — gás liquefeitos — e 8,9% — gasolina azul».

IMC ADIADO

— Outra causa da alteração dos preços da gasolina — diz a nota do Conselho Nacional do Petróleo — foi a majoração do salário-mínimo, que provocou o aumento nas despesas. Entretanto, os efeitos daquela elevação foram mais moderados, principalmente, levando em conta que incidiu sôbre os revendedores.

E prossegue: «Para reduzir o impacto da majoração da taxa cambial e o Impôsto de Circulação de Mercadorias, fêz-se a diminuição de 10% nas alíquotas do Impôsto único, além de adiar a aplicação do ICM sôbre os derivados, para 68. Essas medidas, aliadas a uma redução no custo CIF/US$ médio do petróleo importado, permitiram o menor aumento previsto inicialmente, nos derivados».

TRANSPORTES AUMENTAM

O CNP ressaltou, ainda, que as repercussões dos novos preços sôbre o custo de vida serão mínimas. Lembrou que os combustíveis e lubrificantes representaram 33,6% das despesas dos caminhões e gasolina, e, apenas, 16,2% para os veículos movidos a diesel, que carregam mercadorias de grande e média distância. Assim, a majoração aprovada conduziria a um acréscimo não superior a 3,36%, nos custos dos transportes a gasolina e 1,36% nos executados por caminhões a diesel. Portanto, o aumento dos preços será de origem muito mais psicológica do que econômica — acrescenta o Conselho Nacional do Petróleo, em sua nota — observando que se alega ser a alta dos combustíveis responsável pela inflação no país.

PREÇOS COMPARADOS

Concluindo, os técnicos do CNP compararam os índices de preços dos produtos agrícolas — exclusive café — e dos artigos industrializados com os dos combustíveis e lubrificantes, para 66, chegando ao seguinte resultado:

INDICES DE PREÇOS — 1966 — BASE: JANEIRO

Mês	Prod. Agrícolas	Prod. Industriais	Comb. e Lub
Janeiro	100,0	100,0	100,0
Fevereiro	101,1	102,7	101,8
Março	102,2	104,6	100,0
Abril	108,5	107,4	100,0
Maio	112,5	110,4	100,0
Junho	116,5	111,1	100,0
Julho	123,4	112,8	101,5
Agôsto	127,3	114,5	101,5
Setembro	131,9	116,2	103,3
Outubro	136,8	119,6	105,9
Novembro	139,3	120,2	105,8
Dezembro	139,1	121,4	105,8

NO RIO

Os preços para os consumidores cariocas são:

	Gasolina B NCr$ Litro	Gasolina A NCr$ Litro	Querosene Iluminante NCr$ Litro	Óleo Diesel NCr$ Litro	Óleo Combustível NCr$ Litro	Gás Liquefeito NCr$ Litro
Preço Antigo	0,257	0,200	0,179	0,166	0,0628	0,328
Preço Atual	0,280	0,220	0,189	0,180	0,0672	0,350
Aumento	0,023 8,9%	0,020 10%	0,010 8,6%	0,014 8,4%	0,0044 7,0%	0,022 6,7%

NO BRASIL

Para os demais Estados e municípios do Brasil eis a tabela de reajustamento:

MUNICÍPIOS	No estabelecimento do revendedor NCr$/10 litros				No depósito da Cia. distribuidora NCr$/Tonelada		No domicílio NCr$ 10 Kg
	Gasolinas «A»	«B»	Querosene		Óleo Diesel	Óleo Combustível	Gás liquefeito
Aracaju	2,19	—	1,89	1,80	194,99	—	4,20
Araçatuba	2,46	—	2,19	2,06	223,92	—	—
Araraquara	2,36	—	2,07	1,95	211,01	—	—
Arcoverde	2,34	—	2,07	1,94	209,99	—	—
Bagé	2,34	—	2,08	1,94	—	—	—
Barbacena	—	—	—	—	—	88,19 (AFP)	—
Barbacena	—	—	—	—	—	86,42 (BPF)	—
Barra Mansa	—	—	—	—	—	73,53 (APF)	—
Barra Mansa	2,28	—	1,98	1,88	203,07	75,30 (BPF)	—
Barretos	2,42	—	—	—	—	—	—
Bauru	2,38	—	2,09	1,97	213,42	85,19	—
Belém	2,19	—	1,89	1,80	194,99	67,25	3,50
Belo Horizonte	2,34	—	2,14	1,94	210,32	91,90	4,22
Blumenau	—	—	—	—	—	—	3,61
Brasília	2,65	—	—	2,25	—	—	5,15
Campina Grande	2,32	—	2,03	1,91	206,90	—	—
Campinas	2,28	—	1,98	1,88	202,96	74,80	3,63
Campo Grande	2,62	—	2,37	2,19	237,73	—	—
Campos	2,35	—	2,07	1,95	211,42	—	—
Cruzeiro	2,33	—	2,04	1,93	209,14	—	—
Curitiba	2,28	—	1,99	1,88	203,06	—	4,26
Duque de Caxias	2,20	2,80	1,89	1,80	194,99	67,25	—
Florianópolis	2,20	—	1,90	1,80	194,99	—	3,69
Fortaleza	2,19	—	1,89	1,80	194,99	67,25	3,50
Goiana (PE)	—	—	—	—	—	67,25	—
Goiânia	2,59	—	2,32	2,18	237,02	—	4,49
Governador Valadares	2,30	—	2,01	1,91	206,64	—	—
Guaratinguetá	—	—	—	—	—	—	3,73
Itabuna	2,20	2,79	1,89	1,80	194,99	67,25	4,51
Ilhéus	2,20	2,79	1,89	1,80	194,99	67,25	4,51
Joinvile	2,27	—	—	1,87	—	—	—
João Pessoa	2,20	—	1,90	—	—	—	3,57
Juiz de Fora	2,32	—	2,02	1,92	206,98	79,26	—
Manaus	2,19	—	1,89	1,80	194,99	67,25	3,50
Parnaíba	2,57	—	2,31	2,17	—	—	—
Mogi das Cruzes	—	—	—	—	—	—	3,57
Natal	2,19	—	2,05	1,80	194,99	67,25	3,50
Nilópolis	—	—	—	—	—	—	3,50
Niterói	2,20	—	1,89	1,80	194,99	—	3,67
Nova Iguaçu	—	—	—	—	—	—	3,50
Nova Friburgo	—	—	—	—	—	—	3,84
São Luís	2,19	—	1,89	1,80	194,99	67,25	—
São Paulo	2,22	2,82	1,91	1,82	196,30	68,29 (BPF)	3,50
São Paulo	—	—	—	—	—	65,90 (APF)	—
Teresina	2,54	—	2,28	2,14	—	—	—
Teresópolis	—	—	—	—	—	—	3,62
Salvador	2,20	2,83	1,89	1,80	194,99	67,25	3,50
Vitória	2,20	—	1,89	1,80	194,99	62,25	4,66
Uberaba	2,46	—	—	2,06	—	—	—
Uberlândia	2,48	—	2,21	2,07	224,59	—	4,40
Petrópolis	—	—	—	—	—	—	3,59
Pelotas	2,25	—	1,94	1,84	199,15	—	—
Pôrto Alegre	2,21	—	1,90	1,80	194,99	67,25	3,50
Pôrto Velho	2,19	—	1,89	1,80	194,99	—	—
Presidente Prudente	2,46	—	2,19	2,06	222,57	—	4,32
Recife	2,19	—	1,89	1,80	194,99	67,25	3,50
Ribeirão Prêto	2,37	—	2,09	1,97	213,42	—	3,95
Rio Branco	2,19	—	1,89	1,80	194,99	67,25	—
Rio Grande	2,21	—	1,90	1,80	194,99	67,25	—
Santos	2,20	2,80	1,89	1,80	194,99	67,25	3,50
São João de Meriti	—	—	—	—	—	—	3,50
São Gonçalo	2,20	—	1,89	1,80	194,99	67,25	—
Londrina	2,48	—	2,21	2,08	225,42	—	4,11
Maceió	2,19	—	1,89	1,80	194,99		3,95

OS LUBRIFICANTES

Eis os novos preços para os diversos tipos de lubrificantes:

PREÇO TETO NCr$

Marcas Comerciais	Classificação	Ao revendedor 1 litro	Ao revendedor 0,946333 litros
SHELL X-100 TEXACO HAVOLINE MOTOR OIL URSA OILS HEAVI DUTY ESSO MOTOR OIL HD IPEROL E IDEROL HD CASTROL XL - HD ATLANTIC AVIATION MOTOR OIL VALVOLINE SUPER HP-O-HD MOBIL OIL E OUTRAS	1ª Linha Gasolina	0,69	0,65
SHELL MOTOR OIL TEXACO STAR MOTOR OIL ATLANTIC MOTOR OIL ESSOLUBE MOTOR OIL IPELUBE MOTOR OIL - IDEROL E OUTRAS	2ª Linha Gasolina	0,63	0,60
SHELL ROTELA T TEXACO URSA OILS S-1 ATLANTIC ULTRAMO HD MOBIL DELVAC S-100 CASTROL CR 1 IPILUBE HD - IPILUBE XHD ESSOLUBE HDX E OUTRAS	Suplemento Série 1 Diesel	0,67	0,64

MARCAS COMERCIAIS	Classificação	Ao revendedor 1 litro	Ao revendedor 0,946333 litros
SHELL RIMULA TEXACO URSA OIL S-3 ATLANTIC ULTRAMO SÉRIE 3 MOBIL DELVAC S-200 IPILUBE SD IPIRANGA SUPER DUTY ESSO ESTOR D-3 CASTROL CRD-VALVOLINE SUPER HPO-HD E OUTRAS	Suplemento Série 3 Diesel	0,84	0,80
HAVOLINE MOTOR OIL SPECIAL ESSO EXTRA MOTOR OIL ATLANTIC PREMIUM MOTOR OIL EXTRA MOTOR OIL IPIRANGA MOTOR OIL SPECIAL E OUTRAS	Multiviscosidade	0,80	0,75
ESSO 2 T MOTOR OIL SHELL 2 T MOTOR OIL BITEX MOTOR OIL SAE 30 ATLANTIC PREMIUM MOTOR OIL 2 T MOBILMIX 2 T IPIRANGA 2 T CASTROL 2 T VALVOLINE SUPER HPO E OUTRAS	Motor 2 Tempos	0,66	0,62

TRANJAN SÓ QUER QUE SE ESQUEÇAM AS BRUTALIDADES

O deputado Everardo Magalhães Castro, falando ontem ao "DN" sôbre o terceiro aniversário da Revolução, lembrou a coragem do marechal Castelo Branco em tomar a responsabilidade de medidas que o tornaram impopular, mas que foram úteis à nação, acrescentando que "é muito importante que o presidente Costa e Silva pacifique a família brasileira, mas, acima de tudo é preciso enfrentar as situações que surjam com a mesma coragem do seu antecessor".

Para o deputado Alfredo Tranjan, do Movimento Democrático Brasileiro, entretanto, "o terceiro aniversário é um episódio lamentável na história do país, que todos nós devemos esquecer, já que o nôvo govêrno — destacou —, já nas primeiras atitudes do presidente Costa e Silva, demonstrou que não está disposto a praticar brutalidades do tipo daquelas do seu antecessor", e citou como exemplo "o caso do jornalista Hélio Fernandes, que será enquadrado dentro da lei, sem falcatruas".

A CORAGEM DE CASTELO

Disse o deputado Everardo Magalhães Castro que "a Revolução de 31 de março livrou a nação de um pesadêlo angustiante. Na sua primeira etapa, tendo à frente o honrado presidente Castelo Branco, que conseguiu normalizar a vida das instituições, tranqüilizar e dinamizar os órgãos estatais. Nessa primeira parte da Revolução é de se assinalar, a bem da justiça, a coragem do marechal Castelo Branco em assumir a responsabilidade de medidas impopulares, algumas das quais rigorosamente inadiáveis. A Revolução, agora, está na segunda fase, apresentando novas perspectivas e novas esperanças. Mas é muito importante que o presidente Costa e Silva, ao lado de sua preocupação em pacificar a família brasileira, tenha a indispensável coragem do seu antecessor em enfrentar a opinião pública e a impopularidade tôda vez que fôr necessário, para a preservação do bem comum".

TRANJAN LAMENTA REVOLUÇÃO

Ao contrário do deputado arenista, o sr. Alfredo Tranjan, do MDB, que por diversas vêzes na tribuna da Assembléia Legislativa desafiou o govêrno a cassar o seu mandato, disse ao "DN" que, "lamentàvelmente, chegamos ao terceiro aniversário da Revolução". Lamentàvelmente, explicou o sr. Alfredo Tranjan, "porque, para o bem de tôda a nação brasileira, seria preferível que o episódio já tivesse sido esquecido".

GOVERNO DE RESPEITO

Sôbre o nôvo govêrno, disse que "algumas atitudes do marechal Costa e Silva — como por exemplo a decisão de processar o jornalista Hélio Fernandes por crime de imprensa, e não enquadrá-lo na Lei de Segurança, tomando assim a única solução honesta para o caso — nos leva a crer que o atual govêrno se dispõe a não praticar brutalidades. E isto é agradável de se verificar. Govêrno de respeito só pode manter o respeito dos seus governados aplicando a lei, simplesmente, sem falcatruas".

Rosário Não Terá Igreja Igual

O chefe do Serviço de Tombamento do Patrimônio Histórico do Estado esclareceu, ontem, ao «DN», ao contrário do que foi divulgado, é tècnicamente impossível a reconstituição do edifício da Igreja do Rosário tal qual era antes do incêndio. «O que vai acontecer — disse o sr. Olínio Gomes Coelho — é que nós vamos dar uma nova configuração, de interior, não contrastante com as linhas originais do templo, mas sim uma forma contemporânea». Esclareceu, ainda, que «a mesa técnica que será adotada na Igreja do Rosário já se fêz na Igreja de Santa Teresa, na Bahia. Vamos procurar os antiquários e colecionadores, a fim de dar o máximo de semelhança ao que era o templo antigamente, mas nunca reconstituí-lo como era».

ASILADOS NA PRIMEIRA VIAGEM

VIENA, 31 — A maioria dos 67 europeus orientais que desertaram para o Ocidente depois do Campeonato Mundial de Hóquei no Gêlo, aqui, estava fazendo sua primeira viagem pelo Ocidente.

As autoridades austríacas não divulgaram qualquer informação além do breve anúncio de ontem, de que 56 tchecos-eslovacos, nove húngaros e oito poloneses tinham pedido asilo político.

SAIRÃO MAIS

Afirmou-se que os números irão provàvelmente aumentar, quando mais refugiados surgirem perante as autoridades ou passarem a outros países da Europa Ocidental.

Milhares de europeus orientais, inclusive cêrca de 8 mil tchecos e mil russos, vieram a Viena nas duas últimas semanas para o campeonato, que terminou ontem.

OS PARTICIPANTES

Os desertores foram solicitados a pedir asilo sòmente quando expirarem os prazos dos seus passaportes. A maioria deles permanecia com parentes e amigos que se prontificaram a garantir a sustentação.

Os países europeus orientais que estavam participando do jôgo eram a União Soviética, a Alemanha Oriental, a Romênia, a Polônia, a Iugoslávia, a Hungria e a Bulgária.

EXPLOSÃO MATOU EM S. CRISTÓVÃO

O operário Osvaldo Francisco (casado, 35 anos, rua Icaraí, 30) teve morte horrível e seu companheiro, Getúlio Monteiro (rua Antônio Pacheco, 97, Nova Iguaçu) está internado, com vários ferimentos, no Hospital Sousa Aguiar, em conseqüência de violenta explosão de dinamite ocorrida, ontem, quando trabalhavam numa obra da rua Visconde de Niterói, 512, em Mangueira. O acidente ocorreu quando um terceiro trabalhador, inexperiente, esbarrou nos fios que estavam ligados ao detonador. Ao que informaram os responsáveis pelas firmas que se ocupam do trabalho, Getúlio é empregado da firma «Duval A. Reis», ao passo que Osvaldo trabalhava para a «Concil SA», responsáveis pela limpeza da área, que será loteada. Caso registrado pela 17ª DP.

Revolução Teve Missa e Castelo Não Compareceu

OS MINISTROS Gama e Silva e Lira Tavares, da Justiça e Exército, respectivamente, foram as únicas autoridades federais do atual govêrno a comparecerem na missa celebrada, ontem, na Candelária, pelo terceiro aniversário da Revolução, ao contrário do govêrno estadual, já que o sr. Negrão de Lima levou todo seu secretariado, comandantes do Corpo de Bombeiros e Polícia Militar, além de oficiais e soldados das duas corporações.

Durante a missa, que foi oficiada pelo padre José Quadras, notou-se a ausência do ex-presidente Castelo Branco e de um grande número de revolucionários, pois os civis presentes não chegaram a lotar a Igreja, cabendo aos soldados e fuzileiros completarem os claros existentes no interior do templo.

«QUE É QUE EU FAÇO?»

Já eram 11h40m. e a missa ainda não tinha sido iniciada. Estava marcada para as 11h30m, mas o ministro da Justiça, que a tinha encomendado, ainda não havia chegado. Foi quando o oficiante, já com todos os paramentos, dirigiu-se ao governador: «O que é que eu faço? Vai haver racionamento às 12 horas. Começo ou não a missa?». Indeciso, o sr. Negrão de Lima respondeu em voz baixa que não sabia. O religioso procurou apoio no ministro Lira Tavares que autorizou o início da cerimônia. Instantes depois chegava o casal Gama e Silva.

MISSA FÚNEBRE

Às 11 horas a Igreja da Candelária estava completamente lotada e um grande número de pessoas assinava as fôlhas de presença. A princípio, pensaram os repórteres na missa revolucionária, mas constatou-se, em seguida, que era a de sétimo dia pela alma do estudante José Mário Guimarães, morto em acidente com seu cavalo na Hípica.

CONVERSA

Se de um lado os subalternos assistiram tôda a cerimônia, a maioria dos ofi-

(Conclui na 9ª página)

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Cidade na Escuridão Tem Crítica de Edna

Contra o regime de «black-out», impôsto sob a alegação de que há sobrecarga do sistema distribuidor, decorrente das notórias deficiências de produção de energia elétrica, a deputada Edna Lott (MDB) protestou.

Mencionando, particularmente, o que ocorre nos mais populosos bairros, «cujos moradores são sobressaltados com as constantes interrupções, os elevadores são paralisados e os edifícios entram em completa escuridão, além dos hospitais e serviços públicos essenciais, como os de água e esgôto, que entram em crise.

AMEAÇA AO ENSINO

Considerando haver ameaça ao ensino, com a possibilidade de cobrança de impostos dos estabelecimentos de ensino particulares, o deputado Gama Lima (ARENA) formulou apêlo ao presidente da República no sentido de eliminar com urgência a ameaça.

DIA DA REVOLUÇÃO

O 3º aniversário da Revolução foi comemorado, tendo os deputados arenistas discorrido sôbre o movimento.

O líder Carvalho Neto deu início às manifestações, exaltando, como os demais oradores, a atuação das Fôrças Armadas. Manifestou, tanto quanto o sr. Vitorino James, que foi o orador oficial da ARENA, esperanças de que o marechal Costa e Silva prossiga no caminho que foi percorrido pelo grande marechal Castelo Branco.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).

ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel.: 22-0040.

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Almirante Barroso, 4-A — Loja. [illegible]

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2. CASCADURA — Av. Suburbana [illegible]. COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84 [illegible]. CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 1 [illegible]. CENTRO — Rua da Carioca [illegible]. GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa [illegible]. MEIER — Rua Constança Barbosa [illegible]. TIJUCA — Conde de Bonfim [illegible].

PENHA — Av. Brás de Pina [illegible]. SUCURSAIS — São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio [illegible]. Brasília — Av. W-3 [illegible]. Belo Horizonte [illegible]. Niterói [illegible]. Pôrto Alegre [illegible]. Fortaleza [illegible].

Presidente Confirma "DN": Impôsto de Renda Será Acima de NCr$ 500

O MARECHAL Costa e Silva, dezesseis dias depois de empossado, concedeu, ontem, sua primeira entrevista coletiva a jornalistas brasileiros e estrangeiros. O presidente foi dos assuntos econômicos aos políticos, escapando dos internacionais, todos êles objetivando revelações sôbre a posição que o Brasil vai tomar em Punta del Este. Sustentou sempre que, no seu govêrno, ninguém tocará na liberdade de imprensa: para nós é sagrada.

A entrevista, logo no seu comêço, confirmou, integralmente, o "furo" do "DN", quando revelou que no seu último despacho com o ministro da Fazenda ficou estabelecido que "elevaremos, pròximamente, de NCr$ 150 mensais, para NCr$ 500, o teto para taxação de rendimentos de pessoas físicas".

Afirmou o marechal que os políticos cassados podem voltar do exílio mas estarão sujeitos a processos pelas faltas praticadas e, sôbre o propalado terceiro partido, afirmou que o sr. Carlos Lacerda poderá formá-lo mas não o sr. Juscelino Kubitschek, por estar com os seus direitos políticos suspensos por 10 anos.

NADA EM 15 DIAS

Ao iniciar, proferiu as seguintes palavras:

— Convoquei os senhores para êste breve encontro, com a finalidade de estabelecer um primeiro contato direto com a Imprensa, depois de haver assumido a Presidência da República. Embora os quinze dias iniciais de um govêrno qualquer não possam ser fecundos na produção daquela matéria de que se nutrem os jornais, o rádio e a televisão na nobre tarefa de corresponder às indagações da opinião pública, não quis adiar êste primeiro diálogo, procurando situá-lo numa data significativa. Hoje, 31 de março, completam-se 3 anos da vitória do Movimento que, em 1964, irmanou a opinião pública brasileira ao pensamento e à ação das Fôrças Armadas, na tentativa bem sucedida de salvar a Democracia de um naufrágio que parecia, àquela altura, irremediável.

VITÓRIA DA IMPRENSA

E continuou:

"A escolha desta data para o meu reencontro com a Imprensa livre de meu país não foi casual e tem um sentido simbólico. Nós, que chefiamos o Movimento de 31 de março no âmbito militar, não temos dúvida de que teríamos fracassado se não tivéssemos contado com a opinião pública e com os órgãos que a exprimem. A data de hoje é, portanto, igualmente dos senhores, e podemos neste momento mùtuamente nos congratular pelo fato de a estarmos comemorando nesta atmosfera de liberdade e confiança que em meu govêrno será mantida no que depender de nós até o último dia do meu mandato".

Acrescentou:

"Sei que em alguns setores da Imprensa, perdurou até 15 de março último um certo pessimismo quanto à possibilidade de reentrarmos de fato nessa atmosfera. Os primeiros anos foram muito duros. Mas chegamos, afinal, ao extremo da etapa revolucionária e programática, dita, podendo cumprir o compromisso fundamental do Movimento de 31 de março: corrigir os desvios a que havia sido submetido, perigosa e criminosamente, o sistema democrático entre nós, para que êle ressurgisse, em curto prazo, revigorado e com condições de resguardar os direitos e liberdades dos cidadãos e de garantir-nos a firmeza dos passos na senda do progresso e do destino glorioso que está reservado a êste país no concêrto das grandes nações.

PROCESSO HERÓICO

"Se a Revolução, como processo heróico, está encerrada, o que nela havia de substancial continuará no meu govêrno e há de continuar, mercê de Deus, através dos mandatos dos presidentes que me sucederem. Conclamo os senhores a que me ajudem a manter bem vivo êste propósito, muito mais que uma intenção: um compromisso e um dever.

LIBERDADE SAGRADA

E concluiu:

"A liberdade de imprensa é um dos pressupostos da Democracia e para nós é sagrada. Procuraremos torná-la efetiva, na medida em que o govêrno assegure, como pretende, o acesso constante às fontes de informação, para que o povo possa saber o que estamos fazendo e julgar mais acertadamente os nossos atos".

RENDA VAI A 500

O presidente Costa e Silva, em seguida, passou a responder às perguntas dos jornalistas.

A primeira, sôbre se há planos governamentais para reduzir o ônus que o Impôsto de Renda representa para as camadas sociais menos favorecidas pela fortuna, respondeu:

— No meu primeiro pronunciamento perante o Ministério, afirmei haver chegado o momento de uma equitativa divisão de sacrifícios, em benefício geral do país: o povo — a grande massa de pobres — vem suportando carga superior às suas fôrças. Impõe-se que parte dêsse pêso recaia em compleições mais aptas a suportá-lo. Na linha dêsse pensamento, encaro o Impôsto de Renda como um dos instrumentos de que o govêrno poderá lançar mão para diminuir o pêso suportado até agora pelas classes menos favorecidas. No meu último despacho com o ministro da Fazenda, ficou estabelecido que elevaremos, pròximamente, de NCr$ 150 mensais, para NCr$ 500, o teto para taxação de rendimento de pessoas físicas.

COMBATE AO ANALFABETISMO

Perguntaram, a seguir, se pretende o govêrno executar, de imediato, um programa destinado a erradicar o analfabetismo, ao que o marechal Costa e Silva retrucou:

— Realìsticamente encarado, êsse problema se inclui entre aquêles merecedores dos melhores esforços do govêrno. Sabemos ser impraticável a execução de um programa, em curto prazo, para a erradicação do analfabetismo; isto, entretanto, não nos deve desanimar. Começaremos imediatamente, como anunciei em meu discurso do dia 16, uma campanha de envergadura nacional, destinada a reduzir o número dos analfabetos. Nessa campanha, repito, procurarei interessar tôda a Nação, especialmente as Fôrças Armadas, as organizações religiosas, as associações de classe, instituições e pessoas que possam cooperar nessa importante tarefa. A erradicação completa do analfabetismo pressupõe a execução, não de um, mas de vários programas, o primeiro dos quais terei a honra de começar.

EXCEDENTES

Indagado se possui o govêrno algum plano de aperfeiçoamento e ampliação do ensino superior, capaz de aumentar as oportunidades de acesso aos estudantes que concluem o curso secundário e de propiciar pleno aproveitamento dos excedentes, afirmou que êsse problema, pela sua complexidade, comporta e exige dois tipos de tratamento. Os males da educação, entre nós, têm aspectos agudos e aspectos crônicos. Temos que atacá-los com a medicação adequada a cada caso. O govêrno atenderá esta semana, com terapêutica de urgência, a uma das manifestações da doença, que era o fenômeno dos chamados excedentes. Para o futuro, teremos de tomar medidas, que começarão a ser aplicadas desde já, segundo uma visão global do problema. Algumas delas podem ser enumeradas: expansão do sistema universitário, ampliação e modernização do equipamento escolar, melhoria na remuneração do magistério e reestruturação dos quadros do magistério visando a utilizar a capacidade ociosa dos estabelecimentos.

Interrogado sôbre os seus planos com relação à projetada criação do Ministério da Ciência e Tecnologia, explicou o presidente que não se trata pròpriamente da criação de um Ministério. A lei da Reforma Administrativa deu ao presidente da República a faculdade de nomear um ministro extraordinário para os Assuntos da Ciência e Tecnologia, a quem competirá integrar os diferentes órgãos e setores interessados numa política de coordenação de esforços destinada a colocar o Brasil no rumo das preocupações do nosso tempo.

CONCILIAÇÃO TEM LIMITES

Sôbre os limites da política de conciliação encetada pelo govêrno notadamente no campo das relações com os trabalhadores e com os estudantes, informou:

— A conciliação entre o meu govêrno e os diferentes setores da vida brasileira tem como limites, apenas, os interêsses maiores da nação, ou seja os objetivos nacionais permanentes a serem alcançados. Em relação a trabalhadores, e estudantes, continuarei a manter com êles o diálogo iniciado, para conhecer melhor suas aspirações e poder a elas corresponder, na medida do possível, com maior presteza.

ACEITA APOIO

Tendo em vista que os objetivos programáticos enunciados por alguns ministros — notadamente os srs. Hélio Beltrão, Delfim Neto e Magalhães Pinto — e os objetivos também programáticos da oposição revelam certa semelhança, senão identidade básica, ao tratar de questões como o desenvolvimento econômico, o fortalecimento e a expansão do mercado interno, o papel do capital estrangeiro e a política externa, inquiriram se estaria o govêrno disposto a estimular eventualmente um movimento de união política em tôrno dos grandes objetivos nacionais enunciados pelos referidos ministros. Respondeu:

— Já antes de empossado na Presidência da República, fiz apelos ao patriotismo e desprendimento das fôrças políticas, sem distinção de tendência partidária, para que elas se integrassem, juntamente com o govêrno inaugurado no dia 15, no esfôrço comum de salvação nacional. Para mim, será sempre grato verificar a existência de identidade entre os pontos de vista da Presidência e os da Oposição.

PARTICIPAÇÃO E' COM CONGRESSO

Sôbre se pretende estimular a tramitação no Congresso do último projeto enviado pelo seu antecessor — aquêle que trata da participação dos trabalhadores nos lucros e na direção das emprêsas, afirmou:

— Êste assunto, de grande interêsse, está entregue à soberania do Congresso. Confio na sabedoria dos representantes do povo e na lucidez do empresariado nacional, para a solução de um problema de tamanho conteúdo social.

BIPARTIDARISMO

A resposta do presidente sôbre se julga conveniente e saudável que se mantenha o atual sistema bipartidário, ou considera útil para a consolidação do regime democrático o surgimento de mais uma, duas ou quantas legendas sejam possíveis de acôrdo com a Lei Orgânica dos Partidos, foi lacônica:

— A resposta a esta pergunta foi dada pela Constituição de 24 de janeiro, que define, no artigo 149, os limites do Quadro Partidário Brasileiro.

LUTA CONTRA A MISÉRIA

Sôbre medidas que pretende tomar na frente de luta contra a miséria, proclamada como uma das metas do seu govêrno, esclareceu:

— A luta contra a miséria é tão universal que acaba de merecer uma grande encíclica do Papa Paulo VI. Ela se trava, inclusive, nas nações mais desenvolvidas do mundo. Em vez de explicitar algumas providências isoladas, prefiro reafirmar que tôdas as atividades do meu govêrno convergirão para o objetivo de reduzir as áreas de pobreza, na medida em que consigam corrigir os desníveis regionais.

PAPEL DO MDB

Outra pergunta foi como, tendo em vista o apoio político que lhe é proporcionado pela ARENA, partido ao qual promete prestigiar, encara o papel a ser desempenhado pela agremiação oposicionista, o MDB, e como vê a perspectiva do surgimento de novos partidos ou frentes políticas no cenário nacional. Afirmou:

— Já tenho demonstrado, na prática, o grande respeito que me merece o partido oposicionista. Encaro a oposição como um fenômeno inerente à democracia e que tem um papel importante a desempenhar na fiscalização dos atos do govêrno, alertando-o e até estimulando-o no livre exercício da crítica construtiva.

ALTA SEM EXCESSOS

À pergunta de comó espera fazer frente à onda de aumentos prevista em conseqüência da cobrança do Impôsto de Circulação de Mercadorias e da recente alta do dólar, respondeu:

— Pelos órgãos e meios próprios do govêrno, procuraremos conter as repercussões de fatôres como êstes em seus justos têrmos, de modo a evitar os excessos e a especulação.

MINISTÉRIO DEFINITIVO

À pergunta se considera o atual Ministério como definitivo, ou apenas se trata de uma composição provisória, respondeu taxativo:

— Escreveu um ilustre jornalista de oposição que meu Ministério seria "de experiência". Pode ser de experiência para alguém, não para mim, que perdi alguns meses na meditação das soluções a serem dadas aos problemas de cada pasta e na seleção dos nomes que vieram, afinal, compor a minha equipe de govêrno.

Afirmou o marechal Costa e Silva que interligar o país através de um sistema de comunicações rápidas é uma das metas do govêrno a ser alcançada através do Ministério das Comunicações, e concordou com o jornalista "quanto ao grande interêsse que há para a região nordestina, como de resto para todo o país, no aproveitamento racional das potencialidades do rio São Francisco. Já existem vários Ministérios e órgãos, entre êstes últimos a Superintendência do Vale e a Companhia Hidrelétrica de Paulo Afonso, empenhados nesse trabalho".

O ministro Tarso Dutra prometeu resolver, em um ano, o problema dos excedentes das Universidades, mas como se os turnos forem dobrados haverá queda do nível de ensino em diversas Faculdades, como de Medicina e de Engenharia, e a criação de novas Universidades levará mais de um ano, indagou um dos jornalistas qual a solução que pretende dar ao problema. Declarou o presidente da República:

— O convênio assinado no dia 28, entre o Ministério da Educação e as Universidades, foi apenas um passo inicial para a solução dêsse problema. Daqui por diante, como já disse, respondendo a outra pergunta sôbre o mesmo assunto, o govêrno adotará medidas para a implantação de uma política permanente nessa matéria.

LACERDA PODE

Ao lhe ser perguntado se acredita na formação de um terceiro partido político liderado pelos srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek, respondeu:

— Esta pergunta melhor seria respondida por êles. Êles é que sabem se estão em condições de satisfazer às exigências constitucionais. O sr. Carlos Lacerda poderá mas o outro, não, pois está com os direitos políticos cassados.

DIÁLOGO

Afirmando que duas foram as tônicas dos discursos pronunciados pelos novos ministros ao tomarem posse: retomada do desenvolvimento e restabelecimento do diálogo com o povo, um jornalista perguntou de que maneira, por quais razões, na opinião do presidente, foi êste diálogo interrompido, e como pensa o govêrno restabelecê-lo. A resposta do presidente foi:

— Não se trata, pròpriamente, de restabelecer, mas de intensificar o diálogo entre governantes e governados. Pretendo uma completa comunicação com o povo. Penso mantê-lo informado e esclarecido a respeito dos atos do govêrno e das razões que o levaram a êsses atos, assim como desejo conhecer as aspirações populares, para por elas me orientar. Desta forma será possível conseguir a tão almejada integração nacional.

GOVERNARÁ DE BRASÍLIA

Outra pergunta dizia que Brasília é uma ilha sem comunicações, indagando se pretende mesmo governar de Brasília, e se isto acontecer, quais os planos para integralizá-la com o resto do país. A resposta presidencial foi dada nestes têrmos:

— Brasília não pode ser considerada uma ilha sem comunicações. Posso admitir que haja ainda, como aliás existem no Rio de Janeiro, insuficiências a remediar. Para êsse problema está voltado o meu ministro das Comunicações. Há ainda uma parte de sua pergunta sem resposta: esta é a Capital da República e daqui governarei o país.

ELETRIFICAÇÃO

Em resposta à pergunta sôbre as soluções que propõe para o problema da eletrificação, disse:

— O programa de eletrificação será mantido e terá sua execução intensificada. Em relação à Ilha Solteira, posso informar que os recursos externos virão a seu tempo e em volume satisfatório. Foi êste um dos resultados de minha última viagem ao exterior, nas conversações que mantive, principalmente na Alemanha, no Japão e nos EUA.

FINANCIARÁ CASAS

Como em sua oração na primeira reunião do Ministério, o presidente afirmou que a Campanha da Habitação terá envergadura nacional, a perfunta seguinte foi se pretende dinamizar o setor de construção de casas populares, ao que respondeu:

— Já o govêrno Castelo Branco deu grande impulso a êsse setor da administração, que merecerá do meu govêrno atenção especial. Além dos programas específicos do Banco Nacional de Habitação, pretendo aumentar as possibilidades de financiamento pela Caixa Econômica Federal, para atender, em particular, à classe média.

— Como encara o govêrno a volta de políticos de expressão nacional que foram cassados pela Revolução?

— Encaro com naturalidade. Êles deixaram o país voluntàriamente e podem voltar quando quiserem. Mas sabem que estarão sujeitos a processos que porventura estejam em curso e deverão responder perante os Tribunais pelas faltas praticadas.

PETRÓLEO

Sôbre a política do petróleo, respondeu:

— A política do petróleo continuará, em meu govêrno, caracterizada pelo monopólio estatal, nos têrmos da lei.

Indagado se o govêrno pretende manter um dispositivo que mostre à opinião pública suas realizações e explique motivos e conseqüências de seus atos, afirmou:

— E' verdade. Acabo de assinar decreto, cujo texto passo aos senhores, criando um Grupo de Trabalho de Relações Públicas, destinado a planejar a implantação de um organismo permanente, cuja missão será promover a identificação de pontos de vista entre governanetes e governados.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

AURO: SUPREMO NÃO, SAÍDA ESPETACULAR

OTACÍLIO LOPES

FOI transferida para o início da próxima semana a apresentação, perante a Mesa do Senado, da reforma do regimento do Congresso para dar a presidência das sessões ao vice-presidente da República. O senador Auro Moura Andrade, estimulado por setores da bancada paulista e animado por alguns pareceres de juristas, dispõe-se a bater às portas do Supremo Tribunal Federal para tornar insubsistente, por inconstitucional, a pretensão da ARENA, com o respaldo do presidente da República. O alto comando político do govêrno, entretanto, não acredita que o senador Moura Andrade, formalizada a reforma regimental, realize o seu intento. Até pelo contrário, os líderes governistas estão convencidos de que o presidente do Senado prepara uma saída espetacular como prova de desambição e de solidariedade ao sistema do qual emergiu pela sétima vez consecutiva como presidente da Câmara Alta.

O senador Daniel Krieger dispõe de 34 assinaturas, além de duas outras já comprometidas, as dos senadores Paulo Sarazate e João Cleofas que se encontram ausentes de Brasília. Alguns senadores da oposição, como José Ermiro de Morais, estão igualmente na linha de que a presidência do Congresso cabe ao vice-presidente Pedro Aleixo. O presidente do Senado não se aventurará no escuro contra a maioria absoluta da Casa que preside. Resta ainda acrescentar que, na Câmara, o líder Ernâni Sátiro, só dentro da ARENA, recrutou mais de 150 assinaturas.

A ALTERNATIVA INIGMÁTICA

A alternativa do Supremo não poderá dar-se antes do caso concreto da apresentação da reforma regimental, porque a mais Alta Côrte dela não tomaria conhecimento. Não são porém tranqüilos os prognósticos de que acolhendo o recurso, o Supremo o dirima para dar ganho de causa ao senador Moura Andrade. A afoiteza reconhecida no presidente do Senado não encontra porém precedentes de que costuma agir em falso.

Releva notar ainda um fator importante. A alegação de que a bancada paulista está unida em tôrno do senador Moura Andrade não é procedente. O senador Carvalho Pinto, que chegou ao Senado com a mais alta votação já obtida por um congressista, estêve com o presidente Costa e Silva e tentou encontrar uma escapada para o entendimento. Não a tendo sugerido, nem a recebendo em troca, comprometeu-se — em qualquer hipótese — a não votar contra a liderança.

ESTATUTOS DA ARENA

O presidente da ARENA, Daniel Krieger, foi cuidadoso em selecionar, por inclinações, os componentes da comissão partidária que se encarregará da redação dos estatutos e do programa da agremiação. Hábil, foi ainda o presidente da ARENA quando chamou os novos representantes identificados com os ideais reformistas como o deputado Rafael de Almeida Magalhães, pedindo-lhes uma contribuição que reputa inestimável: «dêem tudo de si e ajudem o partido a ser um contemporâneo das novas gerações» — recomendou Krieger.

O deputado Rafael de Almeida Magalhães, em particular, anda feliz com a distinção.

O ÊXITO E A CONTESTAÇÃO

O público que acompanhou pelo rádio e televisão a entrevista do presidente Costa e Silva foi, de maneira geral, compreensivo com o marechal, sobretudo pela maneira descontraída, o desembaraço e o bom humor que revelou em seu primeiro contato com os jornalistas. Certamente que em Brasília, pela ênfase empregada em favor da consolidação da capital, ainda mais tenham as palavras do presidente da República repercutido favoràvelmente e com grande simpatia pela autenticidade do calor humano que se refletia no primeiro mandatário do país. Por isso mesmo os atropelos da gramática e certas impropriedades de expressões foram esquecidos e perdoados. O êxito da entrevista foi contestado porém de dentro da «entourage» militar do presidente, que prefere a formalidade dos textos escritos e a vetusta austeridade do protocolo à espontaneidade generosa que faz o gáudio da paisanada.

O HOMEM FORTE

O senador Dinarte Mariz anda muito festejado entre os seus companheiros. Ninguém parece mais forte junto ao Palácio do Planalto.

ABI LOUVA O "DN": CASSADOS PODEM TRABALHAR AQUI

Em carta assinada pelo sr. Danton Jobim, a Associação Brasileira de Imprensa assim se manifestou ao sr. João Portela Ribeiro Dantas sôbre um voto de louvor ao «DN»: «Tenho a satisfação de comunicar-lhe que o Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, sob a presidência do conselheiro Osvaldo Libero de Miranda, aprovou por unanimidade a proposta do conselheiro Raul Floriano, no sentido de se consignar na ata dos trabalhos um voto de louvor ao «Diário de Notícias», e outros órgãos de divulgação que, nobremente, agasalharam em seus estabelecimentos jornalistas atingidos por medidas punitivas do govêrno passado, propiciando-lhes atividades remuneradas. A decisão do Conselho Administrativo estende-se a todos os responsáveis por jornais de outras localidades que não o Rio de Janeiro, os quais agiram de igual modo sem a mesma repercussão».

TFP DESMENTE A CRÍTICA CONTRA A "POPULORUM"

A Seção do Rio da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade reagiu contra notícia que atribuía à TFP de Minas declarações irreverentes sôbre a encíclica «Populorum Progressio» de Paulo VI.

Ao «DN» o sócio Mário Navarro da Costa manifestou seu repúdio pela divulgação, dizendo que a representação estadual diretamente atingida, já tinha formulado categórico desmentido em telegrama para a reportagem.

IRREVERENTE

O documento da TFP seção de Minas Gerais, diz que o aludido formula categórico desmentido à informação veiculada, feitas por seus membros sôbre a encíclica, declarações que considera irreverentes ao Santo Padre.

Acentuou o sr. Navarro da Costa que o telegrama foi assinado pelo presidente do Diretório Estadual, sr. Antônio Rodrigues Ferreira.

Heck Festeja Revolução: Quer Brasil Brasileiro

Desmentindo categòricamente as notícias sôbre o lançamento de um manifesto, almirante Sílvio Heck recebeu na noite de ontem em sua residência da Lagoa — vítima também do corte de luz — um grupo de militares e civis, «para comemorar mais um aniversário da Revolução».

O anfitrião — que insistiu em não fazer nenhum pronunciamento oficial — disse ao «DN»: «Lutei, luto e lutarei até a minha última gôta de energia para entregar o Brasil aos brasileiros, pois não sou um «nacionalista» entre aspas, mas sim um nacionalista verde-amarelo autêntico».

FRENTE DA ESPERANÇA

Desde as primeiras horas da noite foi grande o número de pessoas que foram abraçar o almirante Sílvio Heck. «Há três anos que êsses amigos das primeiras horas me visitam. Nós não paramos nunca. Estamos na 2ª fase da Revolução. Para a consolidação dessa fase é necessário o apoio e o trabalho de todos. O presidente Costa e Silva não pode fazer milagres. O êxito de seu govêrno depende da nossa cooperação. Por isso, inclusive, lancei a **Frente da Esperança**. A **Frente** foi criada justamente para congregar civis e militares no trabalho de cobertura ao marechal Costa e Silva. Resolvi chamá-la de **Esperança**, justamente por ser êste um govêrno de esperança».

«Conheço o homem muito bem», disse o oficial referindo-se ao presidente da República. «Sei muito bem quem êle é. Êle se preocupa muito com o fator homem. Estou no barco com êle. E todos me conhecem: quando tomo um barco vou até o fim. Eu não desembarco. Tomei o barco com o presidente Costa e Silva e vou até o fim».

O ROSÁRIO VENCEU

Enquanto falava a um grupo de amigos, o almirante Sílvio Heck fêz questão de dizer ao repórter: «Você está aqui como convidado da casa e não como jornalista, por isso não precisa tomar notas». E prosseguiu, dirigindo-se a um amigo, um padre que foi levar-lhe o abraço: «Estou convencido que quem venceu a Revolução foi o Rosário. Foi um milagre. A mobilização de mais de 70 mil homens sem derramamento de sangue».

Quando o repórter perguntou ao almirante Sílvio Heck se êle acreditava que o atual govêrno fôsse rever algumas leis do anterior — Imprensa, Segurança etc. — êle se limitou a dizer: «Estou chegando pràticamente agora de Petrópolis. Ainda nem estudei as leis. Não sei do pensamento do presidente da República a êsse respeito.

CONSPIRAÇÃO E COMEMORAÇÃO

Todos que chegavam à residência do almirante Sílvio Heck comentavam sôbre os dias que antecederam a Revolução. Êle mesmo falou: «Vocês estão lembrados? A Revolução começou dia 28, quando o Denys foi para Juiz de Fora».

Alguém entrou na conversa e disse, em voz alta: «Essa é uma casa de poucas comemorações e de muita conspiração...» Mas logo o almirante, sorrindo da **blague** do amigo, atalhou: «Mas hoje essa casa é só de comemorações».

QUEM FOI

Entre os muitos presentes destacavam-se o general Gérson Pina — «acho que o almirante Sílvio Heck, não desfazendo das altas figuras revolucionárias, personifica o próprio espírito e o próprio ideal da Revolução» —, coronel Osneli Martineli, coronel Alberto Fortunato, general Camilo de Castro, almirante Lopes de Sousa, coronel Dionísio Nascarto, comandante José Cavalcante Aranda, general Anquieto da Paz, comandante Nélson de Almeida, o padre Venceslau, — do Estado do Rio —, srs. Osório Pinto e Oronides Abobreira, da Representação dos Trabalhadores do Sul da Bahia, srs. José Soares da Silva Filho, e Torquato Cruz, representantes do Grupo Ferroviário da União dos Ferroviários do Brasil, e muitos outros civis e militares.

«FLASHES»

Ao final da festa um grupo saiu da residência do almirante Sílvio Heck para soltar fogos na Lagoa.

✱ A quase todo o instante o almirante deixava a sala de visitas, para atender telefonemas de São Paulo.

✱ O corte de luz não atrapalhou a festa pois a própria espôsa do almirante Sílvio Heck providenciou diversos castiçais que foram espalhados pelas salas.

✱ As conversas no pé-de-ouvido entre os presentes predominava sôbre os cortes de energia elétrica. De política, falou-se muito pouco.

Autocrítica de Arnon: Emenda Paralisou Nação

O sr. Arnon de Melo lamentou, ontem, no Senado o estado em que se encontram as rodovias pavimentadas do Nordeste, especialmente as de Alagoas, onde Maceió liga-se com Palmeira dos Índios, e atribuiu a culpa à Emenda Constitucional nº 15, que proibiu nomeações, compra de equipamentos, empréstimos a Estados e Municípios, durante o período de 90 dias, «o que paralisou o desenvolvimento nacional».

Prosseguindo, o senador Arnon de Melo lembrou que a emenda foi aprovada por oposição e govêrno, conjuntamente, «numa unanimidade comovente», referindo-se, em seguida, que não estava fazendo uma crítica, mas uma autocrítica, pois embora estivesse de licença para tratamento de saúde, concordaria com as proibições, movido pelo clima que se formou em favor delas.

DEMOCRACIA

Mais adiante, o orador citou Whitman: «Democracia não existe apenas para as eleições, a política, os partidos. Ou ela penetra no coração dos homens, em sua sensibilidade e em suas crenças, ou sua fôrça será negativa». Salientou que a «democracia existe precìpuamente para o homem, e só é autêntica quando lhe respeita os direitos essenciais e lhe preserva a dignidade da pessoa humana, assegurando-lhe o bem-estar, que os privilégios comprometem e negam. Se iguais as necessidades, só as diferenças é que contam, aprofundam-se a injustiça social, com o seu cortejo de miséria, rompendo-se o equilíbrio do conjunto gerando os regimes de fôrça, a que se segue quase fatalmente a guerra civil».

Afirmou serem válidas as palavras do presidente Costa e Silva aos empresários: «Impõe-se a justiça social. Precisamos dar pão a quem tem fome».

FOME E INJUSTIÇA

Destacou ainda, que «a fome é, realmente, uma injustiça e não uma fatalidade. O problema, muito grave mesmo, precisa ser enfrentado pelo homem público que desempenha mandatos populares e pelo homem público de atividade privada, interessados todos na paz social, sem a qual de nada vale o frágil êxito econômico».

E concluiu o senador Arnon de Melo: «Êste Congresso, que salvou o Brasil da desordem e da ditadura, conta com o respeito e o apoio do povo, e pode continuar sua missão histórica, lutando pela transformação social dentro da liberdade».

Política Monetária

COM a posse, ontem, do sr. Rui Leme, na presidência do Banco Central, completou-se a remodelação da equipe que vai atuar no setor da política monetária e creditícia, integrada também pelos srs. Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil; Jaime Magrassi, presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, e Mário Trindade, presidente do Banco Nacional de Habitação, sob a orientação do ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, e em harmonia com os demais ministros que operam no setor econômico. Coincidentemente, o Banco Central completava, ontem, o seu segundo ano de existência.

Quaisquer que fôssem as falhas cometidas pela equipe anterior, quaisquer que sejam as restrições que porventura tenham feito, neste jornal, aos seus principais orientadores, os srs. Otávio Gouvêa de Bulhões e Dênio Nogueira, é dever da mais elementar justiça reconhecer a tarefa difícil levada a têrmo, pelos responsáveis pela política monetária do govêrno anterior. Os erros na política de crédito que assinalamos na ocasião oportuna não obscurecem a tarefa primordial da reforma do sistema bancário, se a reforma do mercado de capitais, por exemplo, não deu ainda os frutos esperados, lançou, porém, os fundamentos de uma remodelação que, a seu tempo, será benéfica.

☆

O nôvo presidente do Banco Central escusou-se de apresentar um programa de ação e deu boas razões para tanto. «Seria imprudente e prematuro. Imprudente, pois como já declarou Sua Excelência o Ministro Professor Delfim Neto, êste será um govêrno de equipe. Imprudente, pois cabe aos membros de uma equipe absterem-se de externar suas opiniões particulares antes de estabelecido o acôrdo geral. Prematuro, pois mesmo na área mais dependente da direção do Banco Central, como a reorganização interna desta entidade, julgamos cedo para fazer algum pronunciamento».

Acrescentou o professor Rui Leme: «Apesar da oportunidade que até há pouco nos foi dada de acompanhar os trabalhos do Banco Central, por fôrça das funções que vinhamos exercendo no setor bancário oficial e privado, julgamos conveniente conhecer mais de perto os problemas desta entidade, antes de tomar decisões específicas». A experiência do presidente do Banco Central lhe aconselhou a ver primeiro a outra face da moeda, antes de tomar decisões.

☆

As declarações do professor Rui Leme explicam a escassez de pronunciamentos das autoridades governamentais na área econômico-financeira. Embora a equipe tivesse sido constituída antes mesmo do marechal Costa e Silva assumir o govêrno, é necessário conhecer os dados da situação, em profundidade, até que se possa delinear uma linha de ação global, que abranja todos os setores da política econômico-financeira. Por isso mesmo os principais responsáveis têm-se abstido de falar em programas. Os dados disponíveis até a posse do nôvo govêrno eram insuficientes para a formulação de um programa e as primeiras semanas do exercício do poder precisam ser dedicadas a um levantamento da situação que permita uma formulação segura do programa a ser obedecido.

Não se esquivou, entretanto, o presidente do Banco Central a apresentar os largos traços de uma orientação a ser seguida. Na sua própria declaração, reconhece, final de qualquer objetivo final de qualquer govêrno — dar as condições para um desenvolvimento auto-sustentado e duradouro, cujos frutos beneficiem todos os habitantes de um país, qualquer que seja a região em que vivam e a camada social a que pertençam — goza de aceitabilidade geral, mas «é pouco operacional para a tomada de decisões».

☆

Nas linhas gerais que traçou, o professor Rui Leme fêz afirmativas que devem ser louvadas, embora não sejam novas, pois foram feitas por outros membros destacados do nôvo govêrno. Assim mostrou-se favorável ao predomínio da livre iniciativa, embora reconheça, também, a necessidade de o govêrno intervir no sistema econômico do país, dadas as peculiaridades de nossa economia, dividida em dois setores, um privado e outro público, êste já de consideráveis dimensões. Entretanto, a intervenção deve ser dosada e não deve perder de vista o propósito de fortalecer a livre iniciativa, a livre emprêsa, «para atingir um ponto de equilíbrio mais desejável».

E' o reconhecimento implícito de que há um desequilíbrio em favor da emprêsa estatal. A verdade é que o govêrno não tem desviado recursos do setor privado para atender às necessidades do Estado ou das emprêsas estatais. Ora, em geral, o setor privado opera melhor que o setor público, na área empresarial. Esta situação não mudará tão cedo, pois as circunstâncias que a determinam não podem ser removidas com facilidade. Por sua própria natureza, o setor privado é o mais dinâmico da economia, como o reconheceu um dirigente insuspeito, o atual ministro da Indústria e Comércio, com bastante experiência em ambos os setores. O professor Rui Leme, por outro lado, não ignora as enormes dificuldades com que vem lutando o empresariado nacional. Fêz, aliás, uma declaração peremptória. «Em nossa atividade nas cátedras e na direção de emprêsas industriais e financeiras, pudemos sentir de perto os cruciantes problemas do empresariado nacional». Certamente, o nôvo presidente do Banco Central não esquecerá essa experiência na formulação da política monetária e creditícia.

Expectativa no M E C

HÁ uma expectativa otimista quanto às próximas decisões do Ministério da Educação e Cultura. Sobram soluções pendentes na pasta: o ataque ao analfabetismo, a ampliação da rêde escolar de nível médio e a matrícula dos chamados excedentes. Pelo lado de se tratar de um nôvo govêrno, espera-se com boa vontade; mas é preciso não esquecer que sobram planos para todos êsses e outros problemas. Donde a urgência dos remédios adequados.

Já se disse que àquele Ministério não tem faltado projetos e recursos materiais na medida necessária. Subsiste o ancilosamento burocrático e, principalmente, a falta de novos quadros dirigentes, capazes de dinamizar os serviços. Não que inexistam quadros jovens; há-os, porém não se os aproveita. Bastará passar os olhos pelos chefes de repartições recém-nomeados. Na sua grande maioria, são elementos vindos de outros governos — pois que a todos se recomendam por contínuo servirem a clientela veramente necessitada: os estudantes e o povo, ansiosos. lamintos de ensino e cultura. São os mesmos reitores, ou quase, são os mesmos diretores de departamentos e colégios, são os mesmíssimos chefes intermediários. Há nesse joio algum trigo essencial. Prevalece o jôio, não obstante. Daí porque, ao lado da boa esperança, subsiste o pessimismo.

Quem não fêz, não fará. Os lugares-chave estarão ocupados por figuras conhecidas, algumas ao longo dos últimos trinta anos. Sobrenadam em qualquer superfície. Mas não se lhes conhecem os trabalhos, se por êstes não considerarmos as entrevistas habituais à imprensa e as costumeiras viagens ao estrangeiro, com o contrapêso dos relatórios e das promessas miríficas.

Com o tempo, o ministro verificará em pessoa o que, na planície, fora das zumbaias, se diz e crê. E oxalá tenha o desprendimento, a coragem de refazer alguns de seus atos, a bem de seu próprio renome e, principalmente, a bem do ensino e da cultura. Que lhe sirva a experiência, esperamos.

Crise Das Vagas Nos Ginásios

A CARÊNCIA de vagas nos ginásios e colégios do Estado, êste ano, constituiu um fenômeno que está alarmando os estudiosos e observadores dos fatos sociológicos.

A primeira e básica dedução é a de que, num espaço de tempo mínimo, o padrão de vida da classe média desceu a níveis que o estão reduzindo pràticamente a zero.

A zero dentro dos critérios de compatibilidade com um mínimo de condições que devem colocar as camadas médias da sociedade no plano que lhes cabe. A inusitada procura de matrículas nos aludidos estabelecimentos provocou o «deficit» de possibilidades que os mesmos ofereciam até o ano anterior.

Mas a intensidade da procura não se limitou apenas aos estabelecimentos de ensino de grau médio. Nas escolas primárias, êste ano, as solicitações de matrícula foram em tal número que levaram as autoridades à volta do terceiro turno, sobrecarregando enormemente o dispositivo disponível do Estado para o ensino primário.

O govêrno, não pròpriamente o do Estado, mas também e numa escala especial o govêrno federal, não pode assistir ao que se passa de braços cruzados. Pois o que acontece está refletindo as conseqüências sociais de uma política de contenção inflacionária comparável ao esfôrço do pobre alienado que buscava medir a extensão de uma estrada com palitos. Ou do outro, que tentava esvaziar o lago com uma vasilha furada.

Não há outro diagnóstico. Mas os remédios, êstes só o govêrno os possui à mão. Terá de usá-los a tempo, antes que a situação chegue a níveis incontroláveis.

MOMENTO INTERNACIONAL

BRASIL EM GENEBRA

A POSIÇÃO do Brasil em Genebra, afirmando que não pode renunciar aos benefícios da energia nuclear para fins pacíficos, é justa, certa e deve ser mantida através de tôdas as pressões.

O delegado brasileiro mais uma vez afirmou a importância para o nosso desenvolvimento tecnológico, da aplicação da energia nuclear, e deixou bem claro que não pretende renunciar à nova forma de energia, e explicou mesmo a sua importância para o caso específico do Nordeste, utilização para se dispor de reservas de água, e mostrou o baixo custo, se fôr feita aplicação em larga escala.

Trata-se, como sabemos, da tentativa feita pelas duas grandes potências, Estados Unidos e União Soviética, de conseguir em nome da não-disseminação das armas nucleares um tratado que viria a impedir o aproveitamento da energia nuclear para fins pacíficos, à Europa e ao terceiro mundo. Ou seja, trata-se, em nome da não-disseminação das armas nucleares, de garantir o avanço e o monopólio, a bipolaridade mundial das duas grandes potências.

Contra esta tentativa elevou-se a Europa e países como o Japão, a Índia, o Brasil e muitos outros que não pretendem, enquanto os dois, caminham, não apenas em têrmos de calendário, mas de ciência e de tecnologia, para o século XXI ficar no século XX, e regridir simètricamente ao avanço dos Estados Unidos e da União Soviética.

* * *

A recusa do Brasil deve ser apoiada integralmente, e o govêrno deve merecer total aplauso e ter ao seu lado a Nação, ao não permitir que seja hipotecado o futuro tecnológico do país.

Temos de dizer em têrmos claros que o tratado de não-disseminação nuclear, tal como foi apresentado, inibe a aplicação da energia nuclear para fins pacíficos a Europa — aos países que assinarem ou assinassem — ao terceiro mundo, implica inspeção dos Grandes, ou seja, suplementar benefício sob a forma de espionagem industrial, e constitui, na verdade, uma fraude histórica contra o desenvolvimento da humanidade.

É esta fraude que o delegado do Brasil repeliu.

Não se trata de querer fabricar bombas nucleares — na verdade, os países como a França e China, que constroem o arsenal atômico, simplesmente não assinam — e mediante uma modificação estrutural do tratado, não impedindo com inteira liberdade o uso pacífico da energia nuclear, neste caso uma assinatura pode ser encarada.

Mas todos os cuidados são poucos, num assunto desta ordem, pois sempre pode argumentar-se que através de tal pesquisa se pretende fabricar ou abrir o caminho para fabrico de armas nucleares, e impor uma cláusula, impedindo, de fato, a simples utilização para fins pacíficos.

* * *

Podemos ter a certeza de que pressões vão ser exercidas para o Brasil assinar o tratado de não-disseminação tal como está, ou seja, o tratado de não-desenvolvimento tecnológico, em têrmos modernos, e sobretudo para o próximo futuro.

A recusa do Brasil em assinar êste tratado deve ser categórica como tem sido, sem qualquer ambivalência, sem compromissos, que deixe cativas de um êrro ou de um equívoco gerações, manietadas por um dos tratados mais maquiavélicos de quantos foram apresentados depois da guerra.

Os pagens da subserviência a uma ou outra das grandes potências já começam os seus manejos — segundo a área do mundo — para levar os países à aceitação do tratado, concebidos pelos seus respectivos modelos ou centros hegemônicos.

Somos amigos dos Estados Unidos e mantemos relações normais com a União Soviética, mas isso não nos obriga, por amizade, a aceitar a nossa dependência tecnológica e a passar recibo, nem por normalidade de relações à anormalidade de aceitarmos o nosso suicídio como potência industrial já do presente e do futuro. Os problemas que dizem respeito aos destinos das nações, não se resolvem com frases de amizade ou de boas relações: os brasileiros de hoje têm o dever de não assumir qualquer compromisso que implique a supressão do Brasil de amanhã em têrmos de independência econômica, política e de progresso tecnológico.

MOMENTO ECONÔMICO

Isenção do Impôsto

ANUNCIA-SE o aumento da isenção para o pagamento do impôsto de renda. No exercício financeiro de 1967, auferidos em 1966, o contribuinte só pagará quando o seu rendimento mensal fôr superior a Cr$ 177.500. A modificação do limite de isenção só poderá vigorar no próximo exercício financeiro de 1968, quando a base dos cálculos serão os rendimentos percebidos em 1967. A Lei nº 4.862, de 29 de novembro de 1965 estabeleceu que a partir do exercício financeiro de 1967, os limites das classes da renda líquida seriam atualizados, anualmente, em função de coeficientes de correção monetária estabelecidos pelo Conselho Nacional de Economia.

Já entre 1966 e 1967 houve um aumento da isenção, a qual passou de Cr$ .... 1.500.000 anuais para Cr$.. 2.130.000 anuais, isto é, a isenção que em 1966 estava limitada ao teto de Cr$ ... 125.000 mensais, elevou-se ao já mencionado teto de Cr$ 177.500. Houve assim, em função da correção monetária, um aumento na isenção da ordem de 42%. Se o atual govêrno se limitasse a corrigir o teto da isenção em função da correção monetária, teríamos provàvelmente um aumento da mesma ordem, que elevaria a isenção anual a uns Cr$ 3.000.000 ou Cr$ 250.000 mensais. Entretanto, fala-se em um aumento da isenção para um teto entre Cr$ 400.000 a Cr$ ... 500.000 mensais, o que, na última hipótese equivaleria a dobrar a isenção determinada por lei.

Tratando-se de dispositivo legal, salvo qualquer artifício de que se valham os responsáveis pela administração fazendária, parece-nos que sòmente outra lei poderá alterar tão substancialmente o teto da isenção do impôsto de renda. Note-se que a medida tem repercussão ainda maior, pois a mesma lei nº 4.682 determinou que, a partir do exercício de 1966, inclusive, o abatimento de encargos de família será calculado à razão da metade da importância do limite mínimo de isenção do impôsto progressivo para o outro cônjuge e de idêntica importância para cada um dos filhos ou dependentes. É de se esperar que tal dispositivo, justíssimo, seja mantido integralmente, pois de outra forma, deixam de ser os objetivos buscados com o aumento do teto da isenção, que é o de liberar maior poder de compra das famílias de classe média.

Nessas condições, um casal, com dois filhos, teria a sua isenção aumentada de Cr$ 5.325.000 anuais para Cr$ 14.000.000. Entretanto, segundo os cálculos também divulgados, esta isenção, na receita global do impôsto de renda, não constituiria uma diminuição substancial. A estimativa dos peritos é de que a redução do impôsto, conseqüente ao aumento da isenção, seria de Cr$ 40 a Cr$ 50 bilhões, naturalmente calculado em função da receita prevista para êste ano. Ora, mesmo calculando-se a percentagem em confronto com a receita do impôsto em 1966 (dado conhecido), a redução seria da ordem de 2% a 2,5%.

Esta redução, além de beneficiar a classe média, já tão comprimida em seu poder de compra pelos reajustamentos salariais, inferiores ao aumento do custo de vida, produzirá a eliminação de enorme trabalho administrativo pouco produtivo. O número de contribuintes deverá ser consideràvelmente reduzido com a elevação do teto de isenção. Isto implicará em sensível redução do trabalho administrativo. Não só a burocracia do impôsto de renda terá sua carga reduzida, como o setor de fiscalização poderá dispor de muito mais tempo para exercer a fiscalização sôbre as pessoas jurídicas ou os contribuintes potenciais (pessoas físicas), que escapam ao pagamento do impôsto de renda mas são fàcilmente identificáveis pelos sinais externos de riqueza (residências de luxo, casas de campo, iates, vários automóveis, recepções onerosas, viagens ao exterior). Assim, se a redução do impôsto é sòmente da ordem de 2% a 2,5% da receita total proporcionada pelo tributo, além do aumento do poder aquisitivo de contribuintes de classe média, os efeitos para o aperfeiçoamento da arrecadação do tributo devido pelos que podem pagar são, evidentes.

NOTAS POLÍTICAS

Lacerda Ataca a União Nacional Porém Defende Entendimento de Paz Política

Enquanto Carlos Lacerda declarava que «uma falsa união nacional não substitui a necessidade de um entendimento sincero e profundo para assegurar ao Brasil a paz política de que precisa para resistir a pressões e realizar um esfôrço de desenvolvimento urgentes», o senador Antônio Balbino externava, ontem, suas reservas quanto ao movimento desencadeado pelo deputado Amaral Neto e apoiado com entusiasmo pelo presidente do partido da oposição, o senador Oscar Passos, em favor daquela união com Costa e Silva.

Lacerda negou que tivesse recebido qualquer convite para representar o Brasil na ONU e se estendeu em outras declarações, que não deixam dúvida quanto à sua disposição de aceitar um entendimento em têrmos que, no entanto, não especificou. Ao desmentir o convite, êle o fêz a um rumor que circula em fontes altamente credenciadas. Rumor que só o tempo permitirá esclarecer devidamente, mas fortalecido com as eloqüentes, embora breves, palavras do presidente Costa e Silva, ao reconhecer que o ex-governador tem inteiro direito de pugnar pela formação do terceiro partido, sem a participação ostensiva do sr. Juscelino Kubitschek, por estar com seus direitos políticos cassados. A ressalva presidencial parece anular as esperanças dos que, como o sr. Hermógenes Príncipe, desejam o retôrno imediato do ex-presidente como fator favorável à projeção de uma imagem democrática do Brasil na Conferência dos Presidentes, em Punta del Este. Parece — é bom frisar — porque a semântica nos laboratórios de fórmulas políticas sofre variações de difícil previsão.

As declarações do sr. Carlos Lacerda foram as seguintes, na íntegra: «Não recebi convite nenhum. Portanto, não tenho comentários a fazer sôbre fato inexistente. Não conheço a política externa do nôvo govêrno. Portanto, não posso apoiar o que não conheço. A idéia de levar à Conferência Interamericana de Chefes de Estado delegação dos dois grupos parlamentares não faz sentido no caso do Brasil. Nos Estados Unidos se fêz muito como expressão de uma política exterior única. Aqui não existem partidos. Existem dois grupos políticos tolerados pelo govêrno, cuja estrutura é ditatorial. O número de eleitores que se recusaram a votar em qualquer dos dois grupos é tão numeroso quanto o dos que votaram no grupo que apóia incondicionalmente o govêrno, e é duas vêzes superior ao dos que votaram no grupo que faz o papel de oposição para salvar a aparência. Uma falsa união nacional não substitui a necessidade de um entendimento sincero e profundo para assegurar ao Brasil a paz política de que êle precisa para resistir a pressões e realizar um esfôrço de desenvolvimento urgente. Enquanto êsse entendimento não fôr feito nessas bases, não creio que tenha nenhum sentido útil uma manobra com a política exterior, de objetivos exclusivamente domésticos».

BALBINO: CONVIVÊNCIA NACIONAL

O senador Antônio Balbino falou à reportagem no Monroe. Disse, em síntese: «Tenho dúvidas sôbre a oportunidade da idéia da União Nacional em si. União Nacional, no meu entender, não é uma causa. É uma conseqüência, devendo sofrer, antes de se efetivar, o contraste de todos os pêsos e aferições, que se situam no plano dos objetivos possíveis. É, principalmente, uma idéia de conveniência e, conseqüentemente, deve sofrer o impacto das circunstâncias e dos reclamos dos interêsses pelos quais o govêrno é mais diretamente responsável. Entendo, assim, que a iniciativa da União Nacional, sob qualquer aspecto, deve ser daquelas reservadas à competência exclusiva do govêrno, considerando-se a respeito a oposição, mesmo que julgue pertinente e oportuna, como parte ilegítima para propô-la».

Balbino reconhece, fora de qualquer dúvida, que o govêrno Costa e Silva está abrindo perspectivas de convivência nacional, em um quadro em que a oposição tem relevante papel a desempenhar, em têrmos muito diferentes do govêrno anterior. Recorda que, para o marechal Castelo Branco, a julgar pelos atos que praticou no govêrno, a oposição representava apenas um quadro de parede, a ser apresentado no cenário das nações democráticas como prova da existência de um regime não monopartidário ou totalitário. Internamente, porém, a posição refletida em tôdas as gestões ou manifestações do govêrno anterior caracterizava o grupo da oposição como insuscetível de ser ouvido ou consultado fôsse lá para o que fôsse e com o destino pré-traçado de não poder aspirar um dia, ainda que remoto, ao direito de chegar ao govêrno.

Dever da Oposição

Acrescenta Balbino que as regras de conduta e as manifestações do presidente Costa e Silva, conquanto preliminares, mas inequívocas, estão sendo diametralmente opostas às de seu antecessor, e revelam uma intenção de estabelecer o diálogo, que foi o grande clamor não escutado dos que militaram na oposição nos últimos três anos. E frisa que seria inepto, polìticamente, e contraditório, do ponto de vista ético, que a oposição não reconhecesse o tratamento diferente que lhe é dispensado, a exigir de sua parte uma atitude também diferente.

Diante dêsse quadro, entende que as condições atuais oferecem perspectivas de convivência nacional entre os diferentes grupos políticos, compulsòriamente reunidos em duas facções. Por isso mesmo, a oposição deve lutar pela preservação e pela consolidação dêsse ambiente de convivência nacional, que será, sobretudo, um ambiente de diálogo.

Respeito e Sinceridade

Nesse ambiente de diálogo, encarece Balbino a necessidade de serem mantidas as características bases, os pressupostos recíprocos de que o govêrno e a oposição têm o dever precípuo de marchar para o campo de suas convergências ou divergências, acreditando (e respeitando) mùtuamente na sinceridade de seus propósitos e intenções.

Balbino recorre a Voltaire para ressaltar o respeito que devia às idéias de um seu antagonista: «Não concordo com uma só das palavras que dizeis, mas com o meu próprio sangue estou disposto a defender o vosso direito de dizê-las».

E acentua: «Parece que o conselho voltairiano deve ser, a esta altura da vida brasileira, a primeira das regras de conduta entre govêrno e oposição, para que o ambiente que se prenuncia possa de fato se transformar em uma convivência nacional útil ao interêsse da coletividade e à solução dos problemas do povo, que só para isso existem e se justificam oposição e govêrno».

Balbino considera, também, respeitáveis as manifestações dos que preferem dar um sentido de urgência ao problema, como lhe parece o caso do deputado Amaral Neto, de cujas intenções e fidelidade a compromissos para com o processo democrático, observa que ninguém tem o direito de duvidar, mas adverte: «A oposição deve ter sempre cuidados superlativos em se preservar para que as suas intenções salutares e patrióticas, de cooperar nas tarefas de bem servir à nação, não sejam confundidas pela opinião pública como propósitos subalternos de adesão aberta ou disfarçada.

União Vai a Debate na Câmara

Para terça-feira, estão programados dois discursos na Câmara Federal sôbre a tese da União Nacional: um do idealizador do movimento, sr. Amaral Neto, e o outro do líder da oposição, sr. Mário Covas.

Segundo adiantou em palestra com a reportagem, Mário Covas vai dizer que o MDB não pode aderir ao govêrno nem descambar para o revanchismo, mas, sim, consolidar-se e seguir seus rumos programáticos, sem combate sistemático a qualquer medida governamental de interêsse do país. Enfim, deve seguir uma linha de oposição construtiva.

Covas também vai fazer uma definição quanto ao problema da presidência do Congresso: o MDB entende que o assunto deve ser tratado por emenda à Constituição, e não através de simples reforma regimental.

A êsse propósito, ontem, no Palácio Tiradentes, um deputado governista, cujo nome pediu que ficasse omitido no noticiário, afirmava que o presidente Costa e Silva, consultado sôbre a reforma do Regimento Comum do Congresso pelo sr. José Maria Alkmim, teria dito: «A presidência do Congresso com Pedro Aleixo é questão fechada do govêrno».

Limites à Ação de Costa e Silva

A oposição vai apresentar emenda ao projeto oriundo da mensagem em que Costa e Silva solicita autorização do Congresso para comparecer à Conferência de Punta del Este.

O objetivo da oposição é limitar a ação do presidente da República, mas a maioria maciça da ARENA rejeitará a emenda.

Por falar em Punta del Este: o Gabinete do MDB escolheu o deputado paulista Chaves Amarante para integrar a comitiva presidencial juntamente com o senador Oscar Passos. A indicação não desfaz uma crise que eclodiu na bancada com a recusa do nome do sr. Amaral Neto para essa viagem.

Pela ARENA, viajarão o senador Daniel Krieger e o deputado João Calmon.

SINAL ABERTO

PERDEU O MANDATO POR 4 VOTOS

O sr. Anísio Rocha, ontem, no Palácio Tiradentes, mostrava-se muito eufórico, com a decisão do Tribunal Superior Eleitoral, que lhe reconhecera o direito de votar como havia feito, embora fôsse deputado do MDB, no candidato da ARENA, marechal Costa e Silva, para presidente da República, no pleito indireto de 3 de outubro do ano passado.

Como se sabe, essa atitude valera ao deputado goiano a sua exclusão do MDB, decidida sumàriamente pelo então presidente em exercício do Gabinete Executivo Nacional do partido. Foi contra essa decisão que vem agora de se pronunciar a mais alta Côrte da Justiça Eleitoral.

Anísio dizia que sempre confiara no "veredictum" dos ministros do TSE, louvando-lhes a isenção, quando alguém lhe perguntou se a punição pelo comando do MDB, não influíra nas eleições diretas de 15 de novembro: "É o óbvio ululante do Nélson Rodrigues — respondeu Anísio — Perdi a reeleição por, exatamente, 64 votos".

"Que azar, hein!" — fêz o seu interlocutor.

E Anísio consolado: "Azar foi o do Clemens Sampaio que, lá na Bahia, perdeu o mandato por uma diferença de apenas quatro votos".

AMIGOS

Depois da eleição do marechal Costa e Silva, a praça Malvino Reis, passou a ter um movimento inusitado de carros, conduzindo visitantes a uma casa da esquina com a rua Professor Valadares. Ali reside um senhor muito simpático, mas cujo nome poucos vizinhos conheciam.

Com a posse de Costa e Silva o movimento aumentou consideràvelmente. Ainda, ontem, lá defronte estava estacionado o carro de chapa número 6, da Assembléia Legislativa carioca.

Um vizinho dêle ouviu certa vez, esta observação mordaz: "Nunca tive tantos amigos..."

O que intrigava os moradores do Grajaú logo ficou esclarecido: aquêle senhor simpático é o sogro do marechal

COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES Nº 33.009911

Senhores Acionistas.

A Diretoria cumpre o dever de apresentar-lhes e sumeter à sua apreciação o relatório das atividades da Companhia no exercício de 1966, acompanhado do Balanço Geral, da demonstração da conta de Lucros e Perdas e do respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Em 1966 o Govêrno prosseguiu, com firmeza, na sua política de manutenção da tranqüilidade do mercado de trabalho e do contrôle da inflação, de que depende a retomada do desenvolvimento do País; e, conquanto os resultados obtidos não tenham correspondido, integralmente, ao que se esperava, não é possível contestar o progresso alcançado na ingente e imperiosa tarefa de sanear a economia nacional.

Como foi assinalado no relatório de 1965, o conjunto de medidas, especialmente de natureza econômico-financeira, monetária e tributária, tomadas pelo Govêrno nesse sentido, havia de afetar, como realmente afetou, a iniciativa privada, e, por isso mesmo, à Companhia, como ainda repercutirá nas suas atividades. Mas, tendo em vista o caráter necessário e inevitável dessas medidas, a Diretoria às mesmas adaptou as complexas atividades da Companhia, até porque está convencida de que sem o decisivo apoio da iniciativa privada é impossível deter o processo inflacionário que desde alguns anos vem corroendo a Nação.

Consideradas essas circunstâncias, que serão em alguns aspectos mais detalhadamente apreciadas a seguir, a Diretoria julga que os resultados do exercício, indicados nos documentos submetidos à apreciação dos Senhores Acionistas, são satisfatórios e demonstram, mais uma vez, o constante progresso da Companhia.

Ésses resultados, aliás, não teriam sido obtidos sem a colaboração eficiente e inestimável de todos os seus auxiliares, aos quais a Diretoria deixa registrado, neste relatório, o seu agradecimento.

Os principais fatos ocorridos em 1966:

Como vem fazendo, desde alguns anos, a Diretoria deseja destacar, neste relatório, os fatos e circunstâncias principais verificados durante o ano de 1966.

I. O primeiro dêsses fatos foi o aumento do capital social aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 27 de abril. Conforme a deliberação dessa assembléia o capital da Companhia foi elevado de Cr$ 60.000.000.000 para Cr$ 75.000.000.000, sendo a parcela de Cr$ 12.612.010.260 mediante a correção monetária de bens do seu ativo imobilizado, nos têrmos do art. 3º e seu § 4º da Lei nº 4.357, de 16-7-64, e a parcela de Cr$ 2.387.989.740 mediante a incorporação de parte da reserva de manutenção do capital de giro próprio relativa ao exercício de 1964, constituída nos têrmos do art. 27 da mesma Lei n: 4.357 e como tal escriturada.

Com respeito à primeira parcela do aumento do capital, decorreu a providência do atendimento compulsório da legislação citada; e quanto à segunda parcela, capitalizável independentemente do pagamento dos impostos de renda e do sêlo, obedeceu-se à dupla conveniência de incorporar, definitivamente, ao capital parte das reservas com essa destinação específica e de possibilitar a elevação do capital em cifras exatas.

II. O segundo daqueles fatos, de grande importância, relaciona-se com a carga tributária incidente sôbre os cigarros e suas comprovadas repercussões na comercialização do produto, matéria, aliás, objeto de especial alusão no relatório do exercício de 1965.

Foi referido nesse relatório, com efeito, que a Lei nº 4.502, de 30-11-64, agravara o impôsto de consumo incidente sôbre os cigarros, elevando as respectivas alíquotas de 180% para 200% sôbre o preço de venda dos fabricantes, para os cigarros vendidos no varejo até Cr$ 100, de 225% para 230% e dos cigarros vendidos no varejo de Cr$ 101 até Cr$ 150, e de 225% para 260% e dos cigarros vendidos no varejo por preço superior a Cr$ 150; estabelecendo, ainda, que os preços dos fabricantes para essas três classes de cigarros não poderiam ser inferiores às percentagens de 27%, 24,50% e 22,50%, respectivamente, em relação aos correspondentes preços no varejo.

Essas alíquotas, foi então acentuado, haviam elevado o impôsto de consumo sôbre a produção e comercialização dos cigarros a índices de indiscutível saturação, com inequívocos reflexos no volume de vendas do produto e tôdas as suas correlatas conseqüências.

Nessa ordem de idéias, o referido relatório mostrou que a análise das estatísticas das vendas globais da Companhia e da sua distribuição por categorias, segundo o respectivo preço de venda no varejo, revelava o seguinte, de iniludível eloqüência:

I. A redução de 3% das vendas globais de 1965 em comparação com as de 1964.

II. O deslocamento, para baixo, ou seja a transferência progressiva e constante das vendas de cigarros das marcas de preços mais altos para as de preços médios, e das de preços médios para as de preços mais baixos, numa proporção de aproximadamente 7% no primeiro caso e de 12% no segundo.

III. O progressivo e constante declínio da parcela de Companhia no valor total das vendas de cigarros, concomitantemente com a sistemática elevação da parcela do Tesouro Nacional no mesmo valor, correspondente ao impôsto de consumo.

Essa situação, ainda foi assinalado no citado relatório, tendia a agravar-se, em conseqüência da Lei nº 4.863, de 29-11-65, que dispôs sôbre o aumento de vencimento dos servidores civis e militares da União, e, provendo sôbre as fontes de receita necessárias para atender aos conseqüentes encargos, estabeleceu, para vigorar em 1966, a majoração de 20% nas alíquotas do impôsto de consumo, elevando, destarte, para 240%, 276% e 312%, sôbre o preço dos fabricantes, o aludido impôsto sôbre os cigarros vendidos no varejo até Cr$ 100, de Cr$ 101 a Cr$ 150 e por preço superior a Cr$ 150, respectivamente, com o abrandamento, porém, das proporções mínimas entre os preços de venda dos fabricantes e dos varejistas.

Em verdade, sendo absolutamente impossível à Companhia evitar, no decurso do ano de 1966, o aumento do preço dos seus produtos, afetados pelas comprovadas elevações no custo da mão-de-obra e de tôdas as matérias-primas e serviços utilizados na fabricação de cigarros, não obstante o seu decidido propósito de colaborar com o Govêrno no seu ingente esfôrço para o saneamento da economia nacional, da qual um dos principais aspectos era e é a contenção dos preços, era evidente que essa providência, por mais imperiosa e inadiável que fôsse, como realmente veio a ser, só poderia agravar, em seu conjunto, aquêles fatôres negativos de produção e comercialização dos cigarros.

E foi isso que aconteceu, pois, embora medidas aperfeiçoadoras do sistema de distribuição dos cigarros e a permanente assistência aos 200.000 varejistas, tivessem resultado num movimento global de vendas, em 1966, modestamente superior ao de 1965, essa recuperação foi inteiramente anulada pela considerável agravação daquele deslocamento, para as categorias de preços mais baixos, da preferência dos consumidores e, concomitantemente, pela participação cada vez menor da Companhia no valor global das vendas de cigarros, com a contrapartida de uma participação cada vez maior da percentagem do impôsto de consumo nesse valor.

Assim é que, em 1966, verificou-se o seguinte, que também é de manifesta eloqüência:

1. No volume total das vendas das marcas de cigarros, distribuídas pelas seis categorias de preço existentes, a percentagem das duas mais baixas, que era de 6,1% em 1965, passou a ser de 8,8% em 1966, e a das marcas médias, que era de 85,2%, passou a ser de 80,5%.

Essa comparação confirma, inequivocamente, aquêle constante deslocamento do consumo de cigarros das marcas de preços mais altos para as de preços mais baixos, com a única exceção, que não altera a significação do fenômeno, das marcas consideradas de luxo.

2. A participação da Companhia, do Tesouro Nacional, esta correspondente ao impôsto de consumo, e dos revendedores no valor total das vendas de cigarros, em 1965 e 1966, continuou acusando o progressivo e constante declínio da primeira parcela ainda concomitantemente com a sistemática elevação da segunda. Assim, em 1965, para um valor global das vendas da Companhia no montante de 577 bilhões de cruzeiros, as parcelas da Companhia, do Tesouro Nacional e dos varejistas foram de 131, 338 e 108 bilhões de cruzeiros, respectivamente, correspondentes às percentagens de 22,7%, 58,6% e 18,7%, respectivamente, enquanto, em 1966, num total de vendas no valor de 805 bilhões de cruzeiros, as mesmas parcelas da Companhia, do Tesouro Nacional e dos varejistas foram de 163, 507 e 135 bilhões de cruzeiros, correspondentes às percentagens de 20,2%, 63,0% e 16,8%, respectivamente. A participação dos fabricantes, portanto, baixou de 2,5% enquanto a do Tesouro Nacional cresceu de 4,4%.

Por outro lado, corroborando e, mesmo, acentuando o significado do que vem de ser dito, cumpre considerar, também, que a análise comparativa do aumento acumulado do preço, ponderado de venda da Companhia para tôdas as suas marcas de cigarros de 1-10-64 a 31-12-66, do aumento ponderado, no mesmo período, do custo da mão-de-obra e de tôdas as matérias-primas e demais componentes do custo de fabricação e da venda dos mesmos produtos, e, finalmente, do aumento acumulado, ainda no referido período, dos preços de atacado, segundo os índices oficiais da Fundação Getúlio Vargas, revelou que o primeiro foi apenas de 44,9%, enquanto o segundo foi de 101,3% e o terceiro de 110,9%.

Êsse quadro realista, tal como ocorrera no exercício anterior, tendia a assumir aspectos mais graves em 1967, por três motivos de caráter inevitável, a saber:

1. Em primeiro lugar, a partir de 1-5-66 tôdas as matérias-primas, à exceção do fumo em fôlha, e todos os serviços utilizados na fabricação de cigarros vinham tendo os seus preços majorados.

2. Em segundo lugar, em janeiro de 1967 iniciar-se-ia o recebimento do fumo da nova safra, que teria, como terá, de ser integralmente adquirida e paga até junho a preços inevitàvelmente majorados, de acôrdo com o aumento médio da variação dos preços de atacado em geral e dos produtos agrícolas em particular no ano de 1966, o que, afinal, verificou-se ser da ordem de 40%; e, em março de 1967, teriam, como terão, de ser revistos os contratos de trabalho dos empregados da emprêsa, assim, da Companhia, também inevitàvelmente consignando aumentos salariais de acôrdo com as normas vigentes, mas, sem dúvida, em bases que certamente elevariam o custo da produção de cigarros.

3. Finalmente, em terceiro lugar, o orçamento da União Federal para o exercício de 1967 previu a continuação da cobrança do impôsto de consumo no mesmo exercício, na base de alíquotas que absorviam o adicional de 20% instituído pela Lei no 4.863, de 29-11-65.

Em face dessas circunstâncias, a indústria de cigarros (e, assim, a Companhia) se encontrava em situação de verdadeira perplexidade, por isso que, para atender ao aumento dos seus custos, já verificados e a verificarem-se, como acima exposto, teria de elevar os seus preços de venda, mas, por outro lado, sabia que, fazendo-o, estaria agravando, irremediàvelmente, os fatôres negativos, que estavam comprometendo a sua rentabilidade.

Tudo isso tinha de ser lealmente levado ao conhecimento, e o foi, do Govêrno Federal, cujo interêsse nas atividades dessa indústria é indisfarçável e, até mesmo, preponderante, tendo em vista a sua considerável contribuição para a receita tributária, não só da União Federal, como dos Estados e dos Municípios, como se verifica do seguinte, inclusive em relação à Companhia:

1. Em 1966 o impôsto de consumo arrecadado pela União Federal elevou-se a Cr$ 2.214.858.668.720.

2. Em 1966 o impôsto de consumo relativo às operações da Companhia foi de Cr$ 507.882.700.350, representando 22,93% do total do referido impôsto arrecadado pela União Federal no mesmo exercício.

3. Essa mesma importância do impôsto de consumo relativo às operações da Companhia em 1966 correspondente à percentagem de 10,66% sôbre tôda a receita tributária da União Federal arrecadada no mesmo período.

O Govêrno Federal examinou as oportunas razões que lhe foram apresentadas pela indústria de cigarros e, reconhecendo a sua procedência, na Lei nº 5.172, de 25-10-66, que dispõe sôbre o Sistema Tributário Nacional, e no Decreto-Lei nº 34, de 18-11-66, que regula o impôsto sôbre produtos industrializados, nova denominação do impôsto de consumo, adotou uma série de normas relativas à tributação dos cigarros em todo o seu ciclo econômico, desde a produção até o consumo, que devem proporcionar àquela indústria e, assim, à Companhia condições operacionais mais favoráveis.

De acôrdo com essas normas, os cigarros passaram a ser tributados na base de uma só alíquota, fixada em 243,75%, calculada sôbre o preço de venda dos fabricantes, o qual, entretanto, não poderá ser inferior a 25,60% do respectivo preço de venda no varejo, obrigatòriamente marcado pelo fabricante em cada unidade tributada.

O abrandamento da alíquota básica, de um lado, e, de outro lado, a elevação daquela relação entre preço de varejo e preço de fabricante mantiveram inalterada a carga tributária incidente sôbre as marcas de cigarros, globalmente considerada, a qual, para tôdas as marcas fabricadas pela Companhia, é rigorosamente a mesma, correspondente a Cr$ 62,40 de cada Cr$ 100 do preço de cada maço de cigarros para o consumidor.

Entretanto, a estrutura dos preços decorrentes das disposições legais citadas, em seu conjunto, e outras regras impostas à comercialização do produto autorizam a previsão de uma contenção daqueles fatôres negativos, que vinham comprometendo a produção e comercialização de cigarros.

III. Um outro fato que, durante o ano de 1966, mereceu atenção especial da Diretoria foram os trabalhos legislativos relacionados com a implantação, pelos Estados, no nôvo Sistema Tributário Nacional, decorrente da Emenda Constitucional nº 18, principalmente no que concerne ao impôsto sôbre a circulação de mercadorias, que substituiu o impôsto de vendas e consignações.

Parece fora de dúvida que a Emenda Constitucional nº 18 deu sistematização mais racional à partilha tributária entre as três agências do poder público — a União, os Estados e os Municípios, procurando eliminar as freqüentes distorções da atividade tributária dessas entidades, sobretudo porque supri-

(Conclui na 10ª página)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Terrenos e Edifícios		31.146.902.192	
Maquinismos etc.		40.926.170.336	
Móveis, Utensílios, Veículos etc.		9.744.637.560	
Marcas e Privilégios		438.780.966	82.256.491.054
REALIZÁVEL			
A Curto Prazo			
Produtos Fabricados	3.731.949.240		
Impôsto de Consumo em Produtos	11.089.412.774		
Depósitos Bancários p/ Impôsto de Consumo	23.836.872.452		
Títulos a Receber	9.407.413.900		
Devedores Diversos (Parte)	8.949.015.682	57.014.664.058	
A Longo Prazo			
Estoques Diversos	9.717.328.150		
Estoque de Matéria-Prima	51.955.545.266		
Depósitos	1.964.465.901		
Devedores Diversos (Parte)	1.908.432.402		
Depósitos para Investimentos na Área da SUDENE	10.997.352.000		
Investimentos de Recursos Tributários na Área da SUDENE	1.182.671.000		
Títulos Diversos e da Dívida Pública	4.198.996.414	81.924.991.133	138.939.655.191
DISPONÍVEL			
Caixa e Bancos — Matriz		20.302.252.559	
Caixa e Bancos nas Filiais e Dinheiro em Trânsito		20.495.782.601	
		40.798.035.160	
Menos: Depósitos Bancários p/Impôsto de Consumo		23.836.872.452	16.961.162.678
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Despesas correspondentes ao próximo exercício			190.569.847
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Projetos etc.		21.377.166.298	
Ações Caucionadas		500.000	21.377.666.298
			259.725.545.066

PASSIVO

	Cr$	Cr$
EXIGÍVEL		
A Curto Prazo		
Contas e Obrigações a Pagar etc.	54.581.656.999	
A Longo Prazo		
Credores Diversos	843.917.963	55.425.574.962
NÃO EXIGÍVEL		
Capital — 75.000.000 de Ações Ordinárias de Cr$ 1.000 cada, das quais 58.190.208 de residentes no exterior e 16.809.792 de residentes no país	75.000.000.000	
Reserva Legal	3.837.073.326	
Fundo de Indenizações Trabalhistas	361.024.280	
Reserva para Manutenção do Capital de Giro — 1964	4.089.940.006	
Reserva para Manutenção do Capital de Giro — 1965	12.042.167.220	
Reserva para Manutenção do Capital de Giro — 1966	11.723.816.126	
Fundos de Depreciação e Amortização	23.653.140.764	
Fundo para Investimentos na Área da SUDENE	10.997.352.000	
Fundos Tributários Investidos na Área da SUDENE	1.182.671.000	
Reservas Diversas	20.714.123.933	
Lucros e Perdas	10.290.095.133	182.922.303.808
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Projetos Autorizados etc.	21.377.166.298	
Cauções da Diretoria	500.000	21.377.666.298
		259.725.545.066

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Despesas Gerais		7.685.342.398
Assistência Social		4.251.763.797
Impostos		291.842.722.347
Fundo para Investimentos na Área da SUDENE		6.384.852.000
Amortização do Ativo		2.881.651.386
Perdas Diversas		415.439.153
Dividendos		
Residentes no Exterior	4.364.266.000	
Residentes no País	1.260.734.000	5.625.000.000
Reservas Diversas		10.868.800
Reserva Legal		392.961.496
Saldo disponível para o próximo exercício		10.290.095.133
		329.813.686.210

CRÉDITO

	Cr$
Saldo Anterior	8.449.016.712
Produtos etc.	314.258.395.127
Juros e Descontos	510.143.868
Juros sôbre Investimentos	1.298.143.386
Lucros Diversos	4.468.440
Provisão para Diversas Despesas (reversão dos exercícios anteriores)	5.293.522.000
	329.813.686.210

Rio de Janeiro, 21 de março de 1967

R. M. Mill Diretor-Presidente	D. Holland Diretor-Vice-Presidente	R. L. Whimpenny Diretor-Tesoureiro	Carlos Guimarães de Almeida Diretor-Secretário
Herbert Moses Diretor	Maurício Nabuco Diretor	João Borges Filho Diretor	Antônio Ribeiro da Silva Diretor-Contador CRC nº 566 — GB

PARECER DOS PERITOS EM CONTABILIDADE

Ilmos. Srs. Diretores da
Companhia de Cigarros Souza Cruz
RIO DE JANEIRO

Examinamos o Balanço Geral da Companhia de Cigarros Souza Cruz levantado em 31 de dezembro de 1966, bem como as contas semestrais de lucros e perdas relativas ao exercício encerrado naquela data, e procedemos às comprovações parciais adequadas para o fim de estabelecer, na medida compatível com o sistema de testes e de acôrdo com as normas usuais de revisão externa periódica, a concordância dos livros e contas com os respectivos documentos. Outrossim, recebemos da administração da sociedade tôdas as informações que lhe solicitamos.

Somos de opinião, baseados nos elementos colhidos, que o balanço e as contas semestrais de lucros e perdas foram elaborados de forma a exibir a situação financeira da Companhia de Cigarros Souza Cruz em 31 de dezembro de 1966 e o resultado das suas operações no exercício, de acôrdo com os princípios gerais adotados pelas sociedades por ações na compilação e apresentação de suas contas.

DELOITTE, PLENDER, GRIFFITHS & CO.
C.R.C. - GB nº 9
AMERICO MATHEUS FLORENTINO
Contador responsável — C.R.C. - GB nº 2272

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. de Cigarros Souza Cruz, tendo examinado o balanço e as contas da Diretoria relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966, verificaram a sua exatidão, razão por que opinam pela sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1966.

Fernando Machado Portella
Antônio Benjamin Taques Horta
Gilberto de Ulhôa Canto
Eugênio Gudin

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1966

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Terrenos e Edifícios		30.089.028.322	
Maquinismos, etc.		39.658.402.565	
Móveis, Utensílios, Veículos, etc.		9.333.098.597	
Marcas e Privilégios		438.780.966	79.519.310.450
REALIZÁVEL			
A Curto Prazo			
Produtos Fabricados	3.909.617.728		
Impôsto de Consumo em Produtos	14.426.812.099		
Devedores Diversos (Parte)	8.960.296.175	27.296.726	
A Longo Prazo			
Estoques Diversos	7.032.303.292		
Estoque de Matéria-Prima	58.549.585.957		
Depósitos	805.645.509		
Devedores Diversos (Parte)	464.150.531		
Depósitos para Investimentos na Área da SUDENE	5.570.171.000		
Investimentos de Recursos Tributários na Área da SUDENE	225.600.000		
Títulos Diversos e da Dívida Pública	11.690.811.929	84.637.698.198	111.934.424.198
DISPONÍVEL			
Caixa e Bancos — Matriz		14.141.190.252	
Caixa e Bancos nas Filiais e Dinheiro em Trânsito		10.552.114.218	24.693.304.500
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Despesas correspondentes ao próximo período			865.734.047
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Projetos, etc.		15.758.845.154	
Ações Caucionadas		500.000	15.759.345.154
			232.772.118.349

PASSIVO

	Cr$	Cr$
EXIGÍVEL		
A Curto Prazo		
Contas e Obrigações a Pagar etc.	80.853.852.674	
A Longo Prazo		
Credores Diversos	669.313.030	81.523.165.704
NÃO EXIGÍVEL		
Capital — 75.000.000 de ações ordinárias de Cr$ 1.000 cada, das quais 58.324.808 de residentes no exterior e 16.675.192 de residentes no país	75.000.000.000	
Reserva Legal	3.444.121.880	
Fundo de Indenizações Trabalhistas	257.888.000	
Reserva para Manutenção do Capital de Giro — 1964	4.089.940.006	
Reserva para Manutenção do Capital de Giro — 1965	12.042.167.220	
Fundos de Depreciação e Amortização	21.122.670.263	
Fundo para Investimentos na Área da SUDENE	5.570.171.000	
Fundos Tributários Investidos na Área da SUDENE	225.600.000	
Reservas Diversas	25.288.687.460	
Lucros e Perdas	8.449.016.712	155.489.607.491
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Projetos Autorizados etc.	15.758.845.154	
Cauções da Diretoria	500.000	15.759.345.154
		232.772.118.349

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1966

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Despesas Gerais		11.259.327.975
Assistência Social		3.813.880.691
Impostos		260.145.368.202
Fundo para Investimentos na Área da SUDENE		1.066.142.000
Impôsto de Renda — Artigo 3º — Lei nº 4.357		586.490.200
Amortização do Ativo		2.524.000.000
Perdas Diversas		285.780.344
Provisão para Diversas Despesas		3.586.217.000
Dividendos		
Residentes no Exterior	4.744.734.700	
Residentes no País	1.255.265.300	6.000.000.000
Reservas Diversas		92.265.000
Reserva Legal		804.517.900
Saldo disponível para o próximo período		8.449.016.712
		278.501.341.172

CRÉDITO

	Cr$
Saldo Anterior	7.251.165.045
Produtos etc.	270.100.423.015
Juros e Descontos	718.341.363
Juros sôbre Investimentos	509.816.796
Lucros Diversos	11.594.953
	278.501.341.172

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1966

R. Mill Diretor-Presidente	D. Holland Diretor-Vice-Presidente	R. L. Whimpenny Diretor-Tesoureiro	Carlos Guimarães de Almeida Diretor-Secretário
Herbert Moses Diretor	Maurício Nabuco Diretor	João Borges Filho Diretor	Antônio Ribeiro da Silva Diretor-Contador CRC nº 566 — GB

Ibrahim Sued INFORMA

Gentlemens no Alvorada: Srs. José Luís Moreira de Sousa, Sérgio Ferreira, Celmar Padilha e Antônio Carlos Osório. Casacas

NÃO HAVERÁ REVISÃO

Insisto em confirmar o que antecipei há bastante tempo nesta coluna: o Govêrno não vai fazer revisão da Constituição, nem da Lei de Imprensa...

O Ministro Gama e Silva, da Justiça, falando a êste colunista sôbre o caso Hélio Fernandes, declarou que sua decisão é totalmente aprovada pelo Presidente Costa e Silva.

No caso, o Ministro da Justiça firmou nova doutrina das vigências revolucionárias, enquadrando juridicamente o caso e mandando-o à Justiça. «A Justiça é que julgará», frisou o ministro.

Os irmãos Scarpa (Nicolau e Chico) estiveram no Rio com o lusitano Manoel Vinhaes (grande fabricante de cervejas em Portugal). Os Scarpa estão vendendo o contrôle das cervejas «Caracu» e «Londrina» ao Sr. Vinhaes. Patsy Scarpa também circulou, como sempre, muito «chic».

Hoje, no meu carnet: «Souper» na nova residência do Sr. e Sra. Juan Lerena, que inauguraram seu nôvo «adress» no Rio.

O General Sizeno Sarmento teve seu primeiro despacho depois de promovido com o Ministro da Guerra. Sizeno sòmente assumirá no fim do mês, depois de um entendimento com o General Mamede.

O General Sizeno nunca foi de brincar em serviço. Seu conterrâneo e companheiro de infância, Sr. Eduino Storry, conta, por exemplo, que lá no Amazonas, no tempo de garôto, Sizeno no futebol era fogo. Jogando de médio, não se deixava vencer com facilidade. Atacante era preciso ter muito fôlego e peito. Jogava duro, sério, mas na bola.

No jantar que o casal Eduino Storry lhe ofereceu, o General Sizeno comentava: «Sou amigo do General Mamede desde 1924, e nunca tivemos qualquer divergência política ou militar. E tenho a maior admiração pelo General Mamede».

O editor norte-americano Alfredo Knopf deixou a casa de Jorge Amado, em Salvador, e chegou a S. Paulo, onde ficará até o dia 4. Êle editou nos «States», entre outros, «Gabriela, Cravo e Canela», de Jorge Amado, e «Os Sertões», de Euclides da Cunha.

A Sra. Sílvia Amélia Marcondes Ferraz manifestou sua intenção de ingressar no teatro. Esta revelação quem fêz foi Napoleão Muniz Freire, que também convidou Eduardo Chermont de Brito para interpretar o papel principal de sua última peça, «O Belo Brumel».

Na visita que fará ao Brasil, o Príncipe herdeiro do Japão, Akihito, será homenageado com recepção pelo Sr. Ciccilo Matarazzo, em S. Paulo, na residência do Sr. e Sra. Ermelindo Matarazzo. A visita do Príncipe Akihito ao Brasil quebrará o protocolo real de Tóquio.

As leis japonêsas proíbem a seu Imperador de sair do país. O herdeiro, no caso o Príncipe Akihito, só poderá visitar os países cujos chefes de Estado tenham visitado o Japão. «Seu» Artur, quando visitou o Japão, o fêz na condição de Presidente eleito. O protocolo lhe faz esta honrosa exceção.

O General Artur Candau assumirá a presidência da Petrobrás no dia de seu aniversário, na próxima quarta-feira. O quase Ministro das Comunicações está preparando seu pronunciamento de posse. O Sr. Ianack Carvalho do Amaral, atual presidente, voltará ao Departamento Nacional de Produção Mineral.

O Presidente Costa e Silva, acompanhado de D. Iolanda, assistiu na Igreja de Santo Antônio, em Brasília, a missa oficiada por Dom José Newton pelo terceiro aniversário da revolução. No Rio, a missa foi rezada na Candelária, a mando do Ministro Gama e Silva, da Justiça.

A Câmara já aprovou a licença para que o Presidente Costa e Silva possa ir ao Uruguai. O Vice-Presidente Pedro Aleixo terá assim sua primeira grande chance à frente do Govêrno. Os três dias de «Seu» Artur em Punta del Este lhe valerão por tôda uma carreira política.

O Desembargador e Sra. Milton Barbosa homenageados em Brasília, onde êle é o nôvo integrante do Tribunal de Justiça de Brasília. Foi um coquetel que reuniu os casais Osvaldo Trigueiro, Souza Neto, José Bonifácio, Pereira Lira e Hermes Lima, festejando-se com vinhos de Andradas, terra natal do Sr. Milton Barbosa.

O Ministro Macedo Soares tem-se servido em marmitas no seu Ministério, onde é escasso seu tempo para fazer refeições. Está dando tempo integral de trabalho. Ontem, só almoçou fora porque, após a reunião do Conselho Monetário, não pôde voltar ao Ministério por falta de luz. Os elevadores estavam pifados.

Os Secretários de Turismo Carlos de Laet, da Guanabara, e Orlando Zancaner, de S. Paulo, acertando seus ponteiros no «Bife», com o Sr. Joaquim Xavier da Silveira, da EMBRATUR. Ao lado dêles, noutra mesa, o Prefeito Faria Lima e o Sr. Quintanilha Ribeiro e sua cintilante «namorada»: sua filha.

Chega ao Brasil, no próximo dia 6, em missão da ONU, o ex-Premier holandês Sr. Dirk, que foi um dos fundadores do Mercado Comum Europeu. Vem estudar as possibilidades do Brasil ampliar seu mercado de exportações.

O Chanceler Magalhães Pinto recebeu em audiência o Prefeito de Uberaba, Sr. João Guido. Sua presença no Itamarati muito comentada. A surprêsa não foi maior porque o Sr. Juraci Magalhães também recebeu Prefeitos da Bahia.

O Ministro Mourão Filho, na segunda-feira, comandará a entrega da medalha do Mérito Militar ao Marechal Ademar de Queiroz, Generais Juraci Magalhães, Manoel Lisboa, Edson Figueiredo, Ramiro Gonçalves e Dario Coelho, professôres Gouveia de Bulhões e Alcino Salazar, Brigadeiros Huet Sampaio, Araripe Macedo e Martinho Campos, além de quase todos os Ministros do Supremo.

Nininha Magalhães Lins ficou magrinha e esguia depois de um regime que compensou... Estava realmente linda de morrer Guida Marcondes Ferraz, no seu vestido de noiva.

O Embaixador americano e Sra. Tuthill receberam ontem para cinema, estiendo com um buffet.

O último filme de Charles Chaplin, «A Condêssa de Hong Kong», foi péssimamente recebido pela crítica londrina e também pela crítica nova-iorquina. Chaplin virou Judas. A malhação é total. O cronista do «New York Times» simplesmente escreveu: «A atroz verdade é que êste filme é horrível».

O professor Antônio Augusto Xavier recebeu em sua mansão, que mais parece um museu, tal o volume precioso de suas coleções, um grupo, participando os Embaixadores José Manuel Fragoso, de Portugal, Luís Humberto Salamanca, da Colômbia, além dos Srs. Lima Brayner, Eurípides Cardoso de Menezes e Silva Mello.

Frase do Sr. Rui Leme: «Como banqueiro central, sou o guardião da moeda nacional».

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

A solidão é necessária para a imaginação como a sociedade é saudável para o caráter. (Ministro Gama e Silva)

AÇÚCAR SAI A NCr$ 0,43 MAS AUMENTO VEM EM 48 HORAS: ALTA SERÁ GERAL

O açúcar foi vendido, ontem, a NCr$ 0,43, conforme determinação do presidente Costa e Silva, mas os refinadores anunciaram que, nas próximas 48 horas, o produto terá nôvo aumento em face da alteração feita nos preços dos transportes para a mercadoria.

Enquanto isso, o pão, trigo, leite e cigarros, também, sofrerão outra majoração, tendo em vista o reajustamento de 10% na gasolina comum e mais 6,7%-8,9% nos demais derivados de petróleo, além do pagamento de 15%, referente ao ICM.

ESPECULAÇÕES

O sr. Enaldo Cravo Peixoto, que assumirá o comando da SUNAB, na quarta-feira, irá com Borghof no início da semana, conferenciar com o presidente Costa e Silva. Informa-se, neste sentido, que o sr. Guilherme Borghof fará um relatório, mostrando os problemas existentes no abastecimento do país, principalmente, na última fase de circulação das mercadorias. Defenderá, ainda, a necessidade da manutenção dos estoques de gêneros, visando evitar, segundo alega, a especulação dos produtores, intermediários, atacadistas e varejistas.

AUMENTO

Por outro lado, os distribuidores de leite estão protestando contra a campanha que vem sendo feita pelos produtores, apavorando a população com notícias alarmantes de que o alimento não tem condições de consumo. Acentuam que o preço, na fonte, é de NCr$ 0,182 e os pecuaristas querem, de qualquer forma, nôvo aumento, pressionando, desta forma, o govêrno, para atender suas reivindicações. Assim, pelo estudo dos donos das fazendas, o consumidor passaria a pagar NCr$ 0.40 pelo produto, correspondendo a NCr$ 0,70, a mais sôbre a tabela atual.

PREÇOS

A carne bovina continua com preços altos, tendo o patinho, a chã de dentro e a alcatra atingido a NCr$ 2,70/2.90 o quilo, enquanto o filé mignon chegou a NCr$ 4,50, com perspectivos de outra majoração, no decorrer da próxima semana, sob a alegação de que os atacadistas, elevaram em 40% a tabela para a venda dos traseiros e dianteiros. Os frangos abatidos estão a NCr$ 2,40 e os ovos, depois da Semana Santa, baixaram de NCr$ 1,30 para NCr$ 0,90/1,00.

CARRO POR CASA: GANHOU NA TROCA

A sra. Maria José Pádua Dantas, de 69 anos, irmã do conhecido e já falecido «Camundongo», foi aquinhoada com uma casa de dois cômodos, doada pela Secretaria de Serviços Sociais.

A irmã de «Camundongo», atualmente, coabita com seu filho adotivo, José Maria, de 53 anos, em um triciclo, deixado por seu irmão, que, hoje, se encontra enguiçado no largo do Machado.

BOA CASA

A nova casa de dona Maria José e do seu filho adotivo José Maria, é a de número 36 do Parque Proletário da Gávea, para onde êles deverão mudar-se ainda neste fim de semana. Dona Maria José, desde que o irmão faleceu, passou a residir no seu carro, modernizado, com pneus e carroçaria novos, que foi doado por uma firma comercial, em uma promoção estudantil. O veículo (triciclo) terminou por ficar «plantado» no largo do Machado, em frente à Igreja de Nossa Senhora da Glória, debaixo de frondoso pé de jamelão. Dali jamais foi locomovido, estando apodrecido, atualmente, face às intempéries.

ATÉ "MEDIUM" É USADO NA BUSCA AO REI DA SÊDA

KUALA LAMPUR, 31 — Um «medium» chinês, astrólogos e cartomantes foram consultados hoje nas buscas ao magnata americano Jim Thompson, desaparecido há seis dias nas selvas de uma remota região malaia.

Uma grande operação de busca ao industrial de 61 anos, natural de Delaware, sem interrupção há seis dias, começou a ser deixada de lado e agora apenas 50 policiais vasculham as selvas.

POUCAS CHANCES

Um oficial da Polícia declarou ontem que existiam poucas chances para que o fundador da grande Companhia de Sedas de Bangkok, que desapareceu de um bangalô nas terra altas de Cameron, fôsse encontrado com vida.

CERCADO POR ESPIRITOS

Um «medium» chinês em Kuala Lampur previu que Thompson voltaria à sua cabana ontem, mas hoje declarou que o milionário estava cercado de espíritos do mal e escondido na base de uma árvore na selva. A Polícia acha que Thompson sofreu um acidente ou algum mal súbito.

ESTA VIVO

Em Bangkok, astrólogos e cartomantes consultados por amigos de Thompson continuam a afirmar hoje que o magnata está vivo e que será encontrado.

RECOMPENSA

Por outro lado, um dos seus sócios, Dean Frasches viajou hoje para Kuala Lampur para oferecer uma grande recompensa a quem localizasse Thompson. (R)

FILARMÔNICA PÕE MINI E TABU CAI

LONDRES, 31 — A inclusão de «miss» Sheila Beckensall e outras três violinistas, na Orquestra Filarmônica Real, veio quebrar mais uma fração na rigorosa tradição inglêsa que não permitia a participação de mulheres naquele conjunto musical.

A norma, que exclui o «belo sexo», foi instituída pelo próprio fundador da Filarmônica, «sir» Thomas Beecham que usou o argumento de que «se as mulheres eram atraentes, distrairiam seus colegas e, se eram feias, iriam distraí-lo».

Além de sua condição feminina, a loura Sheila tomou seu lugar na orquestra, usando mini-saia e, com as outras mulheres, ensaiou hoje, antes de seu concêrto de estréia, esta noite, no Royal Festival Hall, informando que «todos têm sido maravilhosos». (R)

MUSEU EMPREGARÁ IMAGEM E SOM NO CURSO DE INGLÊS

O Museu da Imagem e do Som abriu matrículas para novos cursos de aprendizado de língua Inglêsa, em que são empregados, pela primeira vez no Brasil, os mais modernos métodos audiovisuais.

Os cursos agora abertos têm a duração de pouco menos que um ano e as turmas estão sendo divididas de acôrdo com o menor ou maior conhecimento lingüístico por parte dos alunos inscritos.

METODO INEDITO

Essas turmas são orientadas por professôres brasileiros e americanos, que adaptaram os métodos audiovisuais convencionais às instalações do Museu, daí resultando um método próprio e inédito.

Nas aulas são empregados filmes, gravações em som estereofônico e os recursos eletrônicos de que dispõe o museu.

As aulas são realizadas no próprio auditório em que são projetados os filmes em 16 mm, que dispõe de 70 poltronas e ar condicionado.

«O aluno senta-se e aprende Inglês como se estivesse numa sessão de cinema» define a essência do método audiovisual empregado no museu, em que a imagem e o som são os dois elementos principais.

Os preços cobrados estão sendo considerados bastante razoáveis (NCr$ 30) e as matrículas têm tido procura excepcional por parte do público, segundo a direção da Fundação Vieira Fazenda, órgão responsável pelo museu e que expede os diplomas de conclusão do curso.

BEBER CHAMPANHA É COM FRANCESES

PARIS, 31 — Os franceses ultrapassaram, no ano passado, recordes anteriores, bebendo 64 847 515 garrafas de champanha, mais de dez vêzes a qauntidade consumida pelos inglêses ou pelos americanos.

Segundo estatísticas dos fabricantes de champanha da França, essas cifras representam o dôbro do que beberam em seu país, em 1959, enquanto as exportações do ano passado subiram a mais de 22 milhões de garrafas.

LIDERANÇA

Informa ainda o Comitê dos Fabricantes que a Inglaterra continua na liderança, entre os paises importadores de champanha, adquirindo 5 milhões e meio de garrafas, seguindo-se os Estados Unidos, com 4 100 000, tendo a produção do ano passado alcançado um recorde de mais de 86 milhões de garrafas, equivalente a 10% a mais do que em 1965 e três vêzes a produção de antes da última grande guerra. (R)

Magalhães Acha Possível Levar Lacerda Até a ONU

O chanceler Magalhães Pinto revelou, ontem, que as novas diretrizes da política externa serão anunciadas nos próximos quatro dias, pelo marechal Costa e Silva, tendo em vista o objetivo de manter o Brasil em alto conceito entre as nações de todo o mundo.

O ministro das Relações Exteriores desmentiu que o sr. Carlos Lacerda tivesse sido convidado para representar o Brasil na ONU, acrescentando que êle, entretanto, não exclui a possibilidade de que êle integre a comitiva que irá à Assembléia das Nações Unidas.

DEBATES

O sr. Magalhães Pinto afirmou ser prematura a antecipação das posições que o presidente da República defenderá na reunião de cúpula de Punta del Este ainda nesta quinzena. Informou, apenas, já ter entregue o relatório do embaixador Mauri Gurgel Valente, que participou da conferência dos representantes dos governos da América Latina sôbre a agenda do encontro dos chefes de Estado.

Confirmou a ida ao Uruguai de membros da oposição, sendo escolhidos o senador Oscar Passos e o deputado Chaves Amarantes, vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores.

Lembrou o chanceler que o pronunciamento do marechal Costa e Silva, no dia 5, às 10 horas, no Itamarati, definirá a orientação para a política exterior brasileira. «Assim — acentuou — poderemos levar avante os objetivos concretos do Brasil no plano internacional».

ASILADOS

O chanceler Magalhães Pinto afirmou que «o govêrno está sem preocupações e, por isso, torna-se desnecessária qualquer providência sôbre os asilados que se encontram no Uruguai, durante a reunião de presidentes latino-americanos».

Sôbre o preenchimento de vagas nas nossas embaixadas, revelou que o assunto está sendo estudado cautelosamente pelo secretário Sérgio Corrêa da Costa, a fim de se enviarem representantes, inclusive, à Venezuela, em face do recente reatamento de relações diplomáticas dos dois governos.

MUSEU NÃO ESQUECE ODILO

Jorge Gomes, de microfone, grava suas declarações no II Tribunal do Júri. É [illegible] «Baiaco», [illegible] de que foi vítima, no dia 19 de março de 1963, Odilo Costa Neto na rua Santa Cristina. O motorista Raimundo Nonato, que conduziu o grupo ao assalto, foi condenado a seis anos de reclusão. «Manguito» e «Fuinha» escaparam ao julgamento, mas «Baiaco», desde ontem, às 15 horas, responde pelo crime, que revoltou tôda a população carioca. A Promotoria sustentou a tese de co-autoria no latrocínio do estudante. Por sua vez, o Museu da Imagem e do Som resolveu gravar, para a posteridade, o julgamento de «Baiaco», dentro de seu programa de perpetuação dos fatos da atualidade. Madrugada a dentro, prosseguiu o julgamento.

Roubou Margaret Mas Ficou Prêso

LONDRES, 31 — Um jovem, de 19 anos, foi acusado de invadir a casa da princesa Margaret, em Kingston Palace, e roubar binóculos, rádio, medalhas, moedas e caixas de ornamentos, avaliados em 400 libras (US$ 1.200). James O'Brien disse apenas que, por encontrar uma fotografia de Lord Snowdon, espôso da princesa, descobriu a casa certa, e que «achei que Margaret e Snowdon viviam naquela casa e que deviam ter boas coisas».

O jovem O'Brien foi encarcerado para julgamento. (R.)

TRISTÃO CONTINUA NO CADE

O presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica permanecerá em seu cargo por mais 4 anos. A informação foi prestada ao «DN» pelo titular do cargo, sr. Tristão da Cunha, que disse não ter o marechal Costa e Silva aceitado seu pedido de exoneração, apresentado ao início do govêrno Castelo Branco. Na mesma ocasião em que o sr. Tristão da Cunha era confirmado, verificou-se, em sessão solene, a posse do nôvo conselheiro do CADE, sr. Raul Góis (foto), ex-deputado pela Paraíba.

Leme Defende Iniciativa Privada: Intervenção Oficial Tem Limites

O sr. Rui Leme, assumiu, ontem, a presidência do Banco Central, assinalando como objetivo de qualquer govêrno a criação de condições para um desenvolvimento auto-sustentado, meta que «tem as melhores condições de ser atingida em um regime político-econômico em que predomine a livre iniciativa».

«Reconhecemos a necessidade de o govêrno intervir no sistema econômico em um país como o nosso de economia de duplo setor, mas julgamos que tal intervenção deva ser adequadamente dosada», assinalou o sucessor do sr. Dênio Nogueira, intitulando-se, antes de tudo nôvo «guardião da moeda».

GOVÊRNO DE EQUIPE

Afirmou o nôvo presidente do BC: «Não apresentaremos hoje um programa de ação. Seria imprudente e prematuro. Imprudente, pois, como já declarou o ministro Delfim Neto, êste será um govêrno de equipe. Imprudente, pois cabe aos membros de uma equipe absterem-se de externar suas opiniões particulares antes de estabelecido um acôrdo geral. Prematuro, pois mesmo na área mais dependente da direção do Banco Central, como a organização interna desta entidade, julgamos cedo para fazer algum pronunciamento. Apesar da oportunidade que até há pouco nos foi dada de acompanhar os trabalhos do Banco Central por fôrça das funções que vinhamos exercendo no setor bancário oficial e privado, julgamos conveniente conhecer mais de perto os problemas desta entidade, antes de tomar decisões específicas».

O RUMO A SEGUIR

«Contudo, não podemos nos furtar neste momento de apresentar ao meio econômico-financeiro do país, em largos traços, a orientação que iremos seguir, decorrente de nossas convicções. É nossa convicção que, no campo econômico, o objetivo final de qualquer govêrno deva ser o de dar ao país as condições para um desenvolvimento auto-sustentado e duradouro, cujos frutos beneficiem de forma equitativa todos os seus habitantes, qualquer que seja a região em que vivam e a camada social a que pertençam. Êste objetivo, se por um lado é tão básico que goza de aceitabilidade geral, por outro lado é pouco operacional para orientar a tomada de decisões. É aceito pelos capitalistas, socialistas, pela esquerda ou pela direita, pelos partidários da iniciativa privada ou da estatização total».

O FIM E O CONCEITO

«Somos, pois, obrigados a dar nossa conceituação dêste objetivo para que tenha significado operacional. Em primeiro lugar, é também nossa convicção que êste objetivo tem as melhores condições de ser atingido em um regime político-econômico em que predomine a livre iniciativa, em que boa parte da economia esteja entregue à emprêsa privada. Reconhecemos a necessidade do govêrno intervir no sistema econômico em um país como o nosso, de economia mista de duplo setor, mas julgamos que tal intervenção deva ser adequadamente dosada. Trabalharemos, pois, para o fortalecimento da iniciativa privada, da livre emprêsa, para atingir um ponto de equilíbrio mais desejável».

METAS BASICAS

«Em segundo lugar, o objetivo antes enunciado pressupõe que sejam atingidas várias metas:

crescimento do produto nacional,
redução da taxa inflacionária,
redução das diferenças inter-regionais de renda,
melhor distribuição do produto entre as classes sociais e
pleno emprêgo da fôrça de trabalho.

Estas metas, a prazo curto, são muitas vêzes conflitantes, mas a prazo longo convergem tôdas para o objetivo que almejamos.»

A META MÚLTIPLA

Prosseguiu o sr. Rui Leme:

"Um govêrno, na atual situação brasileira, não pode se concentrar em uma meta, esquecendo das demais. A êste respeito estamos certos, outra não será a orientação da equipe que irá dirigir a vida econômico-financeira do país. Numa equipe cada elemento tem um papel específico para que o trabalho seja profícuo e se atinjam os melhores resultados. Resta definir qual o papel que nos caberá nesta equipe. Esta definição é clara e precisa, não permitindo dupla interpretação. Como Banqueiro Central da República, recebemos hoje uma grande incumbência: a de guardião da moeda nacional".

CRENÇA NO GRADUALISMO

"É necessário que a taxa de inflação se reduza ano a ano, redução esta que possa ser considerada significativa e perceptível por tôda a população. Acreditamos na política gradualista e julgamos ser esta a melhor solução para a atual conjuntura nacional, mas estamos certos de que só encontraremos nas classes produtoras e no povo em geral a motivação necessária para arcar com os sacrifícios decorrentes desta política, se os resultados forem aparentes".

DIALOGO FRANCO

"Mas vamos além. Esperamos que a esta equipe se venham agregar tôdas as classes produtoras do país, num diálogo franco e aberto. Para isto, logo que possível, pretendemos ampliar nossos contatos, indo aos Estados para audiências e reuniões a fim de melhor conhecer os problemas de cada região. Nossas últimas palavras, as

(Conclui na 8ª página)

...enagem ao General ...Siseno Sarmento

...motivo de sua promo... ao mais alto pôsto mili... nomeação para coman... o II Exército, o General ...ó Sarmento será home...ado com um jantar às 8 ...s de 6ª-feira, dia 7, no ...urante Mesbla.
...esões, sòmente até 4ª-fei... com a Tenente Elza, na ...oria Geral de Material ...o, 17º andar do Ministé...rio Exército. (43-7013).

"Adelaide" Pagará os Salários

Será no dia 5 o primeiro leilão de um navio — o «Adelaide» — no salão da 13ª Junta de Conciliação e Julgamento, com lance inicial de NCr$ 180 mil, correspondente aos salários de seus 22 tripulantes, que há um ano nada recebem.

O barco da Sociedade de Navegação Lagunense, tem capacidade para duas mil toneladas de carga, medindo 87 metros de comprimento e 13 de bôca, com calado máximo de 15 pés, tendo ainda 800 toneladas de carga a bordo.

PERISCÓPIO

ALGUNS líderes políticos não acreditam que o presidente Costa e Silva venha a renovar o convite de Castelo Branco a Carlos Lacerda (em 64) para chefiar a delegação do Brasil junto à ONU. Dizem mesmo que as informações que circularam a respeito não passam de «um balão de ensaio». Não obstante, as notícias nesse sentido continuam livremente em altas rodas. O deputado Amaral Neto, conversando, ainda ontem, com a nossa reportagem, disse a respeito: «Acredito que Lacerda na ONU seria um grande nome. Propiciaria maior tranqüilidade à política nacional... Aliás, seria uma resposta ao desafio que lhe dirigi para colaborar com a «União Nacional», se é que tem por objetivo a normalização da vida democrática brasileira».

AMARAL Quer Lacerda na ONU

* * *

POR falar na «União Nacional»: a iniciativa de Amaral Neto criou nova crise no MDB, tornando impossível qualquer reunião imediata da bancada parlamentar do partido.

A crise começou com o problema da indicação do deputado que, juntamente com o senador Oscar Passos, integraria a delegação brasileira à Conferência dos Presidentes do continente, em Punta del Este.

O fato é que, antecipando-se a qualquer consulta, alguém anunciou que o líder Mário Covas seria o companheiro de viagem do senador Oscar Passos. Não tardou a eclosão de várias manifestações de discordância.

* * *

A MAIOR resistência à indicação de Mário Covas partiu da bancada do MDB: 11 dos seus 14 componentes subscreveram um documento, sugerindo a escolha do deputado Amaral Neto, em reconhecimento pelos seus esforços no sentido de estabelecer o diálogo entre o govêrno e a oposição.

Apenas deixaram de assinar o documento os srs. Raul Brunini, Breno da Silveira e Márcio Alves.

Outros deputados, representantes de diferentes Estados, também entraram na contenda, uns a favor e outros contra Amaral Neto.

O fato veio impedir que Mário Covas reunisse a bancada para uma decisão.

* * *

A REUNIÃO da bancada do MDB poderia significar um pronunciamento sôbre a «União Nacional». Os radicais do partido, cêrca de 30 elementos que pretendem formar o «Bloco da Esquerda», sugerido pela deputada Lígia Doutel de Andrade, logo se colocaram contra a reunião, precisamente para impedir que o voto da bancada pudesse vir a ser interpretado como aprovação prévia à tese de Amaral Neto.

Diante do impasse, o sr. Mário Covas devolveu ao Gabinete Executivo Nacional do partido o problema da escolha do deputado que deverá ir a Punta del Este.

* * *

OS observadores políticos acham que essa crise do MDB não tem saída, senão através de uma reformulação partidária.

Também dizem que a ARENA não sairá do estado de perplexidade em que se encontra, trabalhada pela «Guarda-Vermelha» e outras fôrças, senão pelo mesmo caminho da reformulação.

Mas ninguém até agora soube definir o que consistiria essa reformulação.

NO entender do senador Oscar Passos não há no MDB nenhuma fôrça capaz de impedir a concretização da «União Nacional».

Na sua última conversa com o deputado Amaral Neto, após o encontro que teve com o presidente Costa e Silva, o presidente do MDB enfatizou: «Eu já era unionista muito antes de você!»

Passos e Amaral estão assim plenamente afinados. E se mostram satisfeitos com as declarações que ontem fêz o presidente Costa e Silva, dentro das limitações naturais que o tema lhe impõe ao fazer pronunciamentos públicos como chefe do Govêrno.

Para os dois parlamentares, a «União» já está vitoriosa: não será um movimento de adesão ao govêrno, mas de atuação correta da oposição na fiscalização e na crítica aos atos do govêrno, dentro dos mais altos padrões éticos e políticos.

Em outras palavras: a «União Nacional» será para as grandes decisões, em forma de colaboração patriótica, sem objetivos subalternos.

* * *

NA próxima têrça-feira Amaral Neto ocupará a tribuna da Câmara para expor os motivos que lhe deram inspiração e ânimo para empreender êsse movimento.

Uma das mais fortes objeções que lhe fazem os adversários da «União» — os elementos do «Bloco da Esquerda» — é a de alimentar a ingenuidade de procurar a redemocratização pelas mãos de um marechal que teve participação tão saliente no movimento revolucionário de 64.

Responde Amaral: «Mas a própria Independência, em 7 de setembro, o Brasil não a conquistou pela mão de um príncipe português? Não tivemos a República pela mão dos generais? E, em 1946, não tivemos a redemocratização pela mão de outro general? Por que só agora não podemos confiar em um militar, que tem dado as melhores provas de suas convicções democráticas?»

* * *

UMA notícia auspiciosa para os industriais brasileiros: a regulamentação da CONEP, relativa à política de preços, vai ser reformulada até o próximo dia 15 de abril.

A informação é dada pelo presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul, sr. Plínio Kroeff, ao expor os resultados dos seus contatos com os novos ministros, principalmente os srs. Delfim Neto, da Fazenda, e Hélio Beltrão, do Planejamento.

Kroeff estêve no Rio e Brasília à frente de uma comitiva de industriais gaúchos, e colheram a impressão de que o nôvo govêrno vai mesmo assegurar soluções prontas e corretas para os problemas que afligem os setores da produção nacional.

* * *

OS industriais gaúchos também estiveram com o presidente do Banco do Brasil, sr. Nestor Jost, entregando-lhe uma série de sugestões sôbre capital de giro, tendo ficado acertado que dentro de 15 a 30 dias haverá mudanças substanciais nesse setor.

Entre as sugestões apresentadas figuram as seguintes:

1) Medidas para enfrentar a baixa liquidez do sistema comercial e industrial.

2) Criação da duplicata fiscal.

3) Providências para impedir a descapitalização das emprêsas.

Os industriais gaúchos declaram que «o crédito já não resolve os problemas da indústria, uma vez que representa mais dinheiro, mas a 3% ou 4% ao mês, o que é um ônus pesado e encarece a produção em geral».

EXTRA

● Gravíssima irregularidade vai ter o general Rubens Rosado de apurar, logo que assumir, na próxima segunda-feira, a direção do Departamento dos Correios e Telégrafos: trata-se da compra de 850 toneladas de fio de ferro galvanizado. Já foram entregues 800 t, mas inteiramente fora das especificações. Êsse material, além de fugir aos têrmos da concorrência, custa, na realidade, a metade do preço do outro que foi especificado na concorrência. ● No Rio o prefeito paulistano, Faria Lima, que veio na companhia do sr. Quintanilha Ribeiro para a posse do professor Rui Leme, no Banco Central. ● O sr. Fernando Machado Portela teve audiência com o ministro Delfim Neto, com quem conversou sôbre a função dos banqueiros na vida econômica e financeira do país. O jovem ministro deixou impressionado o experimentado banqueiro. O diretor do Banco Boavista comparou os banqueiros aos maquinistas: fazem funcionar as locomotivas conforme o combustível que lhes é pôsto ao alcance. ● O ministro Prado Kelly está de viagem marcada para a Europa: vai passar mês e meio de férias no Velho Mundo. ● Antônio Carlos Osório já indicado para o seu segundo período na presidência da Associação Comercial do Rio de Janeiro. ● Amanhã, às 17 horas, no Copacabana Palace, coquetel de encerramento do Simpósio sôbre a Adaptação das Constituições Estaduais à Constituição de 25 de janeiro de 67, no capítulo referente aos Municípios, promovido pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal, com a colaboração do Instituto de Direito Público e Ciência Política da Fundação Getúlio Vargas. Na ocasião haverá o lançamento, pela Fundação Getúlio Vargas, do livro «Ciência Política», do professor Paulo Bonavides. ● Mais de NCr$ 15 milhões foram destinados às obras de construção das Usinas de Mimoso (Campo Grande) e Rio Casca III (Cuiabá) e a ampliação das rêdes de distribuição de energia elétrica naquelas regiões de Mato Grosso, por convênio ontem assinado pela Eletrobrás com a Centrais Elétricas Matogrossenses (CEMAT), com a interveniência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. O convênio foi assinado pelo presidente da Eletrobrás, engenheiro Mário Bhering, e o presidente do BNDE, economista Jaime Magrassi de Sá. ● A Fundação Romão Matos Duarte, da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, programou para hoje a solenidade de inauguração de diversas e importantes melhorias introduzidas em sua sede, na rua Marquês de Abrantes, 48. Durante o ato, presidido pelo ministro Afrânio Costa, provedor da Santa Casa, serão homenageados os benfeitores Jacob Ripper Nogueira e Manuel Tavares de Sousa. ● Fato marcante da entrevista de Costa e Silva: o bom-humor. É um nôvo estilo de govêrno.

F. LIMA Veio ver Leme

SÓ NILO PEÇANHA FUNCIONANDO DARÁ ALTERAÇÕES NAS TABELAS DE CORTES

O presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica disse ontem ao «DN» que não está em vigor qualquer alteração na tabela de cortes publicada no dia 10 de março, frisando que as irregularidades verificadas são tôdas decorrentes de disponibilidades extraordinárias de fôrça, que permitem atrasar o momento dos cortes, ou de defeitos nas linhas ou no sistema gerador, que por vêzes prolongam a falta de luz.

Acrescentou o almirante Miguel Magaldi que enquanto não fôr colocada em funcionamento a 1ª Unidade de Nilo Peçanha, nos meados dêste mês, não será editada nenhuma nova tabela de cortes nem feita qualquer alteração na tabela atualmente em vigor, uma vez que a disponibilidade de energia no Estado não daria para beneficiar um grupo qualquer sem prejudicar automàticamente outro.

DOIS MOTIVOS

As razões para as irregularidades que vêm confundindo tanto o carioca são, portanto, de acôrdo com o que nos expôs, as seguintes:

1º — Quando há disponibilidade de energia, há prorrogação dos horários claros e redução dos horários escuros;

2º — Quando há defeitos na linha condutora de corrente ou no sistema gerador de energia, há atrasos no religamento da fôrça, deixando a impressão de que êstes foram prolongados propositalmente.

E explicou: «Foi isto que aconteceu no último dia 29, quando um excesso de carga nas linhas provocou um colapso geral em tôda a cidade».

SEM ALTERAÇÕES

«Por outro lado — prosseguiu —, a Comissão não cogita de fazer qualquer alteração na tabela em vigor, e de número cinco, publicada em 10 de março. Beneficiar um grupo isoladamente seria prejudicar automàticamente um outro, pois a disponibilidade de energia da Light não dá para estas sobras».

«Somente quando entrar em serviço a 1ª Unidade de Nilo Peçanha, já recuperada mas ainda inoperante, poderemos editar nova tabela. Isto está previsto para um pouco antes ou um pouco depois do dia 15, e aí é conformar-se com a situação vigente e procurar seguir os horários determinados».

DCT PÕE GENTEX EM FUNÇÃO COM A PALAVRA A 0,80

O Departamento dos Correios e Telégrafos conseguiu, ontem, enviar telegrama, diretamente, de uma agência expedidora à agência de destino, sem necessidade da retransmissão «ponto a ponto», como tem sido feito, até agora, pelo Telégrafo Nacional.

O acontecimento marca o início do que será a rêde nacional de Gentex que já liga os Estados do Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Guanabara, Minas Gerais e Distrito Federal, embora com taxa de NCr$ 0,80 por palavra, em tal modalidade de transmissão.

PREÇO

O Serviço de Gentex, nessa primeira fase, só será usado para os telegramas nacionais urgentes, onde a tarifa vigente é de NCr$ 0,80 por palavra não podendo ser usado para os telegramas ordinários, porquanto — segundo nota distribuída pelo DCT «não seriam cobertas as despesas operacionais». Dessa maneira os telegramas taxados como urgente entre os Estados servidos pelo Gentex serão naturalmente encaminhados por aquêle sistema, sem que o expedidor necessite de solicitá-lo.

Os usuários do telégrafo nacional, que se haviam desabituado do uso de telegramas urgentes porquanto êstes eram, por vêzes, entregues com muito atraso, poderão adotá-lo novamente, tendo apenas o cuidado de colocar a indicação «urgente» nos autógrafos que entregam às agências, o que fará, naturalmente, serem encaminhados para o pôsto Gentex.

Essa palavra é uma sigla de «General Telex» e significa a extensão do serviço de telex ao público em geral.

Bahia Reduz Impôsto a Quem Aparecer Até 1973

— As indústrias novas que se instalarem na Bahia, até 31 de dezembro de 1973, gozarão, a título de estímulo fiscal, pelo prazo máximo de cinco anos, da redução de 60% do impôsto devido sôbre operações relativas à circulação de mercadorias.

Esta política, visando ao incessante incremento da industrialização baiana, foi fixada pelo governador Lomanto Júnior, através de um decreto pelo qual o Estado regulamentou o regime de estímulos fiscais.

CONVÊNIO

Esclareceu o sr. Guilhermino Jatobá que, atualmente, em face do Ato Complementar número 34, os Estados componentes de uma mesma região geo-econômica estabelecem, mediante convênios, uma política comum em matéria de isenções, reduções ou outros favores fiscais, relativamente ao ICM. No que se refere ao Nordeste, êsses convênios foram firmados em fevereiro e março, nas reuniões de secretários da Fazenda, realizadas em Fortaleza e Natal.

INDÚSTRIAS NOVAS

— Preocupado em manter e acelerar o ritmo de desenvolvimento econômico que, nos últimos anos, vem caracterizando a Bahia — declarou o secretário de Indústria e Comércio da Bahia — o governador decidiu, através dessa regulamentação, institucionalizar a política de estímulo à industrialização da Bahia.

De acôrdo com o decreto, as indústrias novas gozarão, até 1973, de uma redução de 60% do ICM, ficando porém obrigadas a depositar em seu favor, no Banco do Estado da Bahia ou no Banco de Desenvolvimento do Estado da Bahia, quantia igual ao valor do impôsto isentado. As contas bancárias serão movimentadas por autorização do Conselho de Desenvolvimento Industrial para aplicação, na forma de capital próprio, em planos de investimentos que o CDI considere importantes para a melhoria da produtividade ou para a expansão da capacidade produtiva do parque industrial do Estado. Os depósitos não movimentados durante dois exercícios financeiros consecutivos passarão ao patrimônio do Centro Industrial de Aratu.

OUTRAS INDÚSTRIAS

O secretário acrescentou que o estímulo fiscal se estenderá também às indústrias que gozavam de isenção antes de janeiro de 1967. Pelo prazo que ainda restar da antiga isenção, serão elas beneficiadas com a redução do ICM em percentuais cujo índice mais alto será de 40%, para as indústrias que gozavam de isenção total, e o índice mais baixo será de 8%, para as que gozavam de isenção de 20%.

Estes mesmos benefícios são concedidos às emprêsas que houverem requerido isenção tributária até 31 de dezembro de 1966, preenchidas as exigências legais e cujos processos se encontram em andamento no CDI.

FORMULÁRIOS CONTÍNUOS CONTINAC S/A.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Imóveis	75.248.470	
Maquinismos e Pertences	376.171.700	
Instalações e Benfeitorias	11.941.277	
Ferramentas e Aparelhos	2.663.937	
Tipos p/Comp. e Acessórios	2.606.175	
Móveis e Utensílios	93.239.121	
Veículos	119.129.880	
Correção Monetária	1.057.287.307	1.738.287.867
DISPONIVEL		
Dinheiro em Caixa e em Bancos		265.947.166
REALIZAVEL		
Duplicatas a Receber	1.204.747.096	
Contas Correntes	121.785.678	
Mercadorias a Faturar	35.785.182	
Bco. Brasil c/Fundo p/Ind. Trab.	7.314.400	
Ações e Debêntures	26.928.550	
Apólices e Obrigações	1.044.275	
Investimentos — SUDENE	94.595.000	
Obrigações Reajustáveis - Lei 4357	3.430.000	1.495.630.181
INVENTARIOS		
Estoques	598.361.557	
Produção em Curso	427.856.129	1.026.217.686
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Depósitos em Garantia	1.872.882	
Empréstimo Compulsório	86.800	
Adicional Impôsto de Renda	10.176.809	
Outras Despesas a Amortizar	2.986.061	15.122.552
SOMA PARCIAL DO ATIVO		4.531.215.452
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução		20.000
SOMA TOTAL DO ATIVO		4.531.235.452

PASSIVO

	Cr$	Cr$
EXIGÍVEL		
a curto prazo:		
Duplicatas e Contas a Pagar	985.004.241	
Contas Correntes	68.205.046	
Obrigações a Pagar	778.110.357	1.831.319.644
a longo prazo:		
Obrigações a Pagar		88.297.271
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	1.200.000.000	
Reserva Legal	60.314.787	
Fundo p/Indenização Trabalhista	10.744.400	
Provisão p/Depreciações	131.874.464	
Provisão p/Dep. - Corr. Monetária	138.595.040	
Provisão p/Dívidas Duvidosas	37.312.410	1.578.841.101
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Lucros Anteriores e Saldo d/Exercício		1.032.757.436
SOMA PARCIAL DO PASSIVO		4.531.215.452
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		20.000
SOMA TOTAL DO PASSIVO		4.531.235.452

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966

Levy Bogami Guimarães, Diretor — Gilberto Guimarães Bouças, Diretor — Augusto Hirner, Contador Reg. CRC 8041 GB

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Despesas de Administração e Vendas		1.466.687.798
Impostos	476.288.310	
Juros Pagos	22.044.173	
Depreciações Diversas	45.882.985	
Depreciações — Corr. Monetária	43.196.220	
Reserva Legal	21.545.170	
Descontos Concedidos	16.081.812	624.915.660
Saldo à disposição da Assembléia		1.032.757.436
		3.091.333.315

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Mercadorias — Saldo d/Conta	2.412.671.936	
Diversas Contas	678.661.379	3.091.333.315
		3.091.333.315

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966

Levy Bogami Guimarães, Diretor — Gilberto Guimarães Bouças, Diretor — Augusto Hirner, Cont. CRC 8041 GB

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da FORMULARIOS CONTINUOS CONTINAC S.A., tendo em vista os exames periódicos feitos nos livros e documentos [illegible] Companhia, bem assim, a verificação do balanço geral e respectiva conta de lucros e perdas, declaram que encontraram [illegible] a maior ordem e regularidade e são de parecer de que [illegible] aprovados o balanço, as contas e os atos d[illegible] no exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966 [illegible] Janeiro, 31 de março de 1967 — José [illegible] Silva — Renato Calelli de Siqueira — Raymundo Nery

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,59521 e comprando a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,54650, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual, a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	7,59521	7,54650
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62797	0,62316
Franco francês	0,54984	0,54545
Franco belga	0,054720	0,054283
Coroa sueca	0,52738	0,52312
Marco	0,68418	0,67905
Lira	0,004360	[illegible]
Coroa dinamarquesa	0,39421	0,39069
Dólar canadense	2,50947	2,49291
Coroa norueguesa	0,38105	0,37759
Florim	0,75259	0,74709
Pêso uruguaio	0,034209	0,028620
Pêso argentino	0,008063	[illegible]
Shilling	[illegible]	[illegible]
Escudo	0,095820	[illegible]
Peseta	0,046858	[illegible]
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,59521	[illegible]
Ouro fino, g	3,058.1228	[illegible]

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	7,630	7,530
Dólar	2,715	2,70
Franco francês	0,550	0,540
Franco suíço	0,630	0,620
Marco	0,685	0,675
Dólar canadense	2,520	2,480
Coroa sueca	0,525	0,515
Coroa dinamarquesa	0,380	0,370
Coroa norueguesa	0,380	0,370
Escudo chileno	0,385	0,370
Florim	0,750	0,740
Bolívares	0,595	[illegible]
Lira	0,00440	[illegible]
Peseta	0,04570	[illegible]
Franco belga	0,055	[illegible]
Pêso argentino	0,0850	0,0780
Pêso uruguaio	0,033	[illegible]
Escudo	0,09550	[illegible]
Guaranis	0,020	[illegible]
Pêso boliviano	0,200	0,160
Pêso colombiano	0,140	[illegible]
Pêso mexicano	0,215	[illegible]
Shilling	0,105	0,100
Sols peruano	0,095	0,085

BÔLSA DE VALÔRES

O pregão da manhã negociou, ontem, 611.613 títulos no valor de NCr$ 787.046,69; o pregão da tarde, 669.935, no valor de NCr$ 675.603,38 e o mercado fracionário 4.508, no valor de NCr$ 5.556,24. As letras de câmbio vendidas em Bôlsa renderam NCr$ 1.354.300,00. O índice BV a 100,2 registrou alta de 0,7 pontos. O total geral de títulos vendidos, ontem, na Bôlsa de Valôres foi de 1.297.356, rendendo a importância de NCr$ 1.497.514,31.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

31-3-67 — 3.962; 30-3-67 — 3.922; 22-3-67 — 4.035; 17-3-67 — 4.126; março 66 — 3.698. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO Obrig. Reajustáveis		
Port., 1 ano, venc. dez.	10	24,50
Portador, 1 ano	20	27,00
Portador, 3 anos	900	22,40
	4	22,50
Portador, 5 anos	50	22,20
	90	22,40
	50	22,50
TÍTULOS DOS EST.		
Lei 14	34	0,82
Lei 303	2.360	0,83
	2.351	0,84
	7.098	0,85
Lei 820, Plano «A»	442	0,82
	25	0,83
	940	0,84
Lei 820, Plano «B»	10	0,83
Títulos Progressivos	50	305,00
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	200	1,78
	300	1,80
Aços Villares, ord.	1.700	1,60
Arno	900	0,65
	12.700	0,66
	7.600	0,67
Banco do Brasil	6.060	5,05
	800	5,06
	800	5,07
	3.030	5,08
	1.300	5,10
Brasileira de Roupas	8.600	0,54
	6.700	0,55
C.B.U.M.	5.500	[illegible]
Brahma, pref.	900	1,89
	18.800	1,90
	21.300	1,91
	1.500	1,92
Brahma, ord.	2.700	1,82
	7.000	1,83
	3.400	1,84
Docas de Santos	16.500	0,69
	49.200	0,70
	44.600	0,71
	300	0,72
Dona Isabel	1.400	0,67
	100	0,68
	3.300	0,69
Ferro Brasileiro	1.000	0,89
	4.100	0,90
	4.500	0,91
	1.100	0,92
América Fabril	24.300	0,40
	20.500	0,41
Sousa Cruz	8.800	2,40
	5.300	2,41
Nova América, port.	800	0,78
Belgo Mineira	16.000	0,75
	42.400	0,76
	32.000	0,77
Sid. Nacional, port.	1.500	1,68
	2.500	1,69
	11.300	1,70
	18.800	1,71
	13.400	1,72
	3.400	1,73
Sid. Nacional, nom.	12	1,65
Hime	10.600	0,52
Kibon	2.100	2,32
	1.000	2,33
	1.200	2,34
	300	2,35
Lojas Americanas	1.100	1,81
	1.600	1,82
Estrêla, pref.	2.600	1,08
Mesbla, pref.	6.600	0,80
	5.300	0,81
Mesbla, ord.	2.000	0,80
	9.000	0,81
	1.100	0,82
	10.000	0,83
Moinho Santista	1.000	[illegible]
	2.000	[illegible]
	2.000	[illegible]
	1.600	[illegible]
Petrobrás	4.425	[illegible]
	6.100	[illegible]
	5.932	[illegible]
	150	[illegible]
Petrobrás, ord.	6.000	[illegible]
	500	[illegible]
Samitri	4.000	[illegible]
	6.000	[illegible]
	10.200	[illegible]
S. Paulo Alpargatas	23.400	[illegible]
Vale do Rio Doce, port.	600	[illegible]
	300	[illegible]
	4.100	[illegible]
	1.500	[illegible]
Vale do Rio Doce, nom.	1.000	[illegible]
	3.741	[illegible]
	36	[illegible]
	5.572	[illegible]
White Martins	500	[illegible]
	1.000	[illegible]
	2.400	[illegible]
	300	[illegible]
Willys, pref.	8.200	[illegible]
Idem, ord.	1.500	[illegible]
VENDAS EM LEILÃO		
Progresso Ind., nom.	14.330	[illegible]
LETRAS HIPOTEC.		
Bco. Est. Guanabara	1.000	[illegible]
	500	[illegible]
	10	[illegible]
DEBÊNTURES		
Petrobrás	8	[illegible]
	1	[illegible]

PREGÃO DA TARDE

TÍTULOS	Quant.	Cotação
Bco. Moreira Sales	863	1,10
Bco. Est. Guanabara	500	[illegible]
Deodoro Industrial	16.300	0,42
	1.000	0,43
Bras. Energia Elétrica	19.000	0,24
	32.000	0,25
Paulista Fôrça e Luz, V.N. 1,00	1.500	[illegible]
Paulista Fôrça e Luz, V.N.	77.000	[illegible]
	[illegible]	[illegible]
Fôrça e Luz M. Gerais	5.000	[illegible]
	16.000	[illegible]
Fôrça e Luz do Paraná	10.000	[illegible]
S. B. Sabbá, pref. nom.	100	[illegible]
Globex Utilidades	300.000	0,90
Eng. Civil Portuária	114.000	2,50
Dominium, pref.	13.500	1,00
Imp. Mercantil, nom.	6.100	1,00
Hevea Bahia, ord. port.	10.000	2,60
Minas São Jerônimo	1.000	[illegible]
Paulista de Roupas	72	0,30
Moinho Fluminense	1.000	[illegible]
	2.100	[illegible]
	300	[illegible]
Carioca Ind., pref.	400	0,50
	500	0,51
	3.300	0,52
Carioca Ind., ord.	500	0,49
Antártica Paulista	500	1,20
	300	1,21
	800	1,22
Cimento Aratu	3.100	1,73

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível regulou, ontem, estável e com os preços inalterados. O tipo 7, safra 1966-67, foi cotado ao limite anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de açúcar. Entradas, 7.3[illegible] sacos de São Paulo e 6.834 do Estado do Rio, no total de 14.214 sacos. Saídas, 20.00[illegible]. Existência, 59.399 sacos.

ALGODÃO-RIO

Regulou, ontem, o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas, 120 fardos de São Paulo e 88 de Minas, no total de 208 fardos. Saídas, 250. Existência, 3.16[illegible] fardos.

Costeira Não Demite os Seus Excedentes

O sr. Mário Andreazza revelou, ontem, que a transformação da Companhia de Navegação Costeira em emprêsa de reparos navais Costeira S/A., de economia mista, não implica, necessàriamente, na demissão dos excedentes da extinta companhia.

Esclareceu, também, o ministro dos Transportes que aquêles funcionários apenas se acham em disponibilidade, aguardando convocação para serem reintegrados em seus trabalhos em autarquias ou órgãos do govêrno federal, sem prejuízo de seus vencimentos ou outros direitos assegurados.

Leme Defende Iniciativa Privada: Intervenção...

(Conclusão da 7ª página)

dirigimos ao funcionalismo do Banco Central. Vós não nos conheceis mas já vos conhecemos. Sabemos que esta Casa reúne a elite da classe bancária brasileira, no que diz respeito à inteligência, dedicação e eficiência".

A DIFERENÇA MARCANTE

"Em nossa vida profissional tivemos ensejo de observar uma diferença marcante entre as emprêsas privadas e as estatais. Nas primeiras, a diretoria é permanente e os funcionários são ou se sentem provisórios. Nas últimas, os funcionários é que são permanentes, enquanto as diretorias são provisórias.

O funcionário zeloso de uma entidade estatal sente-se um pouco dono da casa. Muitas vez olha com apreensão para os novos dirigentes que ainda não conhece, um pouco como quem se pergunta que surprêsas deve esperar, que orientação será escolhida".

Revolução Teve Missa e Castelo Não Compareceu

(Conclusão da 2ª página)

ciais, tenentes e capitães, principalmente, preferiram ficar nas laterais da Igreja, onde conversaram até o fim do ato.

PRESENÇAS

Compareceram, entre outros, à cerimônia, o ex-ministro da Aeronáutica, Eduardo Gomes; o deputado José Bonifácio, vice-governador Rubem Berardo, general Adalberto Pereira dos Santos, comandante do I Exército; general Orlando Geisel, chefe do Estado-Maior; brigadeiro Lavanère Vanderlei, do EMFA; ministro Fernando M[illegible]renguer, representante do ministro Magalhães Pinto; general Terra Ururaí, ministro do STM e o deputado Amaral Peixoto.

A IGREJA E A REVOLUÇÃO

O oficiante José Quadras revelou ao «DN» que não foi solicitado para falar após a cerimônia, sôbre a data. Gostaria de tê-lo feito, mas estava contente da mesma maneira, pois considerava uma coincidência feliz os dizeres da missa neste dia: «Este é o dia que o Senhor fêz. Exultemos e alegremo-nos nêle».

PASSEATA SAI DO "DN" PARA ENCONTRAR COM O MARECHAL

«Todos seus agradecimentos devem ser endereçados ao marechal Costa e Silva, que está comandando esta batalha da educação», foram as palavras do ministro Tarso Dutra, ontem, dirigida aos excedentes de Medicina e Engenharia, que foram recepcioná-lo no aeroporto Santos Dumont, levando-lhe uma lembrança: o titular da Educação recebeu, entre lágrimas, uma boina — característica dos calouros —, e prometeu guardá-la como troféu.

Agora, os excedentes se uniram para realizar uma passeata de agradecimento, às 14 horas da próxima segunda-feira, devendo se concentrar na porta do «DN», para, depois de percorrerem o centro da cidade, se encontrarem com o marechal Costa e Silva, que será convidado pelo ministro Tarso Dutra para recebê-los, às 17 horas, no MEC.

FESTA

E enquanto continuam os trabalhos de bastidores, com o objetivo de solucionar o problema dentro do prazo fixado pelo edital, os excedentes continuam sua festa: ontem, recepcionaram o ministro da Educação, e no encontro houve muitos aplausos, muitos abraços e muita lágrima. O próprio ministro Tarso Dutra não se conteve, quando recebeu sua boina verde, símbolo dos excedentes que já se consideram calouros. Suas palavras foram curtas e breves: «Todos seus agradecimentos devem ser endereçados ao marechal Costa e Silva, que está comandando essa batalha da educação». Depois, ouviu dos alunos a notícia da passeata, sugerida pelo «DN», e achou boa a idéia, chegando a frisar para os estudantes que o marechal Costa e Silva será convidado para recebê-los no MEC.

Esta passeata já tem seu programa fixado: às 14 horas, parte da sede do «DN», percorre as ruas centrais e vai ao encontro do ministro e do presidente, às 17 horas. Os alunos registram um apêlo às autoridades do trânsito para que facilitem sua passeata, cujo percurso está previsto: rua Riachuelo, av. Gomes Freire, av. Mem de Sá, rua do Lavradio, av. Chile, largo da Carioca, av. Rio Branco, Cinelândia, rua Araújo Pôrto Alegre e MEC.

ENGENHARIA

Para tratar de assuntos do interêsse de todos os candidatos de Engenharia e com mais de 170 pontos, está convocada uma reunião, às 14 horas, hoje, no «Diário Escolar». Igualmente, será debatido os resultados dos últimos contatos mantidos com os professôres encarregados de equacionar o aproveitamento dos candidatos de Engenharia.

Ontem, o professor Carlos Alberto Del Castillo manteve demorado encontro com membros da CIFE, estudando o assunto.

Enquanto isto, surge um movimento entre os alunos já matriculados para pedir nova redistribuição, pois muitos serão prejudicados se os excedentes forem mantidos na Guanabara, enquanto êles, que obtiveram maior número de pontos, serão obrigados a estudar em Petrópolis.

TARSO DUTRA

Por seu lado, o ministro Tarso Dutra acompanha o assunto de perto. Ontem, embora não tenha falado oficialmente à imprensa, revelou aos seus assessôres que quer acompanhar o desenrolar dos acontecimentos. Na próxima segunda-feira, em entrevista coletiva, irá dar um balanço nos primeiros resultados do convênio de Brasília.

Arquitetura vê Ministro Para Mostrar as Falhas

Mandar restabelecer o direito dos candidatos, e promover a revisão do critério geral, eis as duas reivindicações de um abaixo-assinado que os pais dos vestibulandos da Faculdade Nacional de Arquitetura pretendem encaminhar ao ministro Tarso Dutra, na próxima segunda-feira, mostrando-lhe as irregularidades dos exames vestibulares naquela escola, onde foram divulgados dois editais, numa mesma data, com as mesmas assinaturas, mas contendo dizeres diferentes.

Ontem, uma comissão de pais tentou se avistar com o titular da Educação, o que, entretanto, não foi possível, pois o deputado Tarso Dutra teve todo seu tempo tomado com várias audiências — há vários dias estava ausente do Rio —, mas através de contatos com seus assessôres, os pais acertaram uma entrevista para o início da próxima semana, quando pretendem entregar-lhe um memorial.

JUSTIÇA

«O que vamos pedir, é justiça», disse ao «Diário Escolar» um dos pais, depois de acentuar: «Não se pode admitir é que muitos alunos se vêem prejudicados, por uma dualidade de editais, cuja culpa não é dêles».

Igualmente fêz questão de ressaltar que «tudo quanto vamos mostrar ao ministro Tarso Dutra, é que aquela escola tem condições de integrar o plano do govêrno, para ampliar suas vagas, e receber os alunos que ela, artificialmente, conseguiu reprovar».

Eis os pontos a serem solicitados ao ministro: «restabelecimento do direito dos alunos, determinando matrícula dos que lograram o aproveitamento previsto, em um dos editais; revisão do critério geral, usado para o aproveitamento dos candidatos que, tendo concluído tôdas as provas, não lograram aprovação, a fim de que também a Arquitetura possa se beneficiar com a atual orientação do govêrno, no tocante à educação».

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO

EXCEDENTES DO GINASIAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O Projeto de aumento de vagas deu entrada, ontem, na Assembléia Legislativa. **O CURSO GUANABARA, convoca todos os pais para uma reunião, hoje, às 16 horas, na rua Silva Rabelo, 10, sobreloja.**

ARTIGO 99 PELA TV

A grande iniciativa de Gilson Amado, através da Universidade de Cultura Popular, de divulgar o Artigo 99, pela TV, será reiniciada neste ano, a partir dos primeiros dias de maio. As inscrições, limitadas, poderão ser feitas nos primeiros dias de abril em barracas espalhadas pelos principais pontos da cidade. Os inscritos, receberão apostilas gratuitas, e terão o compromisso de prestar exame perante a bancada do Pedro II, cuja aprovação dará o diploma do Curso Ginasial, levando a possibilidade, a milhares de cariocas, de prosseguirem seus estudos. A iniciativa do Canal 9—TV-Continental, é fiscalizada pelo Ministério de Educação, e será ministrada diàriamente a partir das 18h50m. Aos domingos, a partir das 9h30m, será levado ao ar o chamado «Domingo de Cultura», com aulas complementares, e informações básicas sôbre várias matérias. Uma grande obra educacional que orgulha a Televisão Brasileira.

HOMENAGEM

Hoje, às 15 horas, será homenageada por todos os alunos e ex-alunos, após 21 anos de Diretora da Escola Manoel da Nóbrega, à rua professor Lacê nº 473 — Ramos — Da. Almerinda Martins Róbles, que na oportunidade passará o cargo. Sendo por todos reconhecida como uma verdadeira mãe para as crianças, que por todos êsses anos com dedicação e carinho conduziu o destino da sua escola.

EFICIÊNCIA PESSOAL TEM CURSO

O Professor Jovino de Jesus está lançando no Brasil pela primeira vez, o Curso de Eficiência Pessoal, que é de duração rápida, fornece diploma e apenas exige do aluno que êste saiba ler e escrever, ministrando-lhe um currículo com seis matérias básicas: inglês, português, francês, cultura geral, técnica publicitária, administração e gerência.

Maiores informações sôbre o Curso de Eficiência Pessoal podem ser obtidas na ARET, à Praça Tiradentes, 9 — 12º andar, bem ao lado do cinema São José. O telefone é 22-5291.

Concentração Ontem Foi Protesto às Anuidades

Cêrca de 200 estudantes realizaram, ontem, uma concentração na Faculdade Nacional de Ciências Econômicas para entregar um memorial ao diretor Baster Pilar — que entretanto não se encontrava na escola — ratificando a posição de manter sua resistência ao pagamento das anuidades, e agora vão se reunir em assembléia geral, na próxima segunda-feira, para debater os rumos que tomarão os acontecimentos.

O secretário daquela escola — a quem deveria ser encaminhado o memorial, na ausência do diretor — recusou, a princípio, a receber a comissão representante do corpo discente, observando que receberia os alunos, dois a dois, mas foi vaiado pelos estudantes que exigiam sua presença, para receber o documento.

RECUO

Receando que os alunos deixassem o local — pois muitos têm obrigações de trabalho — os líderes do movimento recuaram ante a posição intransigível do secretário, e decidiram a questão por um meio-têrmo: nem êle sairia para receber o memorial, nem entrariam apenas dois alunos. Uma comissão de 7 membros foi dialogar com o secretário, de quem ouviram as ponderações de que o assunto seria encaminhado ao diretor.

Formou-se um clima de certo descontentamento dos estudantes, tanto em relação à ausência do diretor, quanto em relação à posição assumida pelo secretário, e em virtude disto prenunciou-se algumas vaias, que, entretanto, cessaram assim que a comissão trouxe o resultado do diálogo, e convocou nova assembléia geral para segunda-feira.

Desta forma, os alunos decidiram resistir ao pagamento, e apesar de o prazo ter se encerrado, ontem, muitos dêles ainda não o efetuaram. Se houver alguma punição de qualquer estudante, a escola poderá decretar greve geral, e esta hipótese já foi tratada na última assembléia.

Assim, desponta nova crise, com o problema das anuidades, que o reitor pretende superar, tentando diálogo com os alunos, conforme se comentava.

Ginásio Oferece Vagas

A direção do Ginásio Estadual Marechal Machado Bittencourt, situado na rua Bartolomeu de Gusmão número 890 (SUTEG), São Cristóvão (horário integral) devidamente autorizado pela Divisão de Ensino Técnico e Secundário, comunica aos senhores interessados que estão reabertas as inscrições para o Exame de Admissão ao Curso Ginasial. Outrossim, solicita o comparecimento dos inscritos anteriormente, para confirmarem suas inscrições. Os interessados serão atendidos na Secretaria do ginásio, de segunda a sexta-feira, das 8 às 15 horas. (Prazo até o dia 5 de abril de 1967).

Para a inscrição o candidato deverá apresentar: a) formulário oficial de inscrição, devidamente preenchido pelo pai ou responsável; b) certidão de registro civil, com firma reconhecida, ou fotocópia autenticada (a certidão será devolvida no ato); c) 2 (dois) retratos 3x4.

Só poderão inscrever-se os candidatos nascidos em 1951, 1952, 1953, 1954, 1955 e 1956.

Ensino na Pauta

ASSEMBLÉIA — Realiza-se, hoje, às 16 horas, no Salão da Aliança Francesa, Assembléia geral da Associação dos Professôres de Francês.

CLÍNICA — Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Clínica Médica, coordenado pelo prof. João José Pessanha, a ser ministrado no Anfiteatro da 18ª Enfermaria da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, com início previsto para 11 de abril de 1967. Inscrições e informações na Secretaria da Escola, na rua Santa Luzia, 206 — 18ª Enfermaria, diàriamente, de 8 às 13 horas.

TEATRO — A diretora do Serviço Nacional de Teatro, tendo em vista o grande número de trabalhos devolvidos pelo Setor Cultural do serviço, por não se enquadrarem devidamente nos itens do regulamento que instituiu o concurso "Prêmio Serviço Nacional de Teatro" do corrente ano, e ainda a solicitação de diversos interessados, pedindo extensão de prazo para trabalhos já remetidos de diversos Estados, resolveu prorrogar por mais trinta dias, o prazo de recebimento de inscrições para o referido concurso. Assim sendo, os interessados poderão fazer suas inscrições até o próximo dia 03 de abril, na sede do Setor Cultural do SNT, no seguinte endereço: avenida Rio Branco, 179, 6º andar.

CONVOCAÇÃO — A direção do Ginásio Industrial Gomes Freire de Andrade convida pais e professôres para uma reunião, às 15 horas de sábado, dia 8 de abril, nesse estabelecimento, oportunidade em que serão debatidos assuntos de interêsse geral.

DIREITO — Estão abertas na Faculdade Nacional de Direito, as inscrições para a matrícula no Curso Pré-Vestibular.

Informações das 13 às 15 horas no 4º andar, ou pelo telefone 23-0708 com dona Inês ou dona Léia. Número limitado de vagas.

CIÊNCIAS — O Centro de Treinamento para Professôres de Ciências do Estado da Guanabara — CECIGUA —, realizará a partir de abril próximo, durante todo o ano letivo, às quintas-feiras, das 18 às 20 horas, em sua sede — av. 28 de Setembro, 109 — fundos do Colégio Estadual João Alfredo, um Curso de Aperfeiçoamento para Professôres de Ciências.

As aulas abordarão assuntos experimentais de Botânica, Zoologia, Geologia, Física e Química, além de preparação de material improvisado, bem como, visita a instituições científicas, excursões, etc.

O tema da aula inaugural será: "Problemas sôbre o ensino experimental de Ciências" proferida pelo professor Airton Gonçalves da Silva, às 18 horas do dia 6 (seis) de abril vindouro.

As inscrições encontram-se abertas e podendo ser feitas, diàriamente, das 9 às 18h30m, na secretaria de CECIGUA.

PSICOLOGIA — A aula inaugural dos cursos de pós-graduação do Instituto de Odontologia da PUC do RJ será ministrada amanhã, domingo, às 10 horas, na sede da Universidade, na rua Marquês de São Vicente, pelo prof. Marcos Assunção Sousa e versará sôbre Psicologia em Odontologia.

Os Cursos programados para êste ano em número de 16 (dezesseis) especializações conta com dois que serão dados pela primeira vez. O de Urgências Médico-Cirúrgicas e o de Hipnologia respectivamente pelos profs. Jair Pereira Ramalho e Délio da Costa Alemão. As aulas serão uma vez por semana durante todo ano até novembro. Tôdas as especialidades odontológicas terão cursos êste ano.

RECREAÇÃO — Um curso de "Socialização através de Recreação" terá início em abril, na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana. Aberto a Crianças de 3 a 5 anos que ainda não freqüentam escola, é constituído de atividades artísticas e recreativas destinadas a socializar a criança preparando-a para a vida em grupo. Inglês recreativo também será ministrado às crianças.

Maiores informações e inscrições, na Secretaria da Escolinha, na av. N. S. de Copacabana, 503 grupo 502, telefone: 37-2687.

CINEMA — Cursos do Centro de Estudos da ASA em Copacabana, sôbre Cinema (para universitários — Crítica, Técnica, História, Cinestética), Psicologia Feminina, Charme e Personalidade (para moças — etiquêta, maquilagem, elegância, Preparação ao Casamento), Teatro, Psico-Pedagogia (para mães — problemas da infância e da adolescência), Literatura (Livros e Autores modernos), Curso de Corte. Informações: tel. 22-8270. As inscrições encerram-se a 31 de março.

Câncer Matou Malinovsky: De Soldado a Líder do Exército Russo

MOSCOU, 31 — O ministro da Defesa, Rodion Malinovsky, ex-soldado raso no Exército do Czar Nicolau II e que liderou o Exército Vermelho na era dos misseis, morreu hoje.

Malinovsky, com 68 anos, perdeu a vida três semanas após os médicos o terem pronunciado à beira da morte, de câncer, segundo se informou.

Espera-se que sua morte leve a uma grande reorganização não apenas na Rússia mas também no comando da Aliança Comunista do Leste Europeu.

Observadores disseram que o marechal Andrei Grechko, vice de Malinovsky e comanadnte das fôrças do Pacto de Varsóvia, deverá sucedê-lo como ministro da Defesa.

Afirmaram que outro marechal russo deverá substituir Grechko como comandante das fôrças do Pacto de Varsóvia, pois é improvável que os russos entreguem o pôsto a um general de uma outra das seis nações membros do Pacto.

A notícia da morte do ministro da Defesa foi anunciada em transmissão para o exterior pela Agência Tass, anes do povo russo tomar conhecimento dela.

A última aparição de Malinovsky foi na Praça Vermelha, a 7 de novembro de 1966, quando saudou a tradicional parada militar do aniversário da revolução de 1917, gritando, como fazia todos os anos, "hurra".

QUEM ERA QUEM

Êle nasceu em Odessa, na costa do Mar Negro, no dia 23 de novembro de 1898. Artilheiro durante a Primeira Guerra Mundial, êle subiu ao pôsto de cabo e foi enviado com uma divisão russa para a França, onde lutou ao lado de tropas francesas e britânicas.

Estava nas trincheiras quando a revolução de outubro tomou conta da Rússia em 1917 e foi eleito presidente de sua guarnição soviética. Em vista disso, estêve prêso na França e foi exilado para a África do Norte.

Êle regressou à Rússia pelo Oriente, após a guerra, e uniu-se ao Exército Vermelho, em 1919. Finalmente, tornando-se comandante de batalhão. Em 1926 ingressou no Partido Comunista e foi enviado para uma escola de treinamento de oficiais.

Como um comandante de Exército êle tomou parte na defesa de Stalingrado, talvez a maior vitória no teatro de guerra europeu. Após Stalingrado, seu Exército dirigiu-se para Sudoeste e em abril de 1944 êle liberou sua terra natal Odessa. Em agôsto de 1944, seus homens ocuparam Bucareste e dois dias após êle foi promovido a marechal e assinou um acôrdo de armistício com a Romênia em nome dos aliados. Quando os alemães renderam-se, em maio de 1945, suas tropas dirigiam-se para Praga.

No fim da guerra na Europa êle foi transferido para o Oriente e liderou as tropas russas contra os japonêses na Mandchúria. Tornou-se comandante soviético no Oriente em 1946, e lá permaneceu dez anos.

Foi eleito vice do Soviete Supremo, em 1946, e um candidato membro do Comitê Central do Partido Comunista, em 1952, tornando-se membro titular no 20º Congresso, em 1956.

Malinovsky foi nomeado ministro da Defesa em 1957. Substituindo outro herói de guerra, o marechal Georgi Zhukov. — (R)

Guerrilheiros à Cruz Vermelha: Queremos Derrubar Govêrno da Bolívia

LA PAZ, 31 — Um funcionário da Cruz Vermelha local informou hoje nesta capital que os guerrilheiros que operam no sudeste da Bolívia confessaram estar tentando derrubar o govêrno do presidente René Barrientos.

O dr. Gilberto Flôres disse aos jornalistas isto, depois de retornar da região montanhosa cêrca de 340 quilômetros a sudeste desta capital, perto das fronteiras argentina e uruguaia. Êle foi ali a fim de recuperar os corpos de sete soldados e um guia civil mortos numa emboscada de guerrilheiros no dia 24 de março.

LUTA PELA LIBERTAÇÃO

O grupo guerrilheiro, de 12 a 15 homens, bem armados e usando uniformes verde-oliva, lhe disse estar lutando pela libertação da Bolívia do atual govêrno. Vários estrangeiros estão no grupo — disse o dr. Flôres.

Um comunicado das Fôrças Armadas publicado hoje confirmou as perdas do Exército, mas não disse quantos guerrilheiros foram mortos ou feridos na escaramuça. Mas um porta-voz do alto comando militar disse ter havido 15 vítimas entre os insurretos.

EM ÁREAS LONGÍNQUAS

O comunicado revelou que a atividade de guerrilha se centraliza em tôrno das áreas longínquas e montanhosas de Muyupampa, Montegudo e Lagunillas, perto do Distrito de Camiri, petrolífero e de criação de gado. A região fica cêrca de 100 milhas de distância da fronteira paraguaia e 150 milhas do norte da Argentina.

Segundo o comunicado, os guerrilheiros são castro-comunistas de diversas nacionalidades, operando em coordenação com guerrilheiros de outros países latino-americanos sob um plano continental de subversão.

O irrompimento de guerrilhas no país coincidiu com os da Colômbia e Venezuela e continua a atividade insurreta na Guatemala.

Os governos dos quatro países afirmam que o movimento foi inspirado pelo «premier» cubano Fidel Castro, assim como os observadores ligados à conferência de cume do hemisfério a ter início no Uruguai no dia 12 de abril.

A noite passada, sete soldados feridos em combates com os guerrilheiros no sudeste da Bolívia, foram trazidos para La Paz sob segrêdo para tratamento.

Enquanto isto, fôrças do govêrno intensificaram sua investida terrestre e aérea contra os centros guerrilheiros. As Fôrças Armadas afirmam que terminarão a operação de limpeza no domingo.

GUERRILHEIROS CAPTURADOS

O coronel David Lafuente, comandante do Exército disse aos jornalistas em seu retôrno da zona militar que nove guerrilheiros foram capturados e estão sendo interrogados.

Não houve comentários oficiais sôbre as notícias de que os guerrilheiros disseram aos seus captores que o ex ministro cubano das Indústrias, Ernesto «Che» Guevara estêve recentemente na Bolívia.

O paradeiro de Guevara, que advoga a guerra de guerrilhas e escreveu um livro sôbre o assunto, tem sido um mistério desde o seu desaparecimento de Havana em meados de 1965.

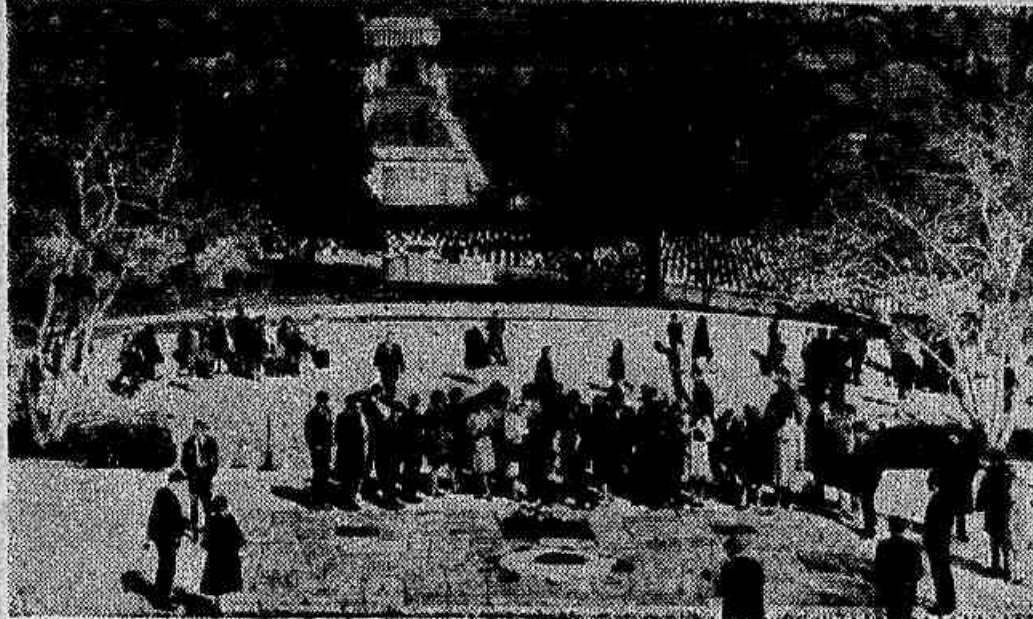
Guevara tem sido extra-oficialmente noticiado como tendo sido visto na Colômbia, Bolívia, Brasil, República Dominicana, Uruguai e Argentina.

Segundo o porta-voz do alto comando militar, não houve qualquer combate importante até o momento entre tropas do govêrno e guerrilheiros na Bolívia. A ação foi limitada a escaramuças e emboscadas — disse êle.

Nas últimas 24 horas, as operações têm sido de «rotina» e os guerrilheiros «foram desalojados por tropas numa escaramuça em El Mezon, no sudeste, — acrescentou o porta-voz.

Não houve interrupção da atividade guerrilheira em outras partes do país — disseram autoridades do govêrno.

O Túmulo Definitivo

Aqui, no Cemitério Nacional de Arlington, está o túmulo definitivo de John Kennedy. O corpo do ex-presidente está sob a lápide escura central, logo abaixo do círculo onde arde uma chama eterna, cercada pelos quepes característicos dos vários uniformes militares. Os corpos dos dois filhos de Kennedy, ladeiam o do pai, sob lápides escuras menores. (USIS)

Pequim Critica: Obras de Shao Chi São Contra Mao

PEQUIM, 31 — A Imprensa da China Comunista lançou hoje sua primeira crítica oficial às obras do presidente Liu Shao-Chi, possivelmente prenunciando uma campanha mais aberta contra êle.

Embora Liu tenha sido criticado oficiosamente, mas de modo constante, na revolução cultural em cartazes murais e jornais da Guarda Vermelha por alegadas tendências direitistas, os jornais oficiais não o têm atacado e aos seus apoiadores.

O «Diário do Povo» de hoje, jornal oficial do partido comunista, sem dar o nome de Liu, disse que um livro que todos sabem ter sido escrito por êle opoem-se ao pensamento do líder do partido Mao Tse-Tung e advoga o individualismo burguês. Sua influência perniciosa tem que ser completamente liquidada — disse o jornal.

O livro de Liu, «Como ser um bom comunista», segundo os cartazes murais, foi atacado pelo próprio Mao há algumas semanas.

O livro foi referido no comentário de hoje por um nome abreviado, mas os observadores políticos disseram que não há dúvidas de que se trata do livro de Liu.

Os jornais da Guarda Vermelha nos últimos dias têm renovado os ataques contra o livro de Liu, pelo nome, aparentemente como um prelúdio para o golpe oficial de hoje.

O comentário de primeira página foi reimpresso do «Bandeira Vermelha», jornal teórico do partido comunista editado por Chan Pota, chefe do comitê que dirige a revolução cultural.

Esta exibição de um ataque de objetividade sem precedentes poderia ser vista como o início de ações destinadas a desacreditar Liu oficialmente — disseram os observadores.

● Jerry B. Bauman Jr foi multado em 85 dólares por um tribunal de Grand Springs, Michigan EUA, por dirigir seu tanque «sherman» de 32 toneladas sem placa de licença. Bauman tinha comprado o tanque num depósito de ferro velho ano passado e foi apanhado pela polícia quando abastecia o veículo de combustível. Foi também multado por dirigir sem permissão e com um equipamento defeituoso.

● Um velho motorista japonês retirou a ameaça de carregar o seu automóvel com dinamite e de dirigi-lo à moda «kamikase» (suicida) contra a embaixada dos Estados Unidos em Tóquio. «Eu não farei mais essa tolice». Em vista disso, a polícia suspendeu sua vigilância em tôrno do prédio depois de ter com êxito persuadido o velho. te a dominar seu impulso. Êle foi envolvido numa briga com um funcionário da embaixada em 1955, perdendo um dente e posteriormente ficou desempregado. No princípio dêste mês, a polícia havia triplicado sua guarda à embaixada depois que o homem ameaçou dinamitá-la num ataque suicida.

Província da China Vive Momento Grave

TÓQUIO, 31 — A rádio de Moscou informou esta noite sabotagens, conflitos sangrentos e graves na província oriental da China de Chekiang.

A notícia, uma da série noturna de afirmações não confirmadas de retrocessos dos partidários de Mao Tse Tung, foi dada em língua japonêsa e captada nesta cidade.

A rádio de Moscou citou uma «testemunha visual» como tendo dito que os trabalhadores em eletricidade haviam cortado as linhas que levam eletricidade a Hangchow, deixando a maior cidade de Chekiang sem energia elétrica. (R)

Ky Tentará Incluir Nome de Deus na Constituição

SAIGON, 31 — O primeiro-ministro Nguyen Cao Ky declarou a 3.000 manifestantes católicos romanos no palácio da Independência desta capital que irá tentar incluir uma alusão a Deus na nova Constituição do Vietnam do Sul.

A Polícia armada com bastões, escudos e bombas de gás. manteve os manifestantes à distância dos portões do palácio, onde Ky e o chefe de Estado Nguyen Van Thieu têm seus gabinetes.

Não ocorreram incidentes graves quando os manifestantes católicos, agitando bandeiras na Assembléia Nacional e no palácio, protestaram contra a retirada da frase «responsável perante o Todo-Poderoso» do preâmbulo da Constituição, que deverá ser promulgada amanhã.

Ky, budista, disse-lhes: «Não vejo qualquer obstáculo a incluir uma alusão a Deus, mas não me cabe decidir. Dirigir-me-ei à Assembléia esta tarde».

Os observadores disseram que a manifestação de hoje foi principalmente um passo político na preparação das eleições de setembro para um presidente civil sob a Constituição.

Muitos dos manifestantes católicos eram refugiados do Vietnam do Norte e muitos dêles apareceram nas ruas em recentes manifestações aprovadas pelo govêrno

Nas faixas conduzidas pela multidão liam-se frases como estas: «Deus Todo-poderoso, pedimo-lhe que nos perdoe pela retirada da palavra «Todo-poderoso» e «Abaixo a retirada da Assembléia da palavra «Todo-poderoso» do anteprojeto de Constituição». (R.)

ECONOMIA É TEMA DE HUMPHREY NA ITÁLIA

ROMA, 31 — O vice-presidente Hubert Humphrey advertiu os líderes italianos, hoje, que o fracasso das correntes negociações em Genebra da etapa Kennedy de redução de tarifas, teria efeitos diretos nas relações europa-Estados Unidos.

Humphrey, na quarta etapa de uma excursão através da Europa para explicar e ouvir, manteve conversações durante duas horas sôbre questões econômicas internacionais com o primeiro-ministro Aldo Moro, chanceler Amintore Fanfani e ministro do Tesouro, Emilio Colômbo. O vice-presidente advertiu seus anfitriões de que o fracasso nas negociações da rodada Kennedy para liberalizar o comércio através de grandes reduções tarifárias poderia resultar num protecionismo nos Estados Unidos — segundo revelaram fontes do Ministério do Exterior. (R).

EUA Voltam a Atacar a Usina de Aço do Norte

SAIGON, 31 — Pilotos norte-americanos bombardearam a maior usina de aço do Vietnam do Norte, ontem, pela quinta vez em um mês e afirmaram, hoje, haver destruído completamente seu sistema de altos-fornos.

O coronel Robin Olds, de 44 anos, que liderou o ataque de caças bombardeiros «Phantom», disse que seus homens «lançaram as bombas exatamente sôbre o alvo», deixando-o «envolvido em fumaça e poeira».

Esta foi a primeira vez em que um porta-voz norte-americano apresentou um quadro real dos danos causados ao gigantesco complexo de Thai Nguyen, a 32 milhas ao Norte de Hanói.

«Colocamos 100 por cento das bombas nos alvos», a despeito do pesado fogo anti-aéreo, enquanto os aviões voavam baixo por culpa do mau tempo — disse o coronel Olds.

Jatos «Phantom» e «Thunderchiefs» golpearam o complexo no coração industrial do Vietnam do Norte duas vêzes em dois dias sucessivos, em duas ocasiões mais no início dêste mês.

A usina de aço Thai Nguyen tinha uma capacidade de produção de cêrca de 100.000 toneladas de aço estratégico, ketes dos bombardeios.

Desde que os ataques contra alvos industriais vitais foram intensificadas há cinco semanas, a aviação norte-americana tem também bombardeado a usina elétrica de Thai Nguyen, nas proximidades, o que já ocorreu duas vêzes, e atacado duas outras estações em várias oportunidades.

Em outro ataque sôbre o Vietnam do Norte, ontem, os pilotos informaram haver avistado dois «Migs-21» de fabricação soviética, mas disseram que êles não fizeram qualquer tentativa de intervir nos ataques. (R)

Uruguai Dará Segurança Para Reunião de Cúpula

PUNTA DEL ESTE, 31 — Milhares de policiais e milicianos voluntários foram empregados nesta cidade nos preparativos para a abertura no dia 12 de abril da conferência de cúpula do hemisfério, já marcada com a ameaça de manifestações esquerdistas contra a presença do presidente Johnson.

Embora uma conferência em tal escala signifique um maciço esquema de segurança em quaisquer circunstâncias o govêrno uruguaio encara a ameaça de greves e comícios de protesto planejados por grupos estudantis e de trabalhadores esquerdistas.

As planejadas manifestações têm como objetivo confundir Johnson no seu encontro com os chefes de Estado americanos na histórica conferência que estabelecerá as bases para a integração econômica latino-americana. Da mesma forma visam criar dificuldades para o novo presidente Oscar Gestido, que assumiu o govêrno no dia 1º último e atualmente encarando a oposição dos esquerdistas ao seu programa austista contra seus planos de austeridade econômica.

O presidente Gestido ordenou uma mobilização em larga escala de fôrças de segurança não só em Montevidéu como no balneário, às margens do Atlântico, normalmente freqüentado por milionários em férias e membros do «Jet Set» internacional.

Entre as precauções tomadas, inclui-se o isolamento do balneário por agentes de segurança locais e agentes do FBI norte-americano e de outros países latino-americanos.

Novas luzes de vapor de mercúrio foram instaladas hoje nas ruas de Punta del Este em resposta a um pedido do FBI de maior claridade defronte ao Hotel San Rafael. (R)

Governadora Racista Quer Desafiar Côrte Com Poder

MONTGOMERY, 31 — O Legislativo do Estado do Alabama transferiu para o fim de semana hoje a consideração do desafio de seu governador, sra. Lurleen Wallace, para que se lhe dê podêres para desafiar as ordens da Côrte Federal de Integração nas Escolas do Estado.

O desafio da sra. Wallace, que sucedeu seu marido George Wallace, em novembro passado, surgiu à noite passada quando compareceu a uma sessão conjunta do Legislativo Estadual.

A sra. Wallace, de 1,57 metros e 45 quilos, colocou o Estado do algodão num desafio direto a três juízes da Côrte Federal que ordenaram na semana passada que ela e as autoridades educacionais do Estado tomassem medidas para obter uma balança racional nas escolas estaduais no próximo outono.

A sra. Wallace pediu aos legisladores para divulgarem como um exercício do poder de polícia dêste Estado, uma ordem de cessar e desistir para ser entregue aos três juízes federais que divulgaram um decreto sem fundamento, advertindo-os de que suas ações estão além do poder de polícia do Estado do Alabama.

A sra. Wallace também pediu para ser investida com a autoridade sôbre as escolas atualmente em poder de um superintendente estadual de escolas, com êstes podêres em suas mãos, ficaria com ela a decisão de obedecer ou desafiar as ordens da Côrte.

A sra. Wallace disse que as ações da Côrte foram calculadas para destruir o sistema escolar do Alabama. Para assegurar-se contra isto, o Legislativo deve considerar se serão necessárias tropas adicionais. (R).

FLU MOSTRA OS NOVOS CONTRA O VASCO

Martin Mostrou Gazua Para Furar "Ferrôlho"

Martim Francisco, antes do coletivo de ontem pela manhã, reuniu os jogadores numa das laterais do gramado e fêz a mais demorada preleção desde que assumiu a direção técnica do Bangu, especialmente para instruir seus pupilos sôbre a maneira de vencer o "ferrôlho" usado pelo Grêmio Portoalegrense, seu adversário de amanhã.

Depois disso o técnico deu 15 minutos de individual para aquecimento muscular e, em seguida, um coletivo de 35 minutos, quando ficou demonstrado que Fidélis e Ladeira voltarão ao quadro, assim como Ari Clemente, cuja situação ficou devidamente regularizada, com a assinatura do nôvo contrato.

PRELEÇÃO

A preleção de Martim versou sôbre a maneira de ser vencido o bloqueio usado pelo Grêmio. O técnico assistou ao jôgo do pentacampeão gaúcho com o Flamengo, estudou bem o esquema dos sulinos e instruiu seus jogadores devidamente. À reportagem não foi dada a oportunidade de ouvir as instruções do técnico, mas, pelo desenvolvimento do treino de ontem, com Paulo Borges voltando à ponta-direita, o campeão carioca deverá fazer o jôgo pelas extremas para obrigar a defensiva do Grêmio a abrir-se e, assim, facilitar o trabalho de finalização pelos atacantes de área.

O TREINO

A prática coletiva de ontem ofereceu êsses detalhes e depois de 35 minutos a vitória coube aos titulares pela contagem mínima, gol de Fernando. Ladeira assinalou um outro tento, mas o técnico o invalidou, alegando impedimento do atacante. Fidélis recuperou sua posição na zaga-direita e Ladeira ganhou o direito de substituir Cabralzinho, não havendo, pois, mais dúvida quanto à formação da equipe para amanhã, que será a mesma do apronto, com Ubirajara no gol.

QUADRO

O time titular formou com Zambone; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente;/Jair e Ocimar; Paulo Borges, Ladeira, Fernando e Aladim. Hoje haverá um leve individual, seguindo-se a concentração na Vila Hípica.

Cláudio tentará fazer, contra o Vasco, hoje, à tarde, o seu primeiro gol no Maracanã, vestindo a camisa tricolor

Os novos valôres do Fluminense, Jairo, Severo e Cláudio, finalmente, serão vistos hoje à tarde, no Maracanã, no jôgo contra o Vasco pelo Torneio «Roberto Gomes Pedrosa».

Desde que fêz sua estréia, a 5 de março, perdendo para o Palmeiras por 4 x 2, o tricolor carioca não jogou mais no Estádio «Mário Filho» e sua torcida ainda não conhece os três jogadores que foram contratados para reforçar o time.

O Vasco da Gama, em plena ascenção, vai jogar desfalcado de Brito Nei e Bianchini, mas fará tudo para mostrar que realmente o quadro reencontrou-se.

O Fluminense fêz quatro jogos, tem três pontos ganhos e cinco perdidos, sendo o penúltimo colocado do Grupo A. O Vasco disputou cinco jogos, tem 4 pontos ganhos e 6 perdidos, sendo o quinto colocado do Grupo B.

O jôgo começará às 16 horas, com arbitragem de José Aldo Pereira.

FLUMINENSE

Com individual e bate-bola, os tricolores encerraram ontem seus preparativos. O técnico Tim confirmou a escalação de Jairo na zaga central, enquanto que Gilson Nunes será o ponteiro esquerdo, porque Lula continua com a perna gessada. O meio de campo será formado por Jardel e Roberto Pinto, e o ataque terá Cláudio, que pretende mostrar à torcida tricolor o que realmente vale e conquistar o seu primeiro gol, desde que foi contratado.

VASCO

Brito, contundido no dôrso do pé esquerdo, Nei na batata da perna e Bianchini, dizendo que está sentindo dôres no joelho, serão os desfalques do Vasco para hoje à tarde. O único jogador que estava contundido e foi recuperado pelo Departamento Médico, é Danilo Meneses. Sérgio será o substituto de Brito, enquanto Paulo Mata aparecerá ao lado de Adilson, sendo dada mais uma chance ao ponteiro Morais.

DETALHES

As duas equipes estarão assim formadas:

FLUMINENSE: Jorge Vitório; Oliveira, Jairo, Altair e Severo; Jardel e Roberto Pinto; Mário, Samarone, Cláudio e Gilson Nunes.

VASCO: Franz; Jorge Luís, Sérgio, Fontana e Oldair; Salomão e Danilo Meneses; Zèzinho, Paulo Mata, Adilson e Morais.

A preliminar será disputada entre as equipes de juvenis do Bonsucesso e do Fluminense, marcando o início do Campeonato Carioca da categoria.

O jôgo principal terá a arbitragem de José Aldo Pereira, auxiliado por Idovam Silva e Antenor Martins.

Grêmio Faz Bitoque Esta Manhã na Gávea

Com treinamento de dois toques, o Grêmio encerrará na manhã de hoje, na Gávea, seus preparativos para o jôgo de amanhã, contra o Bangu.

Os pentacampeões gaúchos fizeram individual ontem, pela manhã, em General Severiano. Houve treinamento especial para os goleiros Alberto e Arlindo. O ensaio teve a duração de 60 minutos.

ESCALAÇÃO

O treinador Carlos Froner revelou que depois do bitoque de hoje, na Gávea, escalará o time gaúcho. Em princípio, atuará o mesmo quadro que enfrentou e derrotou o Flamengo. Se houver alguma alteração, poderá ser a entrada de Joãozinho em lugar de Paica, se Joãozinho já estiver completamente recuperado da contusão que sofreu.

Assim sendo, o Grêmio formará, amanhã, com Alberto; Altemir, Ari Ercilio, Paulo Sousa e Everaldo; Áureo e Sérgio Lopes; Babá, Paica (Joãozinho), Alcindo e Volmir.

ALCIR

O diretor de futebol do Grêmio revelou que o meia Alcir, do Vasco, foi indicado ao técnico Carlos Froner e que o pentacampeão gaúcho estuda a possibilidade de contratá-lo. Sôbre a venda de jogadores, informou que o Grêmio não se interessa em vender nenhuma dos seus valôres.

SÃO PAULO E SANTOS JOGAM NO PACAEMBU

SÃO PAULO — Lutando pela primeira vitória no Campeonato «Roberto Gomes Pedrosa», o São Paulo enfrentará, na noite de hoje, no Pacaembu, a equipe do Santos.

As duas equipes apresentarão alterações e o jôgo começará às 21 horas, com arbitragem de José Astolfi.

VOLTAM DORVAL E ABEL

Na equipe do Santos, Antoninho, seu treinador, resolveu promover a volta dos ponteiros Dorval e Abel para dar mais velocidade ao ataque. Rildo, ainda contundido, não jogará, o mesmo acontecendo com Carlos Alberto e Orlando.

Formará o Santos com Gilmar; Lima, Oberdan, Joel e Geraldino; Zito e Bugiê; Dorval, Toninho, Pelé e Abel. O «rei» Pelé se contundiu no treino, mas não constitui problema.

REAPARECE PARANA

Silvio Pirilo promoverá no São Paulo o reaparecimento do ponteiro Paraná, que renovou seu contrato e que atuará pela direita. A escalação está dependendo de Fefeu, que está contundido. Caso Fefeu não possa jogar, Belini entrará na zaga central; Jurandir passará para quarto-zagueiro e Dias formará o meio-campo com Lourival.

Formará o São Paulo com Fábio; Osvaldo Cunha, Jurandir (Belini), Dias (Jurandir) e Edilson; Lourival e Fefeu (Dias); Paraná, Adilson Babá e Canhoto. O goleiro Picasso e o ponteiro Almir ainda estão contundidos. (SP-DN)

Garrincha Tem Proposta Para Jogar Nos "States"

SÃO PAULO. — Com seu contrato com o Corinthians suspenso, Garrincha está sem receber dinheiro há quase três meses e disse que "já chegou a hora de começar a recuperar o tempo perdido. Sem ganhar é que eu não posso ficar e nem o pagamento das luvas foi completado pelo Corinthians".

NOS ESTADOS UNIDOS

Garrincha informou que recebeu proposta do empresário Carlos Saens para jogar futebol nos Estados Unidos. Iria em companhia de Elza Soares, que gravará músicas brasileiras nos EUA.

A proposta é a seguinte: 25 mil dólares livres; inclusive de impostos, por 5 meses de contrato, tempo de duração do campeonato de futebol da Liga Norte-Americana. O passe de Garrincha seria cedido por empréstimo, já que o jogador não tem intenção de ficar naquêle país por muito tempo.

CRUZEIRO QUER

Além do Santos, também o Cruzeiro se interessa pelo empréstimo de Garrincha. O ponteiro, que está hospedado no Hotel Normandie, teve contato com Carmine Furletti, dirigente do bicampeão mineiro que mostrou interêsse em levá-lo para o futebol de Belo Horizonte.

O Fluminense, também, tem interêsse pelo seu concurso, o mesmo acontecendo com o Flamengo. Para o Corinthians, Garrincha diz que não há mais jeito de voltar.

Garrincha informa, porém, que até agora as conversas têm sido muito informais, pouco objetivas, mas que precisa resolver sua situação e voltar a ganhar dinheiro. (DN-SP).

Gérson Pode Dirigir Amanhã o Atlético

BELO HORIZONTE — Gérson dos Santos disse que colocou o cargo à disposição da diretoria, a fim de deixar o primeiro-vice-presidente, Fábio Fonseca, à vontade para indicar outro técnico, caso julgue necessário. Declarou que apenas pediu demissão pensando que, com isto, iria ajudar ao Atlético e à diretoria.

«Farei o que Fábio Fonseca quiser e se êle desejar a renovação de meu contrato, não farei exigências financeiras». O técnico acentuou que se encontra à disposição do Atlético para dirigir o time no domingo, contra o Flamengo, «mesmo que o meu contrato não seja renovado». (SP-DN)

Santos Nega Abel Mas Vende Amauri

O Santos negou, ontem, ceder Abel ao Vasco, mas está pronto a negociar o passe de Amauri, desde que haja interêsse dos cruzmaltinos na contratação do ex-atacante do Flamengo, o que ficou de ser estudado para uma resposta imediata.

O sr. Aírton Bonfim, representante do Santos na Guanabara, estêve ontem em conversa com o sr. Armando Marcial, vice-presidente de futebol do Vasco, quando fêz ver ao mesmo a impossibilidade de ceder Abel, por se tratar do único reserva da ponta-esquerda santista. Entretanto, disse ser possível a cessão de Amauri, o que ficou de ser estudado pelo Vasco.

Botafogo Sem Volmir: os Gaúchos Não Vão Ceder

O Grêmio resolveu não vender Volmir, porque o seu presidente o considera indispensável para o time, no restante do «Roberto Gomes Pedrosa» e no campeonato gaúcho e ontem à tarde, o Botafogo recebeu comunicação oficial desta resolução. Por outro lado, o vice-presidente Xisto Toniato declarou que o empréstimo de Parada para o Guarani, de Campinas, por NCr$ 30 mil, poderá ser efetivado, mas a decisão terá de ser tomada por tôda a diretoria do clube e o assunto só ficará resolvido na próxima semana.

APRESENTOU-SE

Leônidas se apresentou ontem ao clube, tendo sido examinado pelo Departamento Médico, que achou aconselhável um tratamento cuidadoso no seu joelho esquerdo. Leônidas só retornará ao time contra o Bangu, segundo decisão dos médicos botafoguenses.

PAULA CÉSAR

Por outro lado, o treinador Marinho, procurador de Paulo César, adiantou que sòmente depois de quarta-feira próxima, quando o quadro do Botafogo retornar do Sul, é que decidirá com o clube a compra do passe do jogador.

O treinador disse que não abaterá um centavo de sua proposta inicial, ou seja, NCr$ 100 mil para que o jogador se torne profissional do Botafogo.

MISTO VAI HOJE

O quadro misto do Botafogo embarca hoje pela manhã para Vitória onde jogará amanhã contra o Vitória, na inauguração do estádio do time capixaba. Têrça-feira, possivelmente, o quadro misto fará nova partida.

Diário Nas Entidades

CBD — O Tribunal Especial da CBD, julgando dois processos contra o presidente da Federação Paulista de Atletismo, suspendeu e eliminou o dr. Frontino Guimarães Júnior, por 400 dias de suspensão por ter dado informações falsas em processos de transferências e forjar declarações de recordes para fundar a Confederação Brasileira de Atletismo, respectivamente.

— O Náutico pediu a CBD inscrição na próxima disputa da Taça Brasil, a começar em fins de julho.

— O Departamento de Futebol da CBD estará reunido na próxima quinta-feira, a fim de acertar o nôvo roteiro da seleção brasileira à Europa.

FCF — O juiz José Aldo Pereira, auxiliado por Idovan Silva e Antenor Martins, estará em atividade esta tarde, apitando Vasco x Fluminense, no Maracanã. Na preliminar, entre juvenis do Fluminense e Bonsucesso, funcionará o senhor Almir Salim.

— Arnaldo César Coelho, juiz de Flamengo x Atlético Mineiro, embarcará, hoje, para Belo Horizonte. Os auxiliares serão indicados pela Entidade Mineira.

— Bangu x Grêmio, na tarde de amanhã, terá a arbitragem de Agomar Martins, funcionando como auxiliares Airton Vieira de Morais e José Teixeira de Carvalho. Na preliminar, entre aspirantes de Bangu e Fluminense, atuará Geraldino César.

— José Mário Vinhas estará viajando, hoje, para o Bahia, a fim de apitar Vitória x Leôncio, na decisão do campeonato baiano de 1966. Outro árbitro carioca, Gualter Portela Filho, viajará na segunda-feira, para Feira de Santana, para apitar o jôgo entre Flamengo e o Fluminense local, têrça-feira.

FLA SEM CARLINHOS E P. HENRIQUE

Carlinhos sentiu o tornozelo e não vai a Minas. Ficará no Rio fazendo tratamento médico para voltar à equipe contra o São Paulo, dia 9, no Maracanã

Paulo Henrique e Carlinhos estão fora da delegação do Flamengo que viaja esta manhã, às 9h30m, para Belo Horizonte, a fim de enfrentar o Atlético, em mais um compromisso pelo «Robertão».

O goleiro Marco Aurélio, cujo contrato havia terminado quinta-feira última, assinou nôvo compromisso, após uma conversa de 20 minutos com o vice-presidente Gunar Goransson, por mais dois anos, recebendo NCr$ 20 mil de luvas e NCr$ 500,00 mensais.

PARA VALER

Um individual puxado, para valer, como disse o preparador Eltel Seixas, foi levado a efeito e teve a duração de pouco mais de meia hora. Carlinhos não suportou a prática e saiu, enquanto Paulo Henrique nem tomou parte.

Todos os outros jogadores estiveram presentes ao exercício que substituiu o coletivo, por decisão de Renganeschi, baseado no parecer médico. Após a prática os jogadores foram para a concentração e hoje pela manhã, desceram para a viagem.

DITÃO VOLTA

Enquanto Paulo Henrique e Carlinhos, contundidos estarão ausentes do encontro, o técnico Renganeschi contará com a volta do zagueiro Ditão, que ontem treinou e nada sentiu.

Explicando as duas ausências o doutor. Pinkwas Fiszman disse que Carlinhos está sentindo no tornozelo direito, enquanto Paulo Henrique sofre de um princípio de distensão e fortes dores no músculo posterior da coxa direita.

O ponteiro Paulo Chôco, não treinou ontem, porque foi dispensado por Renganeschi para ir a Anápolis, ver seus familiares, seguindo, hoje, para Belo Horizonte, a fim de juntar-se à delegação.

COM A IMPRENSA

Depois de dar a escalação para o jôgo de amanhã, que é a seguinte: Marco Aurélio; Murilo, Ditão, Jaime e Leon; Jarbas e Américo; Paulo Chôco (Pedrinho ou J. Pereira), Almir, Ademar e Rodrigues, o técnico Renganeschi conversou com a imprensa.

Disse que a escalação de Murilo no jôgo com o Grêmio nasceu de uma necessidade imperiosa, não pensa em aproveitá-lo na ponta direita e que a má forma física de alguns jogadores, assim como outros fatores internos, são, em parte, a causa do insucesso da equipe nos últimos três jogos.

ALMIR

Na próxima segunda-feira será conhecido o parecer do juiz da 1ª Vara Criminal, dr. Hamilton Vergas, sôbre a denúncia oferecida contra Almir, pelos incidentes no jôgo com o Bangu. Se a denúncia fôr aprovada o processo prosseguirá do contrário será arquivado. Pode também ser desclassificada para agressão e votar a delegacia correspondente. Mas, o Flamengo acredita que o assunto não prosseguirá.

MÉXICO

O supervisor Flávio Costa escreveu ao sr. Gunar Goransson, informando que a excursão do time misto vai muito bem, que estão no México e que os jogadores Daniel, João Daniel, Merrinho e Nico são os maiores destaques da equipe.

Vasco Não Tem Condições Para Construir Sua Sede

O sr. João Silva, presidente do Vasco, disse ao "DN" ter chegado à conclusão de que não tem seu clube condições financeiras para construir a sede no terreno que possui na avenida Presidente Vargas, esquina de Andradas, já que a obra compreende 22 mil metros quadrados de construçaço, o que custaria 25 milhões de cruzeiros novos.

Acrescentou o presidente vascaíno que a firma responsável pela emissão dos títulos patrimoniais do clube mandará um emissário aos Estados Unidos, a fim de tentar atrair a direção da rêde do Hilton Hotel. Esta organização construiria o prédio e exploraria tal patrimônio durante 30 anos, reservando, porém, cinco andares para a sede do Vasco.

O sr. João Silva está bastante animado com a idéia, acreditando-a viável, uma vez que o Hilton Hotel já anunciou que instalará uma sucursal no Rio de Janeiro.

Campeonato Carioca Será em Duas Fases

O campeonato carioca dêste ano será mesmo disputado com turno eliminatório, com sua primeira fase contando com todos filiados e a segunda com apenas os oito primeiros classificados.

Esta foi a proposta vitoriosa na Assembléia Geral de ontem, onde Fluminense e Vasco da Gama mostraram-se firmes nos seus pontos de vista que terminou predominando.

COMO FICOU

Após a fase de classificação, os quatro clubes eliminados passarão a fazer as preliminares dos jogos considerados primeiro e segundo, com a seguinte compensação financeira: renda até NCr$ 50 mil, NCr$ 1 mil para cada concorrente; mais de NCr$ 80 mil, NCr$ 1,5 para cada um, e, acima desta importância, NCr$ 2 mil para os preliminaristas. Nas rendas menores as cotas serão fixadas nos atos. Nos jogos que não derem para cobrir as despesas, o prejuízo será sòmente das equipes do prélio de fundo.

TAÇA GUANABARA

Também decidiu a Assembléia que os clubes que não se classificarem para a Taça Guanabara, que foi mantida com seis concorrentes, disputarão o Troféu «Negrão de Lima», na preliminar, com cotas a serem estudadas na oportunidade.

FALCÃO QUER JUÍZES INSCRITOS NA FIFA

SÃO PAULO — Manifestando o «baixo nível técnico e disciplinar das arbitragens», o presidente Mendonça Falcão, da Federação Paulista de Futebol, sugeriu ao presidente João Havelange, da CBD, a formação do quadro de juízes para os restantes jogos do «Roberto Gomes Pedrosa», integrado pelos árbitros que estão inscritos na FIFA.

Apenas sete juízes brasileiros pertencem ao quadro oficial da FIFA, que são: Armando Marques, Eunápio de Queirós, Olten Aires de Abreu, Joaquim Gonçalves, Antônio Viug, um juiz pernambucano, um gaúcho e outro baiano.

CARMELITO AFASTADO

Por considerar que o juiz Carmelito Voi prejudicou deliberadamente o Palmeiras na peleja contra o Atlético, o presidente Mendonça Falcão decidiu afastá-lo do «Robertão». Em seu lugar, entrou Dilson Barros Moreira, que vai apitar domingo, em Salvador, o 1º jôgo da decisão do campeonato baiano entre Vitória x Leôncio.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

OS PRAZERES DE PENÉLOPE

É FATO sabido e propalado que os americanos defendem com unhas e dentes os direitos da mulher. Mulher, nos «States», é exatamente o contrário do que era no Japão até algum tempo atrás, quando, ao nascer um nôvo espécime do sexo feminino, eram efetuadas as mais severas penitências para aplacar a ira dos deuses pela ofensa cometida. Mas isso foi nos bons tempos. Depois da última guerra os «marines» andaram pela terra do Sol Nascente e, enquanto freqüentavam as casas de chá, foram soprando seus malévolos princípios nos ouvidos das doces e acariciantes gueishas, que já agora estão a fazer suas teimosas reivindicações equalitárias. Mas, o melhor mesmo, é deixar isso para lá, que agora não tem mais jeito mesmo.

Como íamos dizendo, nos Estados Unidos a mulher é tratada a beijo e pão-de-ló e, se algum dos dois escasseia, a revanche vem sem demora, radical e definitiva, fazendo o pobre homem comer o pão que o diabo amassou. E' o que acontece com Penélope e seu indefêso marido que, por negligenciar seus devêres matrimoniais, vê periclitar não apenas seu casamento, como também seu império financeiro. Também Ian Bannen não tem cara, bossa e nem preparo físico para enfrentar Nathalie Wood (a cara-metade) com esperanças de vitória... Pois a nossa estrêla, embora de pálido fulgor artístico, possui sobejos predicados de «charme» graça, fascínio, presença, personalidade e «sex-appeal», suficientes quase para fazer esquecer aquela falta.

Penélope, seu personagem, é uma mulher encantadora quanto demoníaca, pois, para compensar suas frustrações, apela, nada mais, nada menos para o roubo que lhe traz um delicioso sentimento de euforia. Seu original «hobby» vai se tornando sempre mais requintado, a ponto de levá-la a roubar o banco do próprio marido, no dia mesmo de sua inauguração. E o faz com uma graça e uma desenvoltura de fazer corar Al Capone e Arsène Lupin.

Entre uma e outra afanada, Penélope desfila elegantíssimas «toilettes», perucas idem, e jóias idem, idem. Depois de amealhar mais do que o Barba Negra, Penélope perde todo o entusiasmo por sua lucrativa mania e é aí que a coisa começa a ficar preta, pois ela fica com um tédio de dar dó.

Depois, felizmente, associando esforços, o marido, o psicanalista e o chefe de polícia conseguem encontrar uma solução para o problema da pobre espôsa desajustada, e tudo acaba entre beijos e sorrisos, com alguma sobra de pão-de-ló.

Infelizmente faltou imaginação ao diretor Arthur Hiller para explorar a história com graça, extraindo-lhe tôdas as possibilidades cômicas. Salvo os primeiros quinze minutos do filme, que mantêm um ritmo vivo e ágil, todo o resto da narrativa se arrasta de maneira enfadonha e sem interêsse.

Em todo o caso, o público feminino passa duas horas tentando adivinhar como será a «toilette» seguinte de Nathalie Wood, enquanto que o masculino, êste se regala com o atraente conteúdo das «toilettes» e, desta forma, todos têm sempre com que matar o tempo.

CINEMA NACIONAL EM MARCHA

FIORANI, OPUS 2 — Mário Fiorani, realizador do aplaudido "A Derrota", começa segunda-feira próxima o "opus 2" de sua filmografia. Trata-se de "O Engano", uma "história de amor estranhíssima", como êle próprio define. No elenco uma novata, Mariza Urban, além de Hugo Carvana, Cláudio Marzo, Helena Inês e Zózimo Bulbul. Hugo Carvana e Cláudio Marzo são dois esplêndidos intérpretes do cinema nacional. O primeiro participou, numa "ponta" impecável, de "A Grande Cidade", de Carlos Diegues, enquanto Marzo participou do elenco de "O Mundo Alegre de Helô", ainda em exibição, compondo, de forma irrepreensível, o papel do "Freddy". Fiorani, como se vê, reuniu gente da primeira linha do cinema brasileiro. Mário Carneiro, o iluminador de "A Derrota", estará, novamente, ao lado do diretor ítalo-brasileiro, que parece, ao que tudo indica, haver "demarrado" definitivamente.

xXx

O PRESIDENTE ADEMAR — Ademar Gonzaga assumiu a presidência do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, na ausência de seu titular. O veterano cineasta homem de acesso fácil em todos os círculos do cinema brasileiro, atravessa um período de trabalho intenso: além de dirigir as obras de ampliação de seus estúdios de Jacarepaguá, os melhores do Rio, ainda atua como membro, dos mais assíduos e participantes, do Conselho Superior de Cultura Cinematográfica, continua suas pesquisas como historiador e organizador dos mais completos arquivos de cinema do país e, agora culmina sua [illegible] como dirigente do SNIC. Nessa elevada função Ademar, homem [illegible], afável e sincero, saberá agir com equidade e equilíbrio, sem personalismo e nenhuma vaidade. Nossos votos por uma gestão profícua ao estimado cineasta, cujo [illegible] para a posteridade [illegible] muito brevemente, gravado pelo Museu da Imagem e do Som.

CÂMARA EM AÇÃO

NOS ESTADOS UNIDOS — A «Metro» já tem em fase final os trabalhos de «O Escurecer do Sol», produção de George Englund, dirigida por Jack Cardiff sôbre roteiro de Ronald Mac Dougall e Aarian Spies, que se basearam na novela «Trem de Katango», de Wilbur Smith. «O Escurecer do Sol» tem sua ação transposta para o ano de 1960, no Congo, e conta a história das bravas e quase loucas aventuras de cinco mercenários. Rod Taylor, Yvette Mimieux, Jim Broan, Kenneth More, Peter Caraten, Olivier Despax e André Morrell participam do elenco, do qual Rod Taylor protagoniza o capitão Bruce Curry, o mais audacioso dos mercenários, cujas aventuras a história conta.

—:*:—

● «Um Muro Para San Sebastian» será uma das próximas realizações da «Metro». A ação tem lugar em 1698, num deserto do México, e seus heróis mais destacados são o capitão Leon Alastray, que se torna o Padre Leon, e Teclo, um vaqueiro. Vários são os papéis de destaque oferecidos pela história. E certo que «Um Muro Para San Sebastian» será feito em Panavision e «Metrocolor».

—:*:—

NA ITALIA — Teve início, nos estúdios «Elios», de Roma, a filmagem de «Il Figlio di Django», cujos principais intérpretes são Gabriele Tinti, Guy Madison, Ingrid Schoeller, Roberto Messina, Daniele Vargas e outros, além do conhecido cantor americano «Wild Brothers». Direção de Osvaldo Civirani.

—:*:—

● Outro filme teve início em Roma: «Ragazze Perdutte», uma produção da «Logan International Film», dirigida por Lamberto Antonelli. Se bem que sua realização seja em côres e para tela larga, o enrêdo baseia-se na crônica policial das grandes metrópoles, onde, a miúde, môças que chegam da província ou do exterior, achando-se sòzinhas, acabam prêsas de inescrupulosos praticantes do «tráfico de brancas». Principais intérpretes: Mickey Hargitay, Sérgio Fantoni, Alida Valli, Cristina Gaoloni, Fulvia Franco e outros.

FOTOGRAMAS

A RECUSA — Nôvo assunto vem apaixonando a classe cinematográfica carioca. O outro, como é óbvio, é a substituição do comando da política federal do cinema e os primeiros contatos feitos, no Rio, pelo sr. Durval Garcia, nomeado, recentemente, presidente do Instituto Nacional de Cinema. O nôvo tema das conversas da gente de cinema é a recusa de «Tôdas as Mulheres do Mundo», de Domingos de Oliveira, de participar, competitivamente, no Festival de Cannes. A decisão foi da Comissão de Seleção da mais famosa mostra cinematográfica mundial. Os motivos são desconhecidos, e levaram Domingos de Oliveira a solicitar a ajuda da imprensa para torná-los públicos.

Em nossa crítica do filme, publicada nesta coluna dia 1º de março p.p., fizemos constar o seguinte trecho, capaz de elucidar o mistério: «O júri do Itamarati, num julgamento bastante discutível, indicou a comédia de Domingos de Oliveira para representar o Brasil no importantíssimo Festival de Cannes, preterindo a obra de Mário Fiorani, «A Derrota», consagrada, por unanimidade, pelos críticos presentes à Semana de Brasília. A ida de «Tôdas as Mulheres do Mundo» a Cannes, onde, anualmente, desfilam as mais arrojadas criações da arte do filme, nos parece um tanto temerária». Estávamos certos, quando discutimos a escolha da fita para nos representar na Croisette. Os méritos da obra de Domingos de Oliveira são inquestionáveis, se forem vistos pelo prisma nacional. Como realização brasileira é, inegàvelmente, um passo avante, temática e estilìsticamente. Daí a competir em Cannes há uma grande diferença. A Comissão de Julgamento, doravante, deveria ficar mais atenta, espera-se, para essas diferenças de dimensão e latitude.

RUMO AO PERU

Parte amanhã, às 7 horas da manhã, pela «Aerolíneas Peruanas», a comitiva do jornalistas cinematográficos brasileiros, convidados pela «20th Century Fox» para participar de sua Convenção Anual Para Jornalistas Latino-Americanos. O conclave, que, em 1966 teve lugar em Buenos Aires, será realizado de 3 a 6 próximos, em Lima, capital do Peru. Além da projeção de 4 filmes inéditos, serão realizados encontros, simpósios e conferências sôbre problemas atuais da indústria cinematográfica. Este cronista, representando o «Diário de Notícias», integrará a delegação brasileira e aproveitará sua permanência na capital peruana para reativar as negociações entaboladas pelo sr. José Alvarenga, emissário do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, com um grupo de exibidores de Lima, para a realização de uma Mostra do Cinema Brasileiro. [illegible]

PRÓXIMA ESTRÉIA

A Volta do «Western» Autêntico

Entra em cartaz, segunda-feira próxima, o nôvo "western" de Henry Hathaway, intitulado "Nevada Smith". O filme baseia-se num dos principais personagens do "best-seller" de Harold Robbins, "The Carpetbaggers", vertido para o cinema com o título em português, de "Os Insaciáveis". "Nevada Smith" apresenta Steve McQueen no papel título, tendo ainda Arthur Kennedy, Karl Malden, Brian Keith, Suzanne Pleshette, Raf Vallone e outros no elenco. Joseph E. Levine, que também produziu "Os Insaciáveis", realizou "Nevada Smith" por insistente solicitação de milhares de pessoas que lhe escreveram cartas, sugerindo outros filmes com a curiosa figura de herói e aventureiro, vivido agora pelo ator britânico, que é visto na foto "batendo um dedo de prosa" com Arthur Kennedy.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

TERIA NÔVO DIRETOR O SNT

FOI afinal, segundo se noticiou, nomeado nôvo diretor do Serviço Nacional de Teatro o sr. Inácio Meira Pires, diretor do Teatro Alberto Maranhão, de Natal (RGN), autor das peças teatrais «Bonitão da Família», «A Mulher de Prêto», «João Farrapo», «Terras do Arisco» e «Senhora de Carrapicho», esta última apresentada o ano passado no Rio, no Teatro Mesbla, durante algumas semanas. A classe teatral reagiu mal diante da possibilidade dessa escôlha, como testemunha o vasto noticiário a respeito publicado nos jornais, por achar que essa nomeação, considerada de caráter regionalista e político, não atende às necessidades do teatro brasileiro.

Esta seção não se manifestou a respeito, de início, enquanto a indicação permanecia uma hipótese, agora, ao que parece, concretizada, para não divulgar um simples consta como fato e, sobretudo, por causa da antecedência com que é redigida. Seu redator situa-se, porém, entre aquêles que entendem que, pelo que demonstrou ser sua concepção de teatro, com a peça que trouxe ao Rio e a maneira como a trouxe, o nôvo diretor do SNT não corresponde à mentalidade e ao espírito necessários para continuar a impulsionar o desenvolvimento do moderno teatro brasileiro, em sua linhas mais características, ousando contrariar interêsses e desagradar correntes que, embora grandes, representam uma visão ultrapassada da nossa arte dramática e, portanto, não devem ser estimuladas.

UM NÔVO NÚMERO DOS "CADERNOS DE TEATRO"

Acaba de sair um nôvo número dos «Cadernos de Teatro», revista trimestral do grupo «O Tablado», publicada com o auxílio do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC), o 36º correspondente a outubro, novembro e dezembro de 1966. De seu sumário constam: «O que é teatro do absurdo?», de Martin Esslin; «Terei Feito um Antiteatro?», de Eugène Ionesco; «A atualidade de Brecht», por Henri Acserald e Wilton Fonseca; «Iluminação», de Henning Nelms; na seção «O Que Vamos Representar», «Piquenique no Front» de Fernando Arrabal e «As Interferências» de Maria Clara Machado, com «croquis» para os cenários de ambas por Ana Letícia e explicações sôbre a primeira; na seção «Dos Jornais» há a transcrição de artigo de Rubem Rocha Filho intitulado «Trajeto do Tablado», de Celina Luz sôbre «A Guerra de Genet» (em Paris), de Tristão de Ataíde sôbre «O Teatro das Trevas», «As Interferências e Piquenique no Front», de Irá de Sousa Pinto, entrevista com Ariano Suassuna: «Teatro é Liberdade de Criação» e, na seção «Movimento Teatral», resenha do período de junho a dezembro de 1966. Pedidos à sede de «O Tablado», avenida Lineu de Paula Machado 795, Jardim Botânico, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, telefone 26-4555.

FRANCISCO MILANI FARÁ DOIS PAPÉIS EM "A PENA E A LEI"

Com a saída do elenco de «A Pena e a Lei» de Ariano Suassuna, que vai estrear nos próximos dias no Teatro Jovem, de Emiliano de Queirós, para participar da nova apresentação da versão de Paulo Afonso Grisolli da comédia «Onde Canta o Sabiá» de Gastão Tojeiro no Teatro Copacabana, o ator Francisco Milani passou a interpretar dois papéis, Cheiroso e Cabo Rosinha. Os demais componentes do elenco são: Iran Lima, Rafael de Carvalho, Aguinaldo Batista, Ilva Niño, Luiz Carlos Parreiras, José Wilker, J. Diniz e Enrico Paddu. A música de Capiba é executada sob a direção de Geni Marcondes, os cenários são de Ilo Krugli, os figurinos de Ecchio Reis, a coreografia é de Klaus Viana e a direção de Luís Mendonça.

ITAMARATI RECOMENDA UM CURSO EM LONDRES

O Noticiário da Divisão de Difusão Cultural do Ministério das Relações Exteriores divulga informação da Embaixada do Brasil em Londres, sôbre curso de teatro, com ênfase em técnica vocal e expressão corporal, a realizar-se na capital inglêsa, de 8 de janeiro a 9 de março de 1968, em organização conjunta do Conselho Britânico e da British Drama League. Maiores informações com o delegado geral do Conselho Britânico no Brasil, na avenida Portugal 360, Urca, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

"MULHER ZERO QUILÔMERO" SÓ ATÉ O DIA 16 NO RIVAL

A comédia de Edgar G. Alves «Mulher Zero Quilômetro», que André Villon, Daise Lúcidi, Agnes Fontoura, Luís Carlos Moraes e Airton Valadão apresentam agora no Teatro Rival, sòmente permanecerá em cartaz nessa casa de espetáculo até o dia 16 do corrente, devendo depois excursionar pelo Estado de Minas Gerais.

SÁTIRA POLÍTICA NO CARLOS GOMES

Os quadros de chamada «charge política», tradicionais em nossos espetáculos de revista, mas que haviam desaparecido ùltimamente, reaparecem na revista «De Costa a Coisa Vai», escrita e apresentada pelos cômicos Colé Santana e Silva Filho no Teatro Carlos Gomes.

NO TEATRO MAISON DE FRANCE — Fernando Peixoto, Itala Nandi, Dirce Migliaccio e Renato Borghi, que aparecem no clichê, são os principais intérpretes da comédia do autor soviético Valentin Kataiev "Quatro num Quarto", que o Teatro Oficina apresenta no Teatro Maison de France.

Menores Dentro e Fora Das Boates

SE voltamos a dialogar com o sr. Alírio Cavallièri, Juiz de Menores, é porque o sabemos acessível ao diálogo. Caso contrário, não perderíamos tempo e espaço. Em longa entrevista, S. Excia. contou (mais uma vez) das deficiências do Juizado de Menores, da falta de verba, de fiscais. Só lhes sobra, mesmo, dedicação. O juiz fala em dois tipos de menor desamparado: o que vende amendoim ou simplesmente vagabundeia altas horas da noite pelas portas das boates e restaurantes e aquêle que se diverte lá dentro, menores entre 18 e 21 anos e que pelo Código de Menores (ainda do ano de 1928, observem bem!) não podem freqüentar êsses «antros de perdição». O Juizado, em síntese, não tem meios de acabar com a mendicância de menores e luta inglòriamente para impedir que menores de 18 a 21 saiam de casa à noite.

—«*»—

Ora, o bom-senso — que desde Salomão foi o melhor guia da Justiça — aconselha o quê? A resolver, em primeiríssimo lugar, o problema dos semi-abandonados que vagueiam pela madrugada, ràpidamente transformáveis em pivetes assaltadores, futuros delinqüentes para a nossa crônica policial. Que as verbas do Juizado, que os esforços do juiz, dos fiscais e dos zelosos funcionários tratem de encontrar uma solução, um amparo, um refúgio para os garotinhos de 10 e 11 anos, ainda recuperáveis. Os cavalões que estão lá dentro se divertindo já não têm mais recuperação, se é que o Juizado acha mesmo, de boa-fé, que êles estão em máu caminho. Os lá de dentro têm dinheiro, pais ou responsáveis, estudam ou trabalham. Na sua grande maioria são rapazes já encaminhados na vida, ninguém está se perdendo. Perdidos estão os mulatinhos da rua.

—«*»—

Ninguém me convence do contrário: a campanha contra os menores em boate continua sendo feita porque dá cartaz ao Juizado de Menores: as casas são multadas, fechadas, os proprietários reclamam, os jornais dão notícia, enfim, é uma ação policial com cobertura da imprensa. Já o trabalho de arrebanhar garotos que perambulam de dia e de noite, muitas vêzes sem comida e sem teto, isto não vai para as manchetes, é um trabalho obscuro e inglório. Não há vagas nas instituições do govêrno, dá um trabalhão desgraçado. Essa falta de vagas já me foi observada pelo antigo ocupante do Juizado, como impedimento na luta contra o menor abandonado das ruas. Entretanto, o trabalho do Juizado deveria ir mais além, lutar para que novos abrigos sejam construídos, pedir apôio da imprensa para essa batalha, enfim, usar de tôdas as armas. Se eu estivesse um pouco acima do Juiz de Menores, lhe daria essa ordem simples: — «Não me traga para aqui nenhum menor encontrado dentro de uma boate enquanto houver um garôto abandonado na rua». Agir ao contrário, me parece profundamente imoral.

Show

NEY MACHADO

Lúcia Alves, Raul da Matta e Aníbal Marotta em uma cena da comédia "Família Até Certo Ponto", sucesso de público no Teatro Serrador. Segunda produção do Festival do Teatro de Comédia.

"SHOW" DE NOTÍCIAS

A verdade verdadeira sôbre a sempre anunciada venda do Drink: Andiara, Araken e Moacyr (Cauby não faz mais parte da sociedade) querem 200 milhões de cruzeiros, sendo 120 milhões à vista. Este preço é, tão-sòmente, pelo negócio, não se inclui aí a venda das três lojas que compoêm a casa. O aluguel dessas três lojas, incluindo impostos, vai a três milhões por mês, aproximadamente.

—«*»—

Aquêle local ao lado do Freds (ex-bomba de gasolina) foi arrendado pela boate «Sarau» exclusivamente como local para estacionamento privativo de automóveis dos freqüentadores da casa. Como vocês sabem, o «Sarau» fica na loja onde existiu o Arpège, devendo ser inaugurado dia cinco próximo.

—«*»—

Jorge Ótimo desistiu de apresentar atrações no Chez Toi durante as feijoadas sabatinas. E explica: — «A casa anda tão cheia que eu não teria lugar para colocar o piano e a cantora».

Rádio e.....TV

J. DE PAIVA

(Interino)

BBC Aumenta Transmissão

LONDRES — (B.N.S.) — As transmissões da BBC em português para o Brasil serão aumentadas em uma hora por dia, como parte da expansão dos serviços da emissora britânica para a América Latina. O nôvo horário entrará em vigor a partir de hoje e as transmissões para o Brasil começarão às 19 horas (hora de Brasília) continuando até às 21h15m.

O tempo adicional de que disporá a BBC em suas transmissões para o Brasil permitirá introduzir mais variedades na programação, e, dessa forma, despertar o interêsse do que se espera venha a ser um número cada vez maior de ouvintes.

A estação, situada na ilha de Ascenção, foi construída para melhorar a recepção das transmissões da BBC na América Latina e na África. Já está em funcionamento, retransmitindo os programas da BBC para o Brasil nas freqüências de 15.180 e 11.820 quilociclos.

Além das freqüências acima, o Serviço Brasileiro da BBC continuará a ser transmitido diretamente da Inglaterra em 15.370; 11.840 e 9.600 quilociclos, das 19h00 às 20h00 (das 20h00 às 21h15) em 9.825 e 7.210 quilociclos.

Noticiário Geral

Técnicos de Rádio e Tv reclamando terem de emitir notas de «serviços prestados» após o conserto de aparelhos a domicílio em que essas «notas», pelo menos, tenham valor para concorrer aos prêmios de «Seus Talões Valem Milhões de cruzeiros velhos». ● Informa a Comissão Organizadora do 1º Festival Nacional do Humorismo que o prazo para inscrições encerra-se hoje, 31 de março. ● Os melhores enlatados norte-americanos em exibição hoje são «Viagem ao Fundo do Mar», às 18h45 na TV-Tupi, e «Rota 66» às 23 horas na TV-Continental. ● Amanhã, às 20h30m, na TV-Excelsior, «O Agente Secreto da UNCLE». ● A Rádio Eldorado estará informando hoje a Ginkana realizada pela TV-Globo. ● Continua sem grande audiência a novela norte-americana «A Caldeira do Diabo», às 22h30m de terças e sábados no Canal 6. ● A TV-Tupi vai apresentar no horário das 19h30m até agora ocupado com «O Anjo e o Vagabundo», a novela «Meu Filho... Minha Vida», com a participação dos seguintes intérpretes: Maria Célia Camargo, Fregolente, Vida Alves, Vilma Henriques, Arací Balabanian, Ana Maria Dias, Marise Sanches e Vera da Kosmos. ● Foi contratado para trabalhar na TV-Tupi, o jornalista e humorista Sérgio Porto, que adota o pseudônimo de «Stanislau Ponte Preta». O programa de Sérgio Pôrto terá o nome de «Stanislau Show» e nêle atuarão diversos elementos do elenco das Associadas sob o comando do próprio Sérgio. ● Amanhã, às 10 horas, os «Concêrtos para a Juventude», no auditório da TV-Globo, concêrto da Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura, sob a regência do maestro Alceo Bocchino, apresentando na primeira parte «Concêrto para Piano e Orquestra nº 4», de Mozart, com a pianista Alcione do Nascimento Accarino. Na segunda parte: «Abertura de O Morcêgo»; «Polka»; «Barão Cigano»; «Vinho, Mulheres e Música»; «Contos dos Bosques de Viena» e «Danúbio Azul».

TV

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

— SABADO —

Hora	Canal	Programa
	(13)	Uma atualidade
	(13)	Canal 100
12.00	(6)	Crônica
	(2)	Carrossel
12.05	(4)	Clube do Tito
12.10	(6)	[illegible]
12.15	(4)	Panorama italiano
12.30	(6)	[illegible]
13.00	(6)	Teatro de Estrêlas
	(2)	Ponto de Encontro
	(4)	A. P. Show
13.20	(2)	Revista Feminina
13.30	(6)	[illegible]
13.40	(9)	Telefilme
	(13)	Filme
	(2)	Variedades
14.00	(13)	Nos caminhos da vida
14.00	(4)	Telejornal fluminense
14.20	(4)	Decoração
14.30	(4)	Os grandes mágicos
	(2)	Revista Excelsior
15.00	(4)	William Dube Show
	(6)	Festa de bolinha
	(9)	Vesperal da Juventude
	(13)	Tevefone
	(2)	Cinema de Aventuras
17.00	(6)	Roberto Audi
17.30	(4)	Pullman Júnior
18.00	(2)	Os invisíveis
18.15	(13)	Viagem ao fundo do mar
18.45	(13)	Shiltres
19.00	(13)	TV-Rio Notícias
19.30	(9)	Novela
	(9)	A família Mato's Kella
19.35	(6)	Ultra-Notícias
19.55	(13)	É uma graça, moral
19.55	(2)	Diário de um Repórter
20.00	(2)	Variedades
	(4)	Tele-Catch
	(6)	Repórter Esso
	(9)	A Hora do riso
20.20	(6)	Discoteca
20.55	(13)	Corta Rayo Show
21.00	(6)	Sessão 80 (Filme)
21.15	(4)	Hebe Camargo
21.30	(4)	Bonanza (filme)
	(2)	Bronco Lane (filme)
22.00	(9)	Rio em alto Relêvo
	(13)	A palavra da vida
22.15	(4)	Sessão das Dez
22.30	(2)	Dois no Ringue
	(4)	A cadeira do dono
22.35	(13)	Show dos sábados
	(9)	Tribuna Livre
23.00	(6)	TV de Vanguarda
	(9)	Os trapaceiros (filme)
23.30	(2)	Dois no Esporte

OSB Inaugura Sua Temporada Com Klein-Karabtchewsky

Hoje, 1º de abril, às 16h30m, no Teatro Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará início oficialmente a sua grande Temporada de 1967, com o 1º Concêrto de Assinatura, da Série "Gala" sob a regência do Isaac Karabtchewsky e tendo como solista o pianista Jacques Klein. O programa para êste espetáculo inaugural compreende na primeira parte Mendelsohn — "Terceira Sinfonia" (Escocêsa) e o "Quarto Concêrto" para piano e orquestra de Beethoven.

Na segunda parte, teremos "Toada à moda paulista", de C. Guarnieri e "Toccata", para instrumentos de percursão de Carlos Chaves, em primeira audição no Rio, e por último a Suite Orquestra de "El Amor Brujo", de Manuel De Falla.

Conferências Sôbre Técnica Vocal e a História de Melodrama

Na sala do côro do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, serão realizadas, a partir de 13 de abril próximo, até 6 de julho, conferências sôbre Técnica Vocal e a História do Melodrama na Escola de Canto Lírico "Carmen Gomes".

Será um curso gratuito, de nível universitário, ministrado pelo professor Domênico Silvestre e dedicado não só aos alunos da Escola como tôdas as pessoas interessadas na matéria, sendo prevista a entrega de especial certificado final para os freqüentadores.

O curso será dado às segundas-feiras, às 17 horas.

Sônia Maria Strutt Nos Estados Unidos

O Museu Villa-Lôbos, convidou a pianista Sônia Maria Strutt, para representar aquêle órgão do Ministério da Educação e Cultura, na divulgação da obra pianística de Villa-Lôbos, nos Estados Unidos.

Sônia Maria Strutt, partiu, ontem, para Nova York, devendo antes de iniciar sua "tournée", assistir ao concêrto do dia 3 de abril, que Leopold Stokowski, dirigirá obras de Villa-Lôbos e já no dia 6, dará um concêrto em Philadelfia, seguindo para Nova York, Washington e outras cidades.

Coral Juvenil do Teatro Municipal

Objetivando a organização de um coral juvenil no Teatro Municipal, a direção comunica que estão abertas inscrições para candidatos do sexo masculino, de 8 a 12 anos, preferência aos que tenham iniciação musical. Os interessados deverão procurar o maestro Mozart Brandão, na Sala do Côro (entrada pela rua Manoel de Carvalho), diàriamente, das 14 às 17 horas.

Serão ministradas aulas gratuitas de Teoria e Solfejo, no período de transição da voz e estudo também gratuito na Escola de Canto do Municipal.

Uma vez constituído, o coral será utilizado em apresentações artísticas não só no Municipal como também em outros centros culturais do Estado e do país.

I Concurso Nacional de Piano de S. Paulo

As provas preliminares para o I Concurso Nacional de Piano, instituído pela "Fôlha de São Paulo", terá início, para os candidatos cariocas na próxima têrça-feira, dia 4, às 13 horas, na Escola de Música, à rua do Passeio, 98. A entrada é franca.

«Sing-Out» Sòmente Hoje, no Municipal

Êsse conjunto de jovens alemães que está no Brasil, trazendo, através da música, uma mensagem de paz e fraternidade universal, realiza, hoje, à noite, no Municipal, um segundo concêrto, sendo de notar, que a audição de estréia lotou o teatro.

Setenta e quatro anos completou no dia 28 dêste mês, o sr. Rodrigo da Silva Tôrres, o mais antigo funcionário do Teatro Municipal. O flagrante, fixa o momento em que o diretor Antônio Vieira de Melo dava os seus cumprimentos ao aniversariante, em seu nome e no dos funcionários do Teatro Municipal

Coreógrafo Igor Schwezoff

Chegou ao Brasil o famoso coreógrafo Igor Schwezoff, figura de real projeção no mundo do ballet.

O coreógrafo de "Luta Eterna", (Estudos de Schuman), "Papoula Vermelha", (Iliere), "Sonata ao Luar" (Beethoven), "Contos de Buffon" (folclore nosso) e "Concêrto Dançante" (concêrto número 2, para piano, de Saint-Saens), os três últimos criados para o Corpo de Baile do Teatro Municipal, veio à Guanabara, para rever os amigos.

Centenário de Francisco Braga

Todos os ex-alunos do maestro Francisco Braga, estão convidados a participar de uma reunião pró-centenário do maestro, a realizar-se no dia 5-4-67, na rua do Passeio, 98 — Lapa.

VIOLINISTA NATHAN SCHWARTZMAN

O Teatro Municipal apresentará no próximo dia 4 de abril, têrça-feira, às 20h45m, um recital do solista e violinista Natan Schwartzman, com Fritz Jank ao piano.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

ABRIL

Hoje, — "Sing-Out". Teatro Municipal, às 20h45m.

Sábado, 1º — Orquestra Sinfônica Brasileira. Solista, pianista Jacques Klein. Regente, Karabtchewsky. Teatro Municipal, às 16h30m.

Domingo, 2 — Orquestra Sinfônica Brasileira, e Madrigal Renascentista. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

Domingo, 2 — "Sing-Out". Teatro Municipal, às 20h45m.

Têrça-feira, 4 — Violinista Natan Schwartzman. Teatro Municipal, às 21 horas.

Missa da Coroação de Mozart

A Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Isaac Karabtchewsky, dará início amanhã, domingo, às 16h30m, na Sala Cecília Meireles, à Série de 10 Concertos Especiais, que realizará êste ano naquela casa de espetáculos.

Para êste concêrto inaugural cuja procura de ingressos vem se esgotando ràpidamente, teremos como grande atração a "Missa da Coroação", de Mozart, pelo Madrigal Renascentista, de Belo Horizonte, conjunto coral de primeiríssima ordem cuja fama já ultrapassou nas fronteiras.

O restante do programa, estará composto das seguintes obras:

Haydn Sinfonia número 97, Mozart; Sinfonia número 40 e J. Mauricio; Abertura "Zemira".

Escola de Música

A Cadeira de Composição e Orquestração da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, está promovendo, às segundas e quintas-feiras, às 17h30m, no Salão Henrique Osvald, uma série de concertos em gravação, acompanhados de comentários e debates, sôbre Música Contemporânea na Europa. Os próximos programas serão os seguintes:

Dia 3 de abril — segunda-feira — Viktor Kalabis — Sinfonia Pacis número 2); Miroslav Ivstván — Balada do Sul.

Dia 6 de abril — quinta-feira — Alois Haba — Quarteto de Cordas número 11 (no sistema em sextos de tons) e Quarteto de Cordas número 12 (no sistema em quartos de tom); Václav Dobrás — Sonata para piano, orquestra de cordas, quinteto de sôpro e tímpanos.

Os comentários serão feitos por Ricardo Tacuhian.

Música na Escola de Belas Artes

O violinista Oscar Borgerth inaugurará com seu recital, no dia 14 de abril próximo, às 17h30m, a "Temporada de Concertos de 1967" do Museu Nacional de Belas Artes, comemorativa do 30º aniversário de sua fundação. Compõem o programa, além de peças de J. Nin, Szymanowski, Villa-Lôbos e Kroll, sonatas de Vivaldi, Hindemith e Schumann. Borgerth terá, neste recital, o concurso da pianista Ilára Gomes Grosso.

Prosseguindo com sua Temporada de Concertos, o Museu Nacional de Belas Artes apresentará à 9 de maio, o soprano Alice Ribeiro; à 25 de maio, o pianista Arnaldo Rebello e à 16 de junho, o soprano Olga Maria Schroeter. A entrada será sempre franqueada ao público, e os concertos serão sempre às 17h30m, no Salão Nobre do Museu, à avenida Rio Branco, 199. Oportunamente, serão anunciados os demais concertos do Museu".

Pomona Politis INFORMA

O embaixador e sra. Raul Bopp ladeando o diplomata austríaco, sr. Paul Hartig. (Foto Ribas)

PUNTA DEL ESTE A VISTA

● A menos de duas semanas da reunião dos presidentes americanos, o famoso balneário uruguaio de Punta del Este se engalana para hospedar, não apenas às comitivas oficiais dos chefes de Estado, mas muitos outros interessados no encontro de cúpula, inclusive algumas centenas de jornalistas que representam à imprensa do mundo todo. Muito mais de um milhar de participantes se concentrará na expectativa dos documentos finais. Que forma revestirão? Resoluções concretas sôbre pontos específicos? Ou declarações abstratas, de sentido vago e indefinido, reiterações dos temas habituais sôbre a fraternidade das nações do Hemisfério e dos bons propósitos que animam seus governos? Qualquer que seja o resultado, uma coisa é certa: nenhuma parte do mundo, por mais longínqua, do Cambodja à Groenlândia, ignorará o acontecimento, pois a simples circunstância de se reunirem os chefes de duas dezenas de Estados soberanos contém por si só um alto significado político, que a imprensa mundial pressurosamente proclamará a todos os recantos e a tôdas as camadas. Além disso, é preciso ter um visto que o tema central da reunião — Mercado Comum Latino-Americano — estimula conjecturas, suscita especulações e, dêsse modo, multiplica o interêsse em tôrno das decisões que se anunciam. Para o presidente Costa e Silva, o encontro oferece a oportunidade de uma estréia no plano internacional. O representante da maior nação latino-americana pretende dar o máximo de representatividade nacional à sua presença em Punta del Este: levará consigo parlamentares da ARENA e pretende também convocar os do MDB, numa demonstração de que o Brasil, os seus interêsses e os seus compromissos não se dividem no convívio internacional. Porém, a oposição está relutando em aceitar a oferta de S. Exa.: ainda não entendeu bem o significado da reunião...

MALA DIPLOMATICA

● A alta cúpula do Itamarati reuniu-se, ontem, na Sala dos Índios, para tratar de um assunto muito importante: reunião dos presidentes em Punta del Este. ● Confirmado: o ministro Miguel Osório de Almeida irá para Hong Kong. Passará pelo Rio antes. ● O chanceler Magalhães Pinto recebeu, ontem, os embaixadores da União Soviética e da Itália; entre os que foram se avistar com o sr. Magalhães Pinto, figuravam o prefeito de Uberaba e o sr. Antônio Sancgez Larragoiti. ● No Rio, o ministro Jorge de Sá Almeida. ● Dois irmãos removidos para a Secretaria de Estado: Sérgio Thompson Flôres (irá para o gabinete do ministro Magalhães Pinto) e Frank Thompson Flôres (êste irá para o gabinete do embaixador George Maciel. O pai dos dois moços. está muito cotado para a chefia da delegação diplomática do Brasil junto a Santa Sé. ● O embaixador Sette Câmara confirmou a funcionários do DA: em julho ou agôsto voltará ao Rio para assumir a chefia do «Jornal do Brasil». ● Removido para São Francisco o diplomata Luís Dilermando Castelo Cruz; e o diplomata Henrique Vale (filho do nosso representante em Moscou) irá para Lisboa. ● Chegou o sr. Herman Goergen. Ontem, estêve com o chanceler Magalhães Pinto. ● O conselheiro Carlos Lôbo deverá ser nomeado subchefe do Cerimonial do Itamarati. ● O chanceler Magalhães Pinto oferecerá almôço segunda-feira a um grupo de chefes de missão diplomática acreditados em nosso país.

CONTRA OS GUERRILHEIROS

● Anuncia-se em Buenos Aires que o chefe do Estado-Maior das Fôrças Aéreas iria à capital portenha a fim de solicitar ao presidente Onganía. auxílio militar para solucionar os problemas dos guerrilheiros. Segundo o informante, o coronel Leon Kollecueto iria a Brasília conversar com o marechal Costa e Silva com o mesmo propósito. O Itamarati nada adianta sôbre o assunto e a representação diplomática da Bolívia comentou: «Lemos nos jornais a notícia. É tudo que podemos adiantar».

A AULA DE CORREIA DA COSTA

● Reunindo para o almôço jornalistas acreditados e outros que igualmente merecem crédito, o embaixador Sérgio Correia da Costa conquistou de vez os moços da imprensa pelo convívio amável. Correia da Costa deu verdadeira aula de como funcionará a Secretaria de Estado no atual período presidencial, ocupando-se também da mudança para Brasília. Elogiou a atuação do chanceler Magalhães Pinto, apenas alguns dias à frente do Ministério, mostra grande sensibilidade para os assuntos de política externa. Quando lhe pediram que antecipasse algo sôbre a fala do marechal, anunciada para o dia 5, disse: «Você já quer roubar o «show» do presidente?». Em certo momento em que desejava se referir ao rendimento do trabalho dos funcionários da carreira, usou um têrmo inédito: diplomata hora. Salientou que estaria sempre disposto a esclarecer os assuntos aos jornalistas para que a opinião pública ficasse bem informada e que contava com êles para não divulgar o que fôsse «off the record». Citou a fôrça-tarefa que irá atuar em vários setores, principalmente dar condições melhores para o perfeito funcionamento dos serviços diplomáticos. Foi servido «xim-xim de galinha». A mesa sentaram-se o ministro Fernando César de Bitencourt Berenguer, os secretários Orlando Carbonar, Paulo Pires do Rio e Sérgio Teles. O embaixador Correia da Costa faz jus ao «slogan» popularizado pela organização bancária de seu chanceler: «É o secretário-geral ao nosso lado». Os diplomatas que se preparem: grandes modificações virão por aí. A fôrça-tarefa vai atuar. Uma das modificações será anunciada pelo presidente, dia 5.

CL E A POLITICA EXTERNA

● Chamamos a atenção do leitor para a excelente entrevista que o sr. Carlos Lacerda concedeu a um semanário («Realidade»). Vale por um breviário de política externa, com uma qualificação para os países em desenvolvimento do Hemisfério. Esperamos que se confirme a notícia de que o presidente Costa e Silva convidará CL para a próxima Assembléia da ONU.

POT-POURRI

● Não tem fundamento a notícia de um desquite envolvendo o casal Eduardo Guinle. ● A Fundação Getúlio Vargas convida para o lançamento do livro «Ciência Política», do professor Paulo Bonavides, amanhã, no Copacabana Palace, por ocasião do «cock-tail» de encerramento do Simpósio sôbre a Adaptação das Constituições Estaduais à Constituição de 25 de janeiro de 1967, no capítulo referente aos municípios, promovido pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal, com a colaboração do Instituto de Direito Público e Ciências Políticas da Fundação Getúlio Vargas. ● Os srs. Sady Laborne e Vale e Fernando Jorge Fagundes Neto, diretores da Real Rio, Crédito, Financiamento, e sócios da «Sodeval Corretora de Valôres» de Belo Horizonte, participaram, dia 28, de importante reunião na Confederação Nacional da Indústria, quando foram discutidos os problemas de crédito, financiamento e investimentos. ● O crítico de «ballet» de Paris-Presse referindo-se à estréia no Odeon de Jean-Louis Barrault e Maurice Béjart, confrontando atôres e dançarinos sôbre textos poéticos; «O momento mais raro — quando Madeleine Renaud, perfeição de voz — disse um trecho do «A Tentação de Santo Antônio» Perfeição do verbo, quando Laura Proença improvisava — perfeição do gestos». Laura Proença é nossa patrícia, pertencente à tradicional família brasileira. ● O escritor (e ex-embaixador) Raimundo de Sousa Dantas deverá ocupar importante cargo na rêde bancária federal nos próximos dias. ● O parecer do ministro Gama e Silva a respeito dos artigos do jornalista Hélio Fernandes deixou claro duas coisas: o govêrno considera plenamente em vigor tôdas as disposições dos atos intitucionais contra os cassados. Segundo, reserva-se ao direito, sempre que julgar necessário, de aplicá-los contra os cassados. O ministro não recorreu nem a Lei de Segurança nem a Lei de Imprensa, notem bem.

AÇÃO

● Após chegar ao Rio, ontem, o ministro Tarso Dutra iniciou estudos relacionados com o problema da matrícula dos excedentes de 1967. O nôvo diretor do Ensino Superior, professor Del-Castilho, já está tratando desde ontem do assunto, visando obter meios mais rápidos de atendimento aos jovens que obtiveram notas para passar mas não tinham vagas para estudar.

SIMPÓSIO

● Será realizado êste mês em Aracaju um Simpósio sôbre a organização do ensino, patrocinado pelo Conselho Federal de Educação, com a participação de cinco técnicos da UNESCO. O objetivo é atender às necessidades de dinamização do ensino médio no Nordeste. ● O deputado Mac Dowell Leite de Castro será homenageado na «Currascaria Sumaré», nos próximos dias.

DROPS

● Repercutindo a entrevista do marechal Costa e Silva: mostrou-se decidido a governar de Brasília, defendendo a nova capital dos ataques que fazem contra suas condições de cidade habitável. Disse que o caminho do Brasil é para o centro. E, respondendo a um radialista que criticava as comunicações telefônicas para o Planalto: «Também são precárias as comunicações Rio-São Paulo». Afirmou, ainda, que o seu Ministério é definitivo. Quanto aos brasileiros que quiserem fundar partidos políticos, salientou que êles têm todo o direito de o fazer. As perguntas de política externa ficaram para resposta dia 5. Disse também que não há nenhuma lei obrigando os brasileiros cassados a viver fora do país. ● O deputado Marcito Moreira Alves opõe-se, êle e a oposição à qual pertence, à viagem do marechal Costa e Silva ao Uruguai. ● Sem vítimas o desastre ocorrido, ontem, no Aeroporto de Congonhas com um aparelho da VASP. ● O ministro Delfim Neto substituirá o professor Otávio Bulhões como representante do Brasil junto ao FMI. ● Após longa enfermidade, morreu o marechal Malinowski, ministro da defesa da URSS. ● O presidente Costa e Silva assinou decreto nomeando o engenheiro Gomide para prefeito de Brasília.

PRISIONEIROS

QUANDO êsse grande neurologista chamado Antônio Melo veio me examinar pela primeira vez, sentenciou: você precisa principalmente de coragem e paciência para suportar essa doença. Respondi: coragem eu tenho, paciência vou ver se arranjo. E arranjei tanta, tanta, que a mim mesma admira onde fui buscá-la. Daí o suportar não apenas a grande prisão que é a doença, mas as outras prisões, já que o Brasil de hoje, continuando um grande hospital e também um enorme campo de concentração. Vejo por exemplo o quanto se sofre com os cortes de luz. O telefone bate; é um amigo contando: eu ia sair para te ver mas minha luz apagou antes de hora e sabes, descer onze andares é duro. Outro aflito comunica: tenho que ir correndo; minha luz vai apagar. Nunca os relógios foram tão necessários como agora, mesmo quando o «paciente» sabe que os horários estabelecidos para os cortes de luz, não são cumpridos. A todos digo sempre: vocês estão com saúde, mas aconselho como o dr. Antônio Melo: coragem e paciência. Sei que é duro. Por exemplo, quando fico no escuro das nove às onze da noite, que fazer? Ler não se pode; pensar agora dói muito. cantar um tango argentino como aconselha o poeta, é impossível, principalmente para as pessoas como eu, desafinadas e com horror a tangos argentinos, dormir a essa hora? impossível. Quando há alguém para conversar, é ótimo; quando estou só, viajo. Tomo trens (dignos, naturalmente), vou aos subúrbios ou desço na minha querida Belém do Pará e nela passeio; vou a Paris, a Praga (como é bonita Praga na primavera), a Moscou, a Pequim, revejo lugares que conheço e gostaria de rever. Consigo viajar tão bem que, quando a luz volta, já me encontra de cinto amarrado, pronta para a aterrissagem. O problema é não nos sentirmos prisioneiros, e se não há liberdade para o corpo, que haja, pelo menos, para a imaginação que essa ninguém jamais poderá cassar nem prender. Aconselho mais uma vez aos amigos: coragem e paciência. É do que todos precisamos muito, agora. Para os cortes de luz e o resto.

ENCONTRO MATINAL

eneida

• • •

DAQUI, DALI, DACOLÁ — A escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana está comunicando que abriu um curso de Dança Moderna para meninas de 4 a 6 anos, e que as aulas terão início em abril. *** Também a Air France comunica que de 19 de março passado a 5 de abril, programou 45 mil lugares extraordinários que serão oferecidos aos passageiros com partida de Paris para os principais pontos turísticos da Europa e da África do Norte.

• • •

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS — «Cuadernos hispano-americanos», revista que é editada em Madrid pelo Instituto de Cultura Hispânica. Recebemos e agradecemos à Embaixada Espanhola o número 205 de «Cuadernos». *** Nas bancas, e por nós recebida, o nº 917 da «Revista do Rádio» (como tem anéis o Erasmo Carlos, que os exibe na capa da Revista).

• • •

NOTICIAS DE LIVROS — A Editôra do Autor acaba de lançar um delicioso livro de Luís da Câmara Cascudo: «Flor dos romances trágicos». Rubem Braga, que escreve uma «nota dos editôres», comenta: «Êste pequeno livro, gostoso e fácil de ler, é como tudo que Luís da Câmara Cascudo produz, fruto de longas e pacientes pesquisas. Voltaremos a falar dêste livro.

— A Editôra Vecchi acaba de lançar: «História da vida sexual», de Richard Lewinsohn (3ª edição), tradução de Maria Lúcia Pessoa de Barros. (É interessante como os livros sôbre sexo estão sendo editados ùltimamente).

— Editado pelo «O Cruzeiro» «A educação nos Estados Unidos», de Joseph Kauffman, tradução de Alcídio M. de Sousa e que constitui o volume primeiro da coleção «Panorama Pan-Americano», que as «Edições O Cruzeiro» começam a lançar.

DIÁRIO DE BOLSO

NASCE UM FIGURISISTA: CELSO MESQUITA

No campo da moda, surge nome nôvo e jovem: Celso Mesquita. Seu traço é leve e alegrezinho, seu estilo é môço e elegante.

Estreando hoje, nesta seção, Celso nos apresenta duas de suas muitas idéias para a próxima temporada. Vamos «torcer» para que êle vença!

A — Em flanela listrada, bege e preta, vestido original marcado por dois cintos de verniz e usado sôbre sueter preta, que completa seu grande decote redondo.

B — Em lãzinha gêlo, vestido de corte cheios de «bossas», que formam bolsos, adornado com galões em azul e vermelho.

ÓVO, MA-RA-VI-LHO-SO...

Maria Teresa Weiss, que impera lá no «Impere», nos ensina como preparar um almôço completo, para duas pessoas, na base dos ovos.

2 ovos cozidos, 250 gramas de carne moída, 4 a 5 batatas inglêsas, 3 xícaras de espinafre cozido em água e sal espremido e batidinho 4 colheres das de sopa de queijo parmesão ralado 2 tomates 1 cebola batidinha 50 gramas de azeitonas picadas, 2 dentes de alho socados, 2 colheres das de sopa, de azeite de oliva, manteiga, leite, salsa, cebolinha verde, sal, farinha de rôsca.

MANEIRA DE FAZER: Primeira etapa — Cozinhe as batatas, descasque, passe pelo espremedor, junte uma colher das de sopa, bem cheia, de manteiga e leve ao fogo brando. Mexa sempre e vá adicionando leite até obter um purê e boa consistência. Tempere com sal e duas colheres de queijo. Retire do fogo e despeje em uma pequena tigela de louça refratária ou pirex. Tempere a carne com sal 1 dente de alho e pimenta, se gostar. Faça um refogado com duas colheres, das de sopa, cheias de manteiga, meia cebola e os tomates picadinhos sem peles e sementes. Junte a carne e as azeitonas, frite muito bem (até ficar sôlta e douradinha como para pastel), prove o sal, adicione boa porção de cheiros verdes cortadinhos, mexa ràpidamente e despeje sôbre a batata.

Segunda etapa — Leve ao fogo o azeite com uma colher das de sopa, rasa de manteiga, um dente de alho socado e meia cebola. Deixe dourar, junte o espinafre, refogue ràpidamente e esparrame sôbre a carne de forma a cobri-la totalmente. Coloque sôbre o espinafre os dois ovos cozidos e polvilhe com duas colheres de queijo misturadas com um pouco de farinha de rôsca. Salpique com manteiga e leve ao forno quente por uns dez minutos. Sirva em seguida.

RODAPÉ

Nova fase, feliz, para o «Leme», sob a responsabilidade de Mr. Claude. As senhoras que freqüentam seu salão de chá fazem elogios.

—O—

LÉA TRANCOSO reúne para jantar sentado, em grande mesa antiga, decorada com requinte, Alcino e Giza Afonseca, Adauto e Edite Magalhães Castro, Renato e Giza Graça Couto.

—O—

DONA IOLANDA COSTA E SILVA é inteiramente avêssa a agradinhos e bajulações (pois não é que já pensaram até em publicar uma coletânea de seus versinhos...?!). Aliás, êste é um dos traços mais vivos e simpáticos de sua personalidade. É frase típica sua pode ser esta: «não há nada que eu goste tanto quanto uma criatura autêntica».

—O—

Aniversários de brotos: Maurício Saramago Machado, festeja hoje, seus 11 anos, com reunião e jantar cheio de «bossas». E na bonita residência do industrial Paulo Rocha e senhora, no Grajaú, a festinha de CRISTIANE, que completa sete anos.

Outra de aniversário: ZIZA PAULA SOARES, fêz anos na quinta-feira e foi homenageada em concorrido almôço organizado por suas amigas, no Clube Naval, sob a orientação de MIRTES PARANHOS.

—O—

MARIA IMACULADA NOGUEIRA DOS SANTOS, de 17 anos, orgulha-se em dizer que é a primeira favelada a cursar o Instituto de Educação. Diàriamente desce do morro do Borel para freqüentar, cheia de entusiasmo e inteligência, as aulas da grande escola normal.

—O—

Em Brasília, o engenheiro e sra. GERALDO DE PINA recebendo para pequenos jantares elegantes.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs. HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS - REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
CLINICA GERIATRICA — CONTROLE DA ARTERIOSCLEROSE — INTERNAÇÕES para casos de CLINICA MEDICA.
CARDIOLOGIA e CLINICA NEUROLOGICA — CONVALESCENCIA E CONTRÔLE DE FRATURADOS — EQUIPE DE MÉDICOS PERMANENTE.
CONSULTÓRIO GERIATRIA — RAIO-X — LABORATÓRIO
DIREÇÃO:
DRS.: PAULO CAVALCANTI e SEBASTIAO MONJARDIM
Informações: RESERVAS e HORA MARCADA NO CONSULTÓRIO
TEL.: 34-6246

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica Visão Ocupacional
CLINICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

Dr. Paulo Vieira Cavalcanti
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA — CIRURGIA
Consultório: Rua Conde Bonfim, 406-B — Grupo 708 — Praça Saenz Peña — Tijuca.
Diàriamente de 15 às 19 horas.
Marcar consulta: Tels.: 48-0404 e 29-7889.

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SAO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 306 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRICIA — Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

DR. NILO VENTURINI
Ouvidos, Nariz e Garganta
Rua Senador Dantas, 76 s/407.
Marcar hoje 1 às 6 horas — Telefone: 42-6433

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 10 horas
Rua Álvaro Alvim, 31 9º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505

DENTISTAS

Dr. Guilherme Moherdaui
CIRURGIAO-DENTISTA
LABORATÓRIO PROPRIO
PRÓTESE IMEDIATA
Av. Copacabana, 897 — s/1.203, 12º andar.

ADVOGADOS

OCTÁVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31.3074

MÓVEIS E DECORAÇÕES

CAPAS PARA ESTOFADOS
Confecção fina em tecidos próprios — 28-3795 — SARAIVA.

CORTINAS A PRAZO
Serviço fino — Faço capas — Reformo estofados. Tel. 28-3795.

DIVERSOS

CÓPIAS A MAQUINA — Datilógrafa experiente e responsável aceita trabalho. D. MARILIA — Tel.: 45-0782.

Fina Loja - Artigos Masculinos
Passa-se contrato, instalações novas.
Galeria Condor, Largo do Machado, 29 — Loja 8.
Tratar no local ou pelo Tel.: 32-0263 — Sr. Vieira.

GRANDES EMPREGOS

CORRETORES (AS)
DE PUBLICIDADE, PRECISAM-SE, ÓTIMA COMISSÃO. RUA CONDE DE BONFIM, 214 — LOJA G — GALERIA CARUSO.

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

RURAL WILLYS
Vendemos duas, no estado, de chapas nºs 12-23-20 e 12-23-24, ano 1959
Ver à rua do Lavradio, 90, com o Sr. Severino e fazer ofertas à rua do Riachuelo, 116 — 5º andar, na Gerência

DINHEIROS & NEGÓCIOS

3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15º andar, sala 1.516 — Tel.: 42-9138.

ATENÇÃO — DINHEIRO
Descontamos promissórias vinculadas à venda de imóveis. Solução rápida. Trazer escritura e promissórias. Avenida 13 de Maio 23 — 15º andar sala 1.516. Telefone: — 32.9102.

IMÓVEIS

RUA VISC. INHAÚMA, 50, apto. 1208, vazio Edifício comercial — vendo base 12 milhões. Chaves na portaria. Int. 42-5884 e .... 42-6384, c/ o proprietário.

ALUGA-SE um galpão com maquinarios para METALÚRGICA ou vende-se. Ver na Rua Dr. Eleodoro Balbe, 173 — Parque das Bandeiras — Deodoro.

ALUGA-SE quarto mobiliado para môça que trabalhe fora — sem refeições.
Dª. IRIS — 26-1714 — Botafogo.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 200, apto. 1.205 — Vendo com sala, quarto, ban., peq. coz., — último andar — linda vista de frente, armário embutido. Aceito CAIXA — IPEG — etc. Preço: NCr$ 13.000,00. FACILITADOS. Chaves no apartamento sábado e dom. das 9 às 13 h. TRATAR COM LUIZ FROTA — 42-3996 — CRECI — 738 — Av. Nilo Peçanha, 12 - s/821.

EDITAIS E AVISOS

Klaus Eduard Frankel Acústica e Ótica S/A.

Comunicação

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1966, os quais podem ser examinados na Sede Social à Avenida Rio Branco nº 18 - 18º andar — salas nºs. 1801/2/3.
CRISTINE BERTA FRANKEL
Diretora-Presidente

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De acôrdo com o artigo 24, dos Estatutos, convoco os senhores associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 19 de abril de 1967, às 20 horas, no Recreio do Trabalhador, em primeira e única convocação, nos têrmos do parágrafo 1º, do artigo 31, dos Estatutos da CBS, com a seguinte ordem do dia:
— Apreciação e aprovação das contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao Exercício Social, de 1966.
Volta Redonda, 31 de março de 1967
(ENGº RENATO FROTA RODRIGUES DE AZEVEDO)
Presidente

Companhia de Empreendimentos e Representações
AVISO AOS ACIONISTAS

A Diretoria comunica aos Senhores Acionistas, que se acham à sua disposição os documentos referidos no art. 99, do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940 e os convoca para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se, na sede social, no próximo dia 29 de abril do corrente ano, às 10 horas, a fim de deliberar sôbre a aprovação do Balanço, Relatório, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1966, bem como, procederem à eleição dos Membros dêsse último Conselho e fixar-lhe a respectiva remuneração, e outros assuntos de interêsse geral.
Teresópolis, 29 de março de 1967
CARLOS ANTÔNIO PONTVIANNE
Diretor-Presidente

SOCIEDADE BRASILEIRA DE RADIOLOGIA
CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Nos têrmos do Estatuto, o Presidente da S.B.R convoca os Senhores Associados, para Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará em primeira convocação no dia 7 (sexta-feira) às 18.00 horas em sua sede à Avenida Churchill, 97 — sala 508 e caso não atinja número estatutário fica desde já feita a segunda convocação, com qualquer número, para o dia 11 de abril às 18 horas no mesmo local.
A Ordem do Dia é a seguinte:
— Eleição do Delegado e Suplente da S.B.R. junto ao C.B.R. para o próximo período bienal (art. 5º);
— Revisão da Tabela de preços mínimos da S.B.R.

METROCON S/A
EMPRÊSA METROPOLITANA DE CONSTRUÇÕES METROCON S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no próximo dia 28 de abril de 1967, às 14 horas, na sede da Sociedade, na avenida Rio Branco, 18, 20º andar, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) Relatório da Diretoria, balanço demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 1966;
b) Eleição da Diretoria para o biênio de 1967-1968 e fixação dos respectivos honorários;
c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1967, bem como a fixação de seus honorários;
d) Assuntos de interêsse geral.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede da Sociedade, papéis e documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1967.

NEWTON AZEVEDO
Diretor-Gerente

Companhia Técnica de Estradas
AVISO AOS ACIONISTAS

— Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social da Companhia Técnica de Estradas CTE, à avenida Rio Branco, nº 14 — 9º andar, nesta cidade, os seguintes documentos relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1966:

a. Relatório da Diretoria sôbre a marcha dos negócios sociais, no exercício de 1966;
b. Cópia do Balanço Geral e da conta de lucros e Perdas;
c. Parecer do Conselho Fiscal

Rio de Janeiro, 27 de março de 1967

JOAQUIM MAGALHAES COSTA
NEWTON AZEVEDO

VEM NÔVO APÊLO PARA INSTITUTO

Nôvo apêlo foi endereçado ao secretário de Educação, no sentido de se ampliar as vagas existentes no curso ginasial do Instituto de Educação — 70 vagas foram disputadas por mais de 2 000 candidatos —, e sustentam que «o atendimento de nosso apêlo dependem apenas de resolução de Secretaria».

Uma nota assinada pelo senhor Daniel Alves Peixoto, mostra que o problema pode ser colocado em têrmos de boa vontade, e justifica, acentuando que «não faltando professôres, não faltando salas e, havendo, como há, falta de professôras, não entendemos o motivo pelo qual não podemos conseguir êsse aumento de vagas».

NADA

Através do «Diário Escolar» foi divulgada uma carta aberta às autoridades educacionais, abordando êsse mesmo assunto que, entretanto, ainda não teve resposta, e daí o nôvo apêlo lançado por pais de alunos que, embora obtendo boas médias, foram considerados excedentes, por falta de vagas.

DESAPARECIDO

Desapareceu da residência de seus pais, desde o dia 16 de março, o menor Carlos Henrique dos Santos, filho do servente do Ministério da Saúde, sr. Laerte Henrique dos Santos. Qualquer informação deverá ser enviada para sua residência rua 15 — Lote 33 — Quadra 84 — Coelho da Rocha — Jardim Meriti — Estado do Rio.

MODA E BELEZA

COSTUREIRA de vestido de noiva e de baile. É com o tel.: 46-8385.

COSTUREIRA para seu vestido ligeiro preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

TERGAL POLIESTER para cortinas — Vende-se Lad. dos Tabajaras, 94 — 207 — 37-4962.

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toilette. Aceita-se feitio — Edifício Odeon s/815. Tels.: 25-6697 e 52-1440.

VENDE-SE um vestido de noiva todo brocado, manequim 46. Preço NCr$ 180,00. Ver e tratar à Rua Monsenhor Jerônimo, 61 — Eng. de Dentro.

PERUCAS
CONFECÇÃO — CONSERTO — PINTURA E CONSERVAÇÃO — Rua Barata Ribeiro, 432, 101 — Tel.: 57-8613.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS
E meias perucas. Fabricação própria. CABELOS NATURAIS. Telefone: 48-5642. D. Jupira.

CABELEIREIRO — Vendo motivo possuo dois salões ricamente montados no melhor ponto de COPACABANA, c/Boutique. Perfumaria, ótimos profissionais e freguezia. Tratar e marcar hora e ver à RUA BARATA RIBEIRO, 87-apto. 604 — Dona MARIA, das 8 às 21 hs.

PERUCAS «PRINCESA»
«Os notáveis cabelos mineiros» — Todos os tipos e côres. Rebos até 90 cms. Vendas a prazo em 3 (sem juros), 5 e 7 vêzes — Rua Hilário de Gouveia, 50/608. D. Mirtis. Tel.: 37-7367.

RÁDIOS E TELEVISORES

ABC, GE, Standard Eletric, Telefunken, Admiral, Teleking e Philco. Televisores de 11, 13, 16, 19 e 23", na embalagem, pelo menor preço da praça com garantia integral de fábrica. Telefone: 42-4774 — Rua Marrecas, 43.

TÉCNICO TV: 46-0844
Sem som ou sem imagem, 10.000. Regulagem antena, 15.000. Norte Sul. Tôdas as horas. Rua Aires Saldanha, 27, sala 404. MARTINS

RELIGIOSOS

A querida, Sta. Marta — Agradeço às graças alcançadas. — Jacy.

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS E PRAGA

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, Eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá; Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará; Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida; (menciona-se o pedido).

Rezar três Ave-Marias e uma Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas).

mandada publicar por ter alcançado uma graça. CELINA — G.B.

"DN" Suburbano

"NÔVO MERCADO DE MADUREIRA"

Estivemos visitando o nôvo Mercado de Madureira que está localizado no Shoping Center de Madureira (Temtudo) e verificamos o magnífico aspecto que o mesmo se apresenta, com seus tabuleiros pintados em côr padronizada e os lavradores com uniformes limpos, considerando que o local é bem amplo, havendo muito espaço para a circulação das pessoas que fazem suas compras.

A reportagem do «DN-Suburbano» fêz um apanhado dos preços dos produtos ali vendidos e são realmente bem mais baixos que outros mercados, isto porque, tivemos a informação que e um acordo entre a direção do Shoping Center de Madureira e o nôvo Mercado de Lavradores, em manter sempre êste sistema de vender com preços baixos.

Para conhecimento dos moradores de Madureira e dos bairros adjacentes, damos alguns preços:

Tomate	NCr$	2,50
Laranja-pêra		2,50
Laranja-lima		3,00
Banana		3,00
Abacate		2,00
Bata inglêsa		1,50
Batata doce		1,50
Cebola		2,00
Xuxu		1,00
Abóbora		2,00

COLMEIA DA 15ª REGIÃO ADMINISTRATIVA

A Colmeia da 15ª R. A. Lança Campanha.

Na reunião realizada quarta-feira última, a qual compareceram o sr. Fernando Fritz, gerente da Ultralar de Madureira, o sr. Galdino do Lions Club de Madureira, o sr. José Baltazar, gerente do Rei da Voz de Madureira, a professôra Adelaide Chaves, chefe do 2º D E 15º, professôra Lia Lemgruber, diretora da Escola Normal Carmela Dutra, professôra Elcina Félix Rodrigues, do Instituto Madureira, o sr. Carlos Gomes Potengui, diretor de «Subúrbios em Revista», a sra. Maria da Glória, chefe do Serviço de Assistência Social da 15ª R. A. e sr. Elias Abraão, chefe de Divulgação da Colmeia.

Os trabalhos foram abertos pelo sr. Elias Abraão, que comunicou o não comparecimento da sra. Helena Moreira dos Santos, diretora do Núcleo da Colmeia, por motivo de fôrça maior e ao mesmo tempo lançou a «Campanha da Fraternidade», passou a palavra a sra. Maria da Glória que solicitou das pessoas presentes, o máximo de colaboração e finalmente, usou da palavra o sr. Galdino que fêz um relato das finanças da Colmeia.

A agência do «DN-Cascadura», solicita aos seus leitores que enviem remédios, roupas e cobertores para a Colmeia da 15a. R. A., à praça do Patriarca, s/n, Madureira, tel. 29-8870 e Cetel — 90-0028.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Perdeu-se num ônibus da linha 261 da CTC, no trajeto Cascadura para Madureira, pertencentes a César Augusto Walter Rocha, os seguintes documentos: Carteira de Habilitação Estado da Guanabara «Departamento de Trânsito», sob o Prontuário 332 169. Título de Sócio Proprietário do Hospital do Centenário sob o nº 55.316. Título de Sócio Patrimonial Touring Club do Brasil sob o nº 48.539. Solicita-se a quem encontrar, entregar na Agência Cascadura do «Diário de Notícias» Av. Suburbana, 10.002 sala 315. Cascadura.

BANCO DO INTERCÂMBIO NACIONAL

CETEL TELEFONES PÚBLICOS

Casa Domingues Joaquim da Silva

DROGARIA GESTEIRA

CASA DO LIVRO LTDA.

A TRIUNFANTE TECIDOS

PAPELARIA DUARTE NEVES

BOMBONIÈRE KI-BELA

O PAVILHÃO ROUPAS

ÓTICA LONDRES

MERCADO DOS LAVRADORES

CABELEIREIRO LALÁ

CAFÉ BAR TEMTUDO

BOLICHE COM 10 PISTAS

BARBEARIA SANDRA

LOJAS HELAL

DOCES GERBÔ

Calçados Clark

FLORISTA

Roupas Ducal

JOEDAL FOTOS

BOB'S

Manoel dos Passos Júnior
Cirurgião-Dentista — Rua Silva Gomes, 27 — Cascadura

RAIOS-X E ABREUGRAFIA
Rua Iguape nº 10-A — Loja — Dr. Anibal Molinari.

DR. JORGE BILLORIA ALVES
Advogado-Criminalista — Av. Suburbana, 10.002, sala 212.

Farmácia Cardoso Ltda.
Artigos de perfumaria em geral — Rua Sidônio Paes, 19 — Cascadura.

DROGARIA NOVA DE CASCADURA
Aberta até as 20 horas — Av. Suburbana, 10.496.

PLÁSTICOS CASCADURA
Plásticos em geral, artefatos de borracha, artigos p/capoteiros e tôdas as miudezas em geral. R. Carolina Machado, 68-A Tel.: 29-9642.

MATEMÁTICA
Prof. Marco Aurélio Cyriaco — Curso completo de Matemática para alunos do curso ginasial e colegial. Rua Carolina Machado, 1922 s/302 — M. Hermes.

CASCADURA
CASA — C/todo confôrto, vende-se, 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e copa, varanda, garage e quarto para empregada. Tratar no local na rua Souto, 283 — c/7, com o sr. Roberto.

CABELEIREIROS MONTE CASTELO
MANICURE E PEDICURE
Av. Suburbana, 10.136 — 1º andar
Tel.: 29-3311.

MODAS BERNADETE
Uniformes Colegiais — Confecções em geral — Av. Suburbana, 10.284

FÁBRICA DE DOCES PEQU[illegible]
Balas — Biscoitos — Doces
Rua Silva Gomes, 15 a 23
Tel.: 29-9196

COUROS EM GERAL
Especialista em artigos, para sapatos, bôlsas, cinto e sandálias Rua Carolina Machado, 68-B Cascadura.

GINÁSIO PROGRESSO
Primário — Ginasial — Pré Normal — Rua Cerqueira Daltro, 244 — Tel.: 29-8208.

ACADEMIA FADDA DE «JIU-JITSU»
Aprenda a defender-se — Av. Suburbana, 10.033 — Sobrado.

FOTO STUDIO DIAS
Retratos para Documentos em horas, Casamentos, Aniversários e Fotocópias. Estrada Intendente Magalhães, 957-A — Vila Valqueire

FÁBRICA DE DOCES S. COSME E DAMIÃO
Balas — Biscoitos — Doces
Av. Suburbana, 10 044 — Telefone: 29-8298.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Entregas rápidas em qualquer lugar da Guanabara. Areia lavada e terra preta (Gericinó): Cr$ 6.000. Saibro: Cr$ 5.000
CETEL: 92-2079 — Sr. Ary.

METALÚRGICA ÁGUIA LTDA.
Artefatos de Metal — Fundição em Geral, Artigos para vidraceiros, Ferragens, Louças, Material Elétrico e presentes em geral. — Avenida Suburbana, 8.966 — Tel.: 29-9291. — Cascadura — Rio de Janeiro.

GINÁSIO LAUREL
PRIMÁRIO E GINASIAL — MATRICULAS ABERTAS
Bôlsas de Estudo — Mensalidades Módicas
Rua Aurélio Valporto, 272 — Marechal Hermes — Tel.: 90-149[illegible]

Reforme Sua Roupa na Moda
AVENIDA MEM DE SÁ, 23 — SOB. — TEL.: 42-1353

GINÁSIO GUADALUPE
PRIMARIO E GINASIAL
MATRICULAS ABERTAS
BÔLSAS DE ESTUDO
MENSALIDADES MÓDICAS
RUA 7, QUADRA K — GUADALUPE
TEL.: 90-1450.

Academia Shidokan Karate
RUA ROCHA MIRANDA
TIJUCA
PROF. SODONA URIÚ
4º DAN

VISITE O
Temtudo
Shopping Center de Madureira
Rua Padre Manso, 180 — Junto ao Viaduto.
UMA CIDADE DE COMPRAS E DIVERSÕES!
— Lojas com GRANDES OFERTAS

REALIZAÇÃO DA AGÊNCIA
CASCADURA
DO
Diário de Notícias
Av. Suburbana, 10 002 — Sala 315 — Cascadura

ESPETÁCULOS

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● A ESTIRPE DOS MALDITOS — Americano. Direção de Anton M. Leader. Com Ian Hendry e Bárbara Ferris. Nos cines Pathé, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá. (Horário: 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.) — 18 anos.

● CORPO ARDENTE — Brasileiro. Direção de Walter Hugo Khouri. Com Bárbara Laage, Mário Benvenutti, Pedro Paulo Hatheyer, Lilian Lemmertz e outros. Drama. No São Luiz, Leblon, Carioca, Capitólio e Roxy. Censura: 18 anos.
Direção de Mário Fiorani. Com Luiz Linhares, Glauce...

● A DERROTA — Brasileiro. Rocha, Oduvaldo Vianna Filho, Italo Rossi, Eugênio Kusnet e outros. Drama. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Kelly, Marrocos, Rio Branco e Alfa. Censura: 18 anos.

● O GRUPO — Americano. Colorido. Direção de Sidney Lumet. Com Candice Bergen, Joan Hackett, Elizabeth Hartman, Shirley Knight e outros. Drama. No Cine Copacabana. Censura: 18 anos.

● AS SETE MULHERES DE MINHA VIDA — Inglês. Com Laurence Harvey, Eva Gabor, Julie Harris, Mai Zetterling, Diane Cilento e outros. Drama. No Bruni-Copacabana, Bruni-Botafogo, Paris Palace, Paraíso. Censura: 14 anos.

● MARAVILHOSA ANGÉLICA — Francês. Colorido. Com Michele Mercier, Jean-Louis Trintignant, Claude Giraud, Jean Rochefort e outros. Drama. No Plaza, Olinda e Mascote. Censura: 18 anos.

BRUNI-BOTAFOGO — Adeus gringo — 14 anos.
BRUNI-COPACABANA — As 7 mulheres de minha vida — 14 anos.
BRUNI-IPANEMA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-FLAMENGO — Django — 14 anos.
CONDOR-COPACABANA — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
CARUSO — Adultério à italiana — 14 anos.
CORAL — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
FLORIDA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
IPANEMA — O amor tem muitas faces — 18 anos.
JUSSARA — Onde os espiões estão (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
KELLY — As 7 mulheres de minha vida — 14 anos.
LAGOA DRIVE-IN — O homem que ri (20,30 e 22,30m) — 18 anos.
METRO-COPACABANA — Os prazeres de Penélope (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
MIRAMAR — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
ÓPERA — Adultério à italiana — 14 anos.
PAX — Os prazeres de Penélope — Livre.
PIRAJÁ — Os selvagens — 10 anos.
PARIS-PALACE — O homem que ri — 18 anos.
POLITEAMA — Uma lourinha adorável — Livre.
RIAN — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
ROYAL — O homem que ri — 18 anos.
SCALA — A cabana do pai Tomás — 14 anos.
VENEZA — O mundo alegre de Helô — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — O homem que ri — 18 anos.
ANCHIETA — Marte, o Deus da guerra — 10 anos.
BRITÂNIA — Adultério à italiana — 14 anos.
AMÉRICA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
BRUNI-PIEDADE — Django — 14 anos.
BRUNI-S. PENA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-MÉIER — Django — 14 anos.
CACHAMBI — O perigo é minha missão — 18 anos.
CASCADURA — Corpo ardente — 18 anos.
COIMBRA — Desejo — 18 anos.
COLISEU — As pistolas não discutem — 14 anos.
IMPERATOR — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
FLUMINENSE — Jôgo perigoso — 18 anos.
LEOPOLDINA — Corpo ardente — 18 anos.
MARAJÓ — Maciste nas minas do rei Salomão — 14 anos.
MADRID — Anjos rebeldes — Livre.
MATILDE — Django — 14 anos.
MELO — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
METRO TIJUCA — Os prazeres de Penélope — Livre.
MOÇA BONITA — Uma lourinha adorável — Livre.
OLINDA — Maravilhosa Angélica — 18 anos.
NATAL — Viagem fantástica e o monstro da praia.
PARAÍSO — Adeus gringo — 14 anos.
REGÊNCIA — Adultério à italiana — 14 anos.
RIO — Django — 14 anos.
ROSÁRIO — Adeus gringo — 14 anos.
SANTA ALICE — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
SÃO PEDRO — Adultério à italiana — 14 anos.
TIJUCA — Rasputin, o monge maluco — 18 anos.
VISTA ALEGRE — O filho de Jesse James — 14 anos.
VAZ LOBO — Jôgo perigoso — 18 anos.

CENTRO

PALÁCIO — A Bíblia (14,40 — 17,50 e 21 horas) — 10 anos.
PLAZA — Maravilhosa Angélica — 18 anos.
CINEAC — Paris à noite — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — Adeus Gringo — 14 anos.
FIORIANO — O desafio dos gigantes — 14 anos.
IMPÉRIO — O perigo é minha missão — 18 anos.
PRESIDENTE — As pistolas não discutem — 14 anos.
ODEON — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
RIVOLI — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
REX — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
RIO BRANCO — O homem que ri — 18 anos.
VITÓRIA — Doutor Jivago (14, ... 21 horas). — 16 anos.

TEATRO

ARENA DA GUANABARA (52-3550) — «Eu Chego Lá», às 18 e 21 horas.
BOLSO (27-3122) — «As Criadas», às 20h30m e 22h30m.
CARIOCA (25-6609) — «Arena Conta Zumbi», às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
DULCINA (32-5817) — «O Noviço», às 20 e 22 horas.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh Que Delícia de Guerra», às 20 e 22h30m.
GLÁUCIO GILL (37-7003) — O Versátil Mr. Sloane», às 20h15m e 22h30m.
JOVEM (26-2560) — «Rosa de Ouro», às 20 e 22 horas.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 20 e 22h15m.
MESBLA (42-4880) — «O Home mdo Princípio ao Fim», às 20 e 22 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Sexy Times», às 20h30m e 22h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», às 20 e 22h30m.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Saída? Onde Fica a Saída?», às 20h15m e 22h30m.
RECREIO (22-8164) — «Strip Show A», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Mulher Zero Quilômetro», às 20 e 22 horas.
SERRADOR (32-8531) — «Família Até Certo Ponto», às 20 e 22h30m.

ZONA SUL

★ ALASCA — Festival do Cinema Nôvo Brasileiro (1 filme por dia).
ALVORADA — A pequena loja da rua principal — 14 anos.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

— General Osvaldo Pinto da Veiga
— Dr. Jurandir da Mota Guimarães
— Sr. Daniel Vaz Lessa
— Prof. Válter Prestes
— Sr. Agostinho Batista Leão
— Sr. Bento Castro Júnior
— Sr. Ramos de Carvalho
— Sr. Antônio José Velho Júnior
— Sr. Domingos de Sousa Mendes
— Sr. Áureo Nonato dos Santos
— Dr. Osvaldo Nazaré, médico
— Jovem Carlos Wagner, filho do casal jornalista Válter Vieira
— Menino Maurício, filho do sr. Haroldo Gonçalves Leite, funcionário do Ministério da Aeronáutica e sra. Deise Coelho Leite

SOCIAIS

CASAMENTOS

— **Srta. Sandra Maria-Sr. Paulo Roberto Solon Ribeiro** — Na Catedral Metropolitana, na rua Primeiro de Março, realiza-se, hoje, às 20 horas, o enlace matrimonial da senhorita Sandra Maria, filha da viúva Otávio Nunes dos Santos, com o sr. Paulo Roberto Solon Ribeiro, subchefe do gabinete do ministro da Saúde.

— **Stra. Maria da Trindade-Sr. Alvarino F. Alves** — Casam-se, hoje, às 18h15m na Matriz de Santana, a senhorita Maria da Trindade, filha do sr. e sra. João da Mata e o sr. Alvarino F. Alves, filho do sr. e sra. José Cardoso Ferreira. Os noivos recepcionam convidados na rua Duque de Caxias número 125, em Vila Isabel.

COMEMORAÇÕES

O Clube de Diretores Lojistas de Petrópolis completa maioridade adquirindo sua sede própria e oferece um coquetel de inauguração, no dia 3 do corrente, às 10 horas, na rua Irmãos d'Angelo, 31, Edifício Imperial sobrelojas 9 e 10.

Dia do Índio — No próximo dia 18, às 18 horas, no sétimo andar da Associação Brasileira de Imprensa, será comemorado o «Dia do Índio», por iniciativa da Associação Benjamim Constant, Deodoro e Floriano. Na oportunidade será homenageada a memória do almirante Lucas Boiteux e do comandante Hercolino Cascardo. Entre outros, falará o comandante Roberto Sisson.

LANÇAMENTOS

O Departamento Editorial de Livros, da Rio-Gráfica e Editôra, está lançando mais dois novos volumes da sua coleção «Príncipe Valente», com histórias e ilustrações de Hal Foster, um dos maiores criadores de leituras infantis. «Príncipe Valente no Nôvo Mundo» e «Príncipe Valente e a Bela Princesa» são os títulos dos novos livros infantis da Rio-Gráfica e Editôra.

PELOS CLUBES

— **GRS Samba «Portela»** — Com um coquetel oferecido à imprensa, toma posse, hoje, a nova diretoria dessa escola. Ao ensejo serão homenageados os compositores Zé Kéti e Paulinho da Viola, em um «show» de samba e passistas.

— **Casa dos Lafões** — Amanhã haverá uma domingueira ao som de música selecionada, com o Conjunto «Bossa Bem».

Clube Municipal — O Departamento Social está organizando o concurso de escôlha da «Miss Clube Municipal», que irá concorrer ao título de «Miss Est. da Guanabara» e aguarda a inscrição de candidatas.

AÇÃO DE GRAÇA

— Pelo transcurso, hoje, do 15º aniversário da senhorita Marilda de Paula Assis, filha do casal Jandira e Oscar de Paula Assis, será celebrada missa em ação de graças, às 11 horas, na igreja da Candelária e, às 22 horas, reunião social no Clube Trasmontano.

— A jovem Maria Alice de Andrade completa, hoje, seu 15º aniversário. Seus pais, professor José de Andrade e senhora, mandam celebrar missa em ação de graças, às 19 horas, na Matriz de São Cristóvão.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Laura Cardoso dos Santos — 11h30m. Igreja Candelária
Aloísio Luís Bodmer — 10h30m. Igreja Candelária
José Luís Pereira — 10 horas. Igreja Imaculada Conceição
Aída de Lima Marinho de Araújo — 9 horas. Igreja Cristo Redentor
Elisa Lemos Verneck — 10 horas. Igreja Candelária
Adelaide Luz Lobão — 8h30m. Igreja N. Sra. da Paz.
Comendador Ing. Andrea Salvini — 8h30m. Igreja S. Francisco de Paula
Paulo de Tarso Morais Navarro — 10 horas. Igreja Nossa Senhora Conceição e Boa Morte
Rita Enout de Magalhães — 10h30m. Matriz dos Sagrados Corações
Cel. Urquisa Ramos de Oliveira — 8 horas. Igreja São Paulo Apóstolo

Aos domingos, na Tijuca, às 10 horas.
«O CRAVO BRIGOU COM A ROSA»
De Pedro — Jorge.
Ingresso: NCr$ 0,50
Teatro Azul: Rua Maria e Barros, 41º
Companhia Nacional da Criança

Nomeado o Nôvo Vice-Presidente Encarregado da Distribuição Mundial de Cinerama

Sr. Milton Goldstein, Encarregado da Distribuição Mundial de CINERAMA

Acaba de ser nomeado para o alto cargo de Vice-Presidente Encarregado da Distribuição Mundial de CINERAMA, o Sr. MILTON GOLDSTEIN, que chegará dentro de poucos dias a esta Capital, a fim de tratar de assuntos relacionados com a breve inauguração de CINERAMA no Rio de Janeiro. O cinema escolhido para o lançamento de CINERAMA nesta cidade foi o ROXY, que será totalmente remodelado para atender aos processos técnicos dêste revolucionário sistema de projeção de filmes.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
CONDOMÍNIO DO LAGO

Atendendo pedido do Construtor do Conjunto do Lago, no Condomínio do Hotel Sítio Taquara, expresso em ofício enviado ao Presidente da ASCB, ficam os Srs. Condôminos convocados para uma Assembléia Geral Extraordinária, no dia 6 de abril corrente, às 17h30m, na avenida 13 de Maio, 23-D, subsolo, com a presença no mínimo de 2/3, em 1ª convocação, realizando-se com qualquer número em 2ª convocação, às 18 horas, no mesmo local, para tratar de interêsses gerais.

IBANY RIBEIRO
Presidente

TEATROS

Definitivamente 2 ÚLTIMOS DIAS
ROSA DE OURO
De HERMÍNIO BELLO DE CARVALHO
NÔVO REPERTÓRIO
HOJE: — ÀS 20 e 22h30m.
RESERVAS: 26-2560.
TEATRO JOVEM — PRAIA DE BOTAFOGO 522

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
AVENIDA RIO BRANCO, 179 — TEL.: 22-0367
Diàriamente às 21 horas — Domingos às 18 e 21 horas
"RASTO ATRÁS"
De JORGE ANDRADE
Prêmio do SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO
Direção e Cenários: Gianni Ratto. Figurinos: Bella Paes Leme com um grande elenco.

APENAS 4 SEMANAS agora no TEATRO MESBLA
Preço Especial para Estudantes
"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"
HOJE SESSÃO ÚNICA, ÀS 21 HORAS
Bilhetes à venda — Reservas: 42-4880

E talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até agora realizada no Brasil. (Y. Michalsky — «Jornal do Brasil»).
MINI-Teatro
Figueiredo de Magalhães 286 — Sobreloja Cine Condor. Copa
HOJE: — ÀS 20 e 22h30m — RESERVAS: 57-0651
«DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA»
«FESTIVAL DA BESTEIRA»
Sábados e domingos: ESTUDANTES NCr$ 3,00.
Hoje, às 17 horas, na Tijuca «DE BRECHT...» na ESCOLA SCHOLEN ALEICHEN
Rua Professor Gabizo, 211.
Sábs. e Domgs às 16 horas «A ONÇA INVEJOSA» Peça Infantil

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
TEATRO MUNICIPAL
INÍCIO: HOJE, ÀS 16h30m.
I Concêrto de Assinatura da Série «GALA»
Regente: ISAAC KARABTCHEWSKY
Pianista: JACQUES KLEIN
BEETHOVEN — CHAVES — DE FALLA
BILHETES À VENDA

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
SALA CECÍLIA MEIRELES
INÍCIO: AMANHÃ, ÀS 16h30m.
Regente: ISAAC KARABTCHEWSKY
MADRIGAL RENASCENTISTA
FESTIVAL HAYDN — MOZART
BILHETES À VENDA

TEATRO SERRADOR — Ar Refrigerado
APRESENTA HOJE, ÀS 20 e 22h30m.
RENATA FRONZI — RUBENS DE FALCO — RAUL DA MATTA
«Família Até Certo Ponto»
APENAS 1 MÊS
Preço Único: NCr$ 4,00 — Reservas: 32-8531 —
ÀS 2ªs-FEIRAS NÃO HÁ ESPETÁCULO

UM ELENCO DELICIOSO
Carlos Eduardo, Dolabella, Cecil Thiré, Célia Biar, Emílio Di Biasi, Gracindo Junior, Helena Ignês, Italo Rossi, Juju, Lafayette Galvão, Leina Krespi, Mauro Mendonça, Napoleão Moniz Freire, Othoniel Serra, Rosita Tomás Lopes, Sérgio Mamberti e Suzana Faini.
"Oh Que Delícia de Guerra"
HOJE: — ÀS 20 e 22h30m.
NO TEATRO GINÁSTICO — RESERVAS: 42-4521
AR REFRIGERADO — TRAJE ESPORTE

ATRÁS DA CORTINA DE FERRO OS
QUATRO NUM QUARTO
E VOCÊ DE FORA
TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar Refrigerado
Reservas: 52-3456
HOJE: — ÀS 20 e 22h15m.

TÔNIA CARRERO: «NUNCA SE VIU UM ESCÂNDALO TÃO INTELIGENTE NO TEATRO NACIONAL».
2 ÚLTIMAS SEMANAS
"AS CRIADAS"
de: JEAN GENET
Com: Érico Freitas, Hélio Ary e Labanca
Direção de MARTIM GONÇALVES
HOJE: — ÀS 20h30m e 22h30m.
PRAÇA GENERAL OSÓRIO — IPANEMA
RESERVAS PELO TELEFONE: 27-3122.

TEATRO GLÁUCIO GILL (TEATRO DA PRAÇA)
MARIA FERNANDA apresenta
O VERSÁTIL MR. SLOANE
ADRIANO REYS, PAULO PADILHA, DELORGES CAMINHA, MARIA FERNANDA
cenário e figurinos PERNAMBUCO DE OLIVEIRA — direção de CARLOS KROEBER
Sob os auspícios do Serv. de Teatro da Secret. da Educ. da GB
de JOE ORTON
HOJE: — ÀS 20 e 22 horas. — Reservas: 37-7003
CURTÍSSIMA TEMPORADA

FUNDAÇÃO BRASILEIRA DE BALLET
EUGENIA FEODOROVA apresenta um maravilhoso espetáculo
"ENTRE DEUX RONDES" —
"A BAYADERA"
DIVERTISSEMENTS
Ingressos à venda: Polt. e B. Nobre: NCr$ 3,00 (nas 5 primeiras filas). Outras filas: NCr$ 2,50. B. Simples: NCr$ 2,00. Galeria: NCr$ 1,50. Frisas e Camarotes: NCr$ 1,50.
no TEATRO MUNICIPAL
AMANHÃ, ÀS 16 HORAS.

CHUVA
TIA MAME
MULHERES
Ingressos: NCr$ 3,00 — Estudantes: NCr$ 1,00
DULCINA volta ao DULCINA
HOJE: — ÀS 21 HORAS.
em **«O NOVIÇO»**
TEATRO DULCINA
Reservas: 32-5817.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a CETEL

26.475 Interrupção freqüente — Assinantes de aparelhos telefônicos da CETEL reclamam contra as interrupções freqüentes que ocasionam embaraços e transtornos durante dias seguidos enquanto que as taxas de pagamento são pagas rigorosamente em dia, sob pena de desligamento.

Com a CEDAG

26476 Vazamento ocasiona desperdício — Na rua Piraquara nº 1239 — Realengo pertencente ao 9º DA, há um vazamento antigo por onde sai regular volume de água em desperdício. Os moradores já reclamaram insistentemente mas nenhuma providência foi adotada pelo que apelam para a chefia do 9º DA e a Administração da CEDAG.

Com o Corregedor da Justiça e a Secretaria de Finanças

26.477 Demora ocasiona transtornos — Escrevem-nos: «A Lavratura das Escrituras de compra e venda, estão condicionadas, entre outros documentos, à apresentação das «guias de quitação de água e saneamento» — que são fornecidas pelo Serviço Financeiro da SURSAN — órgão da Secretaria de Finanças — localizado na sala 306 da rua Santa Luzia, 11. Ocorre que o serviço se vem ali processando com grande morosidade, levando até 3 meses para que sejam as mesmas despachadas e entregues aos interessados, constituindo, assim, enorme prejuízo para os que precisam obter suas escrituras definitivas. O leitor sugere que sejam ouvidos os exmos. srs. Juiz da Vara de Registros Públicos ou o M.M. Desembargador da Justiça, para que baixem provimento em que autorize os srs. Tabeliães do Estado, a celebrarem em seus cartórios, escrituras de venda dos imóveis na Guanabara, independentes da apresentação dessa guia de quitação».

Andreazza Inspeciona Rio-São Paulo

A partir das 6 horas da manhã de ontem, o ministro Mário Andreazza percorreu vários trechos da rodovia Presidente Dutra, Rio-São Paulo, inspecionando as obras que estão sendo executadas para duplicação da estrada e as obras de reparo na Serra das Araras, recentemente atingida por violenta inundação.

VITÓRIA DA RÁDIO NACIONAL-67 EM «OS MELHORES» DA REVISTA DO RÁDIO

Depois da espetacular classificação, com cêrca de 30 artistas, nos 80 laureados OS MAGNÍFICOS DO RÁDIO E TV DE 1966, promoção da Secretaria Estadual de Turismo, a Rádio Nacional-67 acaba de obter sensacional vitória no concurso «Os Melhores do Rádio e TV da Revista do Rádio, obtendo prêmios para seis famosos artistas do seu «cast». A PRE-8, com essa classificação foi a emissora de rádio líder, no certame considerado de maior importância nos meios artísticos, pois conta com a votação feita pelos críticos mais exigentes, além da equipe da Revista do Rádio. No setor de locução feminina receberá das mãos do Presidente da República marechal Costa e Silva, o seu bonito troféu de Melhor de 66, a famosa locutora ANITA TARANTO. Realmente, a talentosa profissional da PRE-8, sobressaiu em 1966 nos principais programas daquela emissora, dentre êles os programas do poeta J. G. de Araújo Jorge, crônica Café da Manhã, de Diná Silveira de Queirós (às 7 hs), a Crônica da Cidade (às 13), Plantão Policial, ao lado de Raul Longras, às 14,30 hs. No Mundo da Aviação, entre outras audições. No setor de rádio-teatro, que é ainda, depois do jornalismo e esporte, a programação mais forte da Rádio Nacional, foi eleito o melhor novelista de 1966 EURICO SILVA, autor Daqueles Olhos Negros, adaptador do mais famoso seriado radiofônico O DIREITO DE NASCER e que atualmente lançou uma novela na E-8 que vem comovendo a cidade, sob o título A Hora Fatal, às 15 hs., diàriamente. Os rádio-atôres melhores do ano foram Isis de Oliveira, a principal rádio-atriz da novela onde Está Meu Filho, de J. Silvestre, em cartaz nesta emissôra todos os dias, às 10 hs. e ainda foram premiados Alvaro Aguiar e Enio Santos, dois valôres do «cast» rádio-teatral da Rádio Nacional-67. O locutor noticiarista Melhor de 66, foi também da Nacional — Everton Correia, o Repórter Nacional.

BANQUETE EM HOMENAGEM AOS MELHORES

O Clube Federal e os Lions oferecerão um banquete aos melhores da Rádio Nacional — Anita Taranto, Everton Correia, Eurico Silva, Alvaro Aguiar e Enio Santos, ainda neste mês de abril, em agradecimento, também à Revista do Rádio, por reconhecer, através dos laureados, os grandes valôres da PRE-8 em 1966. Na oportunidade estarão presentes também os 30 artistas da PRE-8 eleitos Os Magníficos de 1966, pela Secretaria Estadual de Turismo, que irão receber seus prêmios, no Palácio da Guanabara, das mãos do Governador Negrão de Lima, dia 1º de maio — Dia do Trabalhador.

Everton Correia, melhor locutor noticioso de 1966

EVERTON CORREIA e o Repórter Nacional, na onda da PRE-8, vitorioso no concurso Os Melhores da Revista do Rádio

GOVÊRNO DO ESTADO

Concurso na Segurança só Por Necessidade de Serviço

O SECRETÁRIO de Segurança Pública baixou normas que deverão ser, doravante, observadas no processamento de pedidos de abertura de concursos ou cursos, previstos em lei, como obrigatórios para nomeação ou promoção e ainda enquadramento em carreiras policiais. Diz o ato, que tais solicitações sòmente poderão ser feitas por necessidade absoluta de serviço, desde que existam vagas para o preenchimento das mesmas e disponibilidade financeira. O processamento dar-se-á através da Superintendência de Administração, que por sua vez, o submeterá à apreciação do titular da Pasta para decisão final.

VAI INTEGRAR A CCO

O professor Belmiro Siqueira, que acaba de deixar a direção da ESPEG por ter sido nomeado diretor-geral do DASP, foi convidado pelo secretário de Administração, sr. Alvaro Americano, para integrar a Comissão de Classificação de Cargos do Estado da Guanabara, na vaga do professor Josué do Espírito Santo. O decreto de nomeação foi ontem assinado pelo governador.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 35% sôbre os vencimentos que percebem, para Gerardo Vaz de Melo, Domício Arruda Câmara, Eunice Felipe dos Santos, Alegre Bensusan Martins dos Santos, Esmeraldo Gomes Matias, Davi de Carvalho Moura, Gérson Alves dos Santos, José Antônio da Costa.

BAILARINO E CORISTA

A partir da próxima quarta-feira, dia 5, e até o dia 4 de maio próximo, estarão abertas as inscrições dos concursos para o provimento do cargo de bailarino e de corista para o Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Para o primeiro, os interessados deverão apresentar duas fotografias de 3x4 de frente, datadas e sem chapéu; comprovante de estar em dia com as obrigações eleitorais e pagar dois mil cruzeiros a título de inscrição. Os candidatos serão atendidos na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54, das 8 às 16 horas. O concurso se destina a candidatos de ambos os sexos. Para o segundo, além das exigências acima citadas, deverão os candidatos apresentar diploma da Escola Nacional de Música ou do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, ou de outros estabelecimentos oficiais reconhecidos, ou, ainda, certificado expedido pela Ordem dos Músicos do Brasil. Ainda no ato da inscrição o interessado optará por uma das seguintes especialidades, de acôrdo com o respectivo registro de voz: contralto, primeiro tenor e baixo. Será exigida a apresentação de documento hábil, provando ter os interessados para o primeiro concurso até 26 anos de idade e para o segundo, trinta anos. Para corista, poderão também, candidatos de ambos os sexos.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez completado o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados na Secretaria de Obras Públicas. De 3 meses para Geraldo Domingos da Silva, Nélson dos Santos, Hildebrando Correia de Melo, Joaquim Geraldo Bitencourt, Sebastião Apolinário dos Santos, Jorge Pires de Almeida, Manuel Alves Ribeiro e Arnoldo José Coelho de Sousa; de 6 meses para Mariano Peixoto Guimarães, Mário Miguel Teixeira, Zair Antônio Loureiro, Nilza Correia Bassy, Jorge Meneses de Lima, José da Silva e José Ludgério dos Santos e de 15 meses para Antônio Mário Teixeira e Ana Machado.

VALORIZAÇÃO URBANÍSTICA

Os arquitetos Ricardo Mariano Wuerkert, Valdir Antunes Figueiredo e os srs. Edgar Chagas Dória e Pedro Rossi Neto, os dois últimos como representantes do Touring Clube do Brasil, foram designados pelo secretário de Obras Públicas para constituírem comissão que terá a incumbência de elaborar plano amplo e definitivo visando à valorização urbanística e turística da Praça Mauá e adjacências. A comissão será supervisionada pelo diretor do Departamento de Engenharia Urbanística daquela Secretaria de Estado.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou atos fazendo as seguintes nomeações: na Secretaria de Serviços Sociais — Vanda Franco de Toledo para chefe do Serviço Social Regional, da Região Administrativa da Ilha de Paquetá; Marbil Antônio Rodrigues para chefe do Serviço Social Regional, da Região Administrativa da Tijuca; Paulo Roberto dos Santos para adjunto; e Jamil Elias Callil para diretor da Divisão de Construção e Melhorias, do Departamento de Recuperação de Favelas; na Secretaria de Educação e Cultura — Dora Lúcia Antunes para chefe da Subseção de Administração, do 2º Distrito Educacional, do Departamento de Educação Primária, da Região Administrativa de Bangu; Carmem Portinho para diretora da Escola Superior de Desenho Industrial; Nelda Pinho Rodrigues de Sousa para secretária do chefe do Serviço de Teatros, do Departamento de Cultura; Maria José Gil Reis para chefe da Subseção de Administração, do 3º Distrito Educacional, do Departamento de Educação Primária, da Região Administrativa de Campo Grande; Iolanda Martins de Almeida para chefe da Subseção de Administração, do 2º Distrito Educacional, do Departamento de Educação Primária, da Região Administrativa de Anchieta; Gilda Rodrigues Legis Fernandes para chefe da Subseção de Administração, do 4º Distrito Educacional, do Departamento de Educação Primária, da Região Administrativa de Campo Grande; e Neide Salvador de Medeiros para chefe da Subseção de Administração, do 1º Distrito Educacional, do Departamento de Educação Primária, da Região Administrativa de Jacarepaguá; e na Secretaria de Obras Públicas — Fernando Meireles de Miranda para chefe do Serviço de Contrôle de Praços; Raimundo Pais Barreto Pessoa para chefe do Distrito de Conservação, da Divisão de Conservação, do Departamento de Parques; Sérgio Murilo Ferreira para chefe da Seção de Expediente, da Divisão de Pessoal; e Oto Lima para diretor da Diretoria de Operações, do Departamento de Estradas de Rodagem. Nomeou, ainda, Neida Nora Ribeiro para assessor auxiliar, da Assessoria Política, da Assessoria de Representação, da Secretaria Sem Pasta; Luís Carlos de Moura para assistente do administrador regional da Penha, da Coordenação do Sistema de Administração Local, da Secretaria do Govêrno; Norma Benedita de Oliveira Rodrigues para diretor da Divisão Médica, do Dispensário Manuel Artur Vilaboim, da Superintendência de Serviços Médicos; e Darc Antônio Gomes de Araújo para assessor auxiliar, da Assessoria Jurídica, da Secretaria de Segurança Pública.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Francisco Martins dos Santos para a Secretaria de Educação e Cultura; Aldina Fernandes de Magalhães e Renato Loureiro Werneck para a Secretaria de Serviços Sociais; Gilvan Coimbra de Carvalho Costa para a Secretaria de Segurança Pública; Arnaldo Marques Perdigão, Virgílio Pereira de Sousa Barros e Benedito Felipe de Oliveira para a Secretaria de Administração; removendo José Francisco Padilha e Nilza Maria Marcelino para a Secretaria de Administração, ficando à disposição do IASEG; Raimundo Lucas de Almeida, Hugo Tramontano, Mamede Joaquim da Silva, Aventino Ludogero Cordeiro, Eugênio Félix de Andrade, Manuel Francisco Xavier Filho e Felipe Batista para a Secretaria de Finanças; Antônio Emílio para a Secretaria de Serviços Sociais; e colocando à disposição do Ministério da Saúde, sem prejuízo dos vencimentos e demais vantagens do cargo, o médico Olavo Pereira de Cordis, para exercer função de confiança; e à disposição da Companhia Central de Abastecimento, o veterinário José Roberto Taranto, que se encontra lotado na Secretaria de Economia.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Francisco Gonzaga de Oliveira, Roberto Alvares Armando, Pascoal Vilaboim Filho, Estanislau da Cruz, Osvaldo Fernandes da Silva, Francisco de Oliveira Goivinho, José da Uster Mota e Silva, Nilsa Camarinha Rolim, Enilda Sena Vidal, Álvaro Barros de Aguiar, Edison de Morais Filho, Jaime Meireles Costa e Cid Marques Braga — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; Elfgênia Campos da Silva e Roberto de Moura Pita — Autorizo o pagamento; Aderbal José Barroso de Azevedo, Carlos Ribeiro, Leon Rolsman e Angelina Antônia de Minas Caetano — Indeferido; Fernando Felipe de Oliveira e Joel Carvalho de Oliveira — Retifique-se; Ilca de Lemos — Assinada a apostila; Ivan Fernandes Correia de Melo — De acôrdo com o parecer da Divisão de Orientação Legal, defiro o requerido; e Maria da Penha Rodrigues — Indeferido.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Atos do secretário: Designando Vanda Berriel Garcez para o Departamento de Educação Média e Superior (Escola Normal Sarah Kubitschek); Nilton do Nascimento para o Departamento de Educação Primária; removendo Edna Pereira Vilete, Eliana Ramos de Azevedo Pacca Correia e Alcione Tertuliano dos Santos para o Departamento de Serviços Complementares; Vilma Porto de Sousa para o Departamento de Educação Média e Superior (Escola Normal Júlia Kubitschek); Neusa Bastos Ruiz para o Departamento de Educação Média e Superior (Escola Normal Sara Kubitschek); Geni Teixeira de Sousa, Inês da Conceição Ferreira Campos e Iêda Fernandes Martins para o Departamento de Educação Média e Superior (Escola Normal Júlia Kubitschek).

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje, 3, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos do Ministério da Educação e Cultura — lote III; Ministério da Saúde — lote I; Procuradoria Geral da Justiça do Estado da Guanabara — pessoal e Cia. de Navegação Lóide Brasileiro.

Ata da Assembléia Geral Ordinária da S/A. de Seguros Gerais «Lloyd Industrial Sul Americano», realizada no dia 28 de março de 1967

Aos vinte e oito dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e sete, às 10 horas, na sede social, na Rua Debret, nº 79, 10º andar, nesta cidade, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, os Acionistas da SOCIEDADE ANÔNIMA DE SEGUROS GERAIS LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO, representando número legal de votos, conforme as assinaturas lançadas no Livro de Presença. O Diretor-Presidente, Sr. Harvey A. Buffalo, verificando haver número suficiente, declarou abertos os trabalhos e pediu aos presentes indicassem um dentre êles para dirigir a sessão, tendo sido escolhido, por aclamação, o próprio Senhor Harvey A. Buffalo, presidente da Sociedade, o qual, agradecendo a indicação, convidou os Acionistas Doutôres Geraldo Alonso Alvares e Mário Paranhos Fontenelle para servirem como primeiro e segundo secretários, respectivamente, ficando assim completa a Mesa. A pedido do Senhor Presidente, o primeiro secretário passou à leitura do Edital de Convocação, publicado juntamente com o Aviso referente ao art. 99, do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, no «Diário Oficial», do Estado da Guanabara (Parte I), nos dias 20, 21 e 22 de fevereiro de 1967, e no «Diário de Notícias», nos dias 18, 21 e 22 de fevereiro de 1967. A seguir o Senhor Presidente pediu ao segundo-secretário para proceder à leitura do Relatório da Diretoria, Balanço e Contas de Lucros e Perdas e respectivo Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício terminado em 31 de dezembro de 1966, publicados no «Correio da Manhã», do dia 14 de março de 1967. Quanto à publicação no «Diário Oficial», a respectiva documentação já se encontra na Imprensa Nacional, conforme recibo nº 008.548, do dia 13 de março de 1967. Terminada a leitura dos documentos, acima mencionados, o Senhor Presidente pôs os mesmos em discussão e, não havendo observações, foram submetidos à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por Lei. Nesta oportunidade, o Senhor Presidente teceu comentários sôbre o exercício findo, e anunciou que para 1967 já estavam sendo elaborados vários planos de obtenção de melhores resultados. Outrossim, fêz o Senhor Presidente menção ao aumento verificado no Ativo, resultante de correção monetária, e esclareceu que em futuro próximo será realizada a Assembléia Geral Extraordinária a fim de, então, ser feito o aumento de capital, com aplicação da quantia em questão. O Senhor Presidente, em seguida, anunciou com muito pesar que o Doutor José Haroldo R. Falcão, devido a ter aceito compromissos vários durante o ano e, tendo que se dedicar em tempo integral aos mesmos, apresentava a sua renúncia, o que constituía uma grande perda para a Direção da Emprêsa. Foi o Doutor José Haroldo R. Falcão um Diretor ativo, com uma assistência e colaboração de inestimável valor, sendo sua falta grandemente sentida. O Senhor Presidente solicitou então fôssem consignados votos de agradecimentos pela colaboração prestada e de êxito em seus novos empreendimentos. Procedeu-se a seguir à eleição de um nôvo Diretor, em substituição ao Doutor José Haroldo R. Falcão, tendo sido eleita unânimemente Dª Maria Cristina Bezerra Leite de Menezes, brasileira, solteira, securitária, residente na rua General Venâncio Flôres, 55, apto. 301, nesta cidade, que, estando presente, aceitou e agradeceu a sua eleição para o término do mandato. Fica, portanto, a Diretoria composta dos seguintes membros, até a próxima eleição: Senhores: Harvey A. Buffalo, Diretor-Presidente, norte-americano, casado, segurador, residente na rua Barão da Tôrre, número 42, apartamentos 903/904, nesta cidade; Dr. Clark G. Kuebler, norte-americano, solteiro, industrial, residente na rua Visconde de Albuquerque, nº 333, apartamento nº 402, nesta cidade; Dr. Francisco João Bocayuva Catão, brasileiro, casado, engenheiro, residente na Praia de Botafogo, nº 130, 21º andar, nesta cidade; M. M. Eva Roeder, brasileira, solteira, securitária, residente na rua Mariz e Barros, 138, em Niterói, Estado do Rio, e, como nôvo membro Dª Maria Cristina Bezerra Leite de Menezes, brasileira, solteira, securitária, residente na rua General Venâncio Flôres, 55, apto. 301, nesta cidade. Em seguida passou-se à eleição dos Membros Efetivos do Conselho Fiscal, tendo sido reeleitos os Senhores Dr. Mário Paranhos Fontenelle, brasileiro, casado, advogado, residente nesta cidade, na rua Dezenove de Fevereiro, nº 127, apartamento 402; Dª Lygia Wagner, brasileira, viúva, advogada, residente nesta cidade, na rua Rodolfo Dantas, nº 97, apartamento 802, e Dr. Sérgio França Malagutti de Souza, brasileiro, casado, advogado, residente nesta cidade, na rua Toneleros, nº 94, 8º andar. Para Suplentes foram reeleitos os Senhores Dr. Mário Arnaud Baptista, brasileiro, casado, advogado, residente nesta cidade, na rua Henrique Dumont, nº 57; Dr. Nilton Garcia Araújo, brasileiro, casado, advogado, residente na cidade de Niterói, Estado do Rio, na rua Goitacazes, nº 51, e Dr. Antônio Carlos Cobra, brasileiro, casado, advogado, residente nesta cidade, na rua Conde de Itaguaí, número 13, apartamento 502. Em seguida o Senhor Presidente pediu aos Senhores Acionistas que aprovassem a remuneração para o Conselho Fiscal tendo sido fixados, unânimemente, os honorários de NCr$ 360,00 (trezentos e sessenta cruzeiros novos) anuais, para cada membro do Conselho. Seguiu-se a indicação e aprovação pela Assembléia para o Conselho Consultivo, conforme previsto no Capítulo III, dos Estatutos, composto dos seguintes membros: Senhores Dr. Ivanir J. Tavares, advogado, brasileiro, casado, residente nesta cidade, na rua Pinheiro Machado, número 141, apartamento 602; Dr. Everton Marques dos Santos, brasileiro, casado, médico, residente nesta cidade, na rua Professor Artur Ramos, número 151, e Sr. Pierre Collin, francês, casado, industrial, residente nesta cidade, na Praia do Flamengo, nº 268, apartamento 902 e Sra. Audrey Mary Masson, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente nesta cidade, na rua Professor Saldanha, número 154, apartamento 104, tendo sido fixada nesta oportunidade a importância de NCr$ 20,00 (vinte cruzeiros novos) como «jeton» de presença em reunião, para cada membro acima reeleito. No que concerne às Sucursais e Agências, o Senhor Presidente ratificou os têrmos das Reuniões da Diretoria dos dias 28 de junho de 1966 e 3 de julho de 1966, respectivamente, nas quais ficou decidida e unânimemente aprovada a oficialização das Sucursais de Pôrto Alegre, com jurisdição em todo o Estado do Rio Grande do Sul, e Sucursal de São Paulo, com jurisdição no Estado de São Paulo. Nada mais havendo a tratar e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, o Senhor Presidente suspendeu a sessão para que fôsse lavrada esta Ata, a qual, depois de reabertos os trabalhos, foi lida e aprovada e vai assinada por mim, primeiro-secretário, pelo Senhor Presidente da Mesa e demais Acionistas presentes. — Rio de Janeiro, 28 de março de 1967. — Geraldo Alonso Alvares, Primeiro-Secretário — Harvey A. Buffalo, Presidente da Mesa — Mário Paranhos Fontenelle, Segundo-Secretário — Harvey A. Buffalo — Geraldo Alonso Alvares — José Ornellas de Souza — Mário Paranhos Fontenelle — Kemperco Representações e Administração Ltda., p.p. Geraldo Alonso Alvares — American Motorists Insurance Company, p.p. Geraldo Alonso Alvares.

S.A. DE SEGUROS GERAIS
LLOYD IND. SUL AMERICANO
HARVEY A. BUFFALO
Diretor
M. M. EVA ROEDER
Diretor

Ata da Assembléia Geral Ordinária da Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres Lloyd Sul Americano, realizada no dia 28 de março de 1967

Aos vinte e oito dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e sete, às 11 horas, na sede social, na Rua Debret, nº 79, 10º andar, nesta cidade reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, os Acionistas da CIA. DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES «LLOYD SUL AMERICANO», representando número legal de votos conforme as assinaturas lançadas no Livro de Presença. O Diretor-Presidente, Senhor Harvey A. Buffalo, verificando haver número suficiente, declarou abertos os trabalhos e pediu aos presentes indicassem um dentre êles para dirigir a sessão, tendo sido escolhido para êsse mister, por aclamação, o próprio Sr. Harvey A. Buffalo, Presidente da Sociedade, o qual agradecendo a indicação, convidou os Acionistas Doutôres Geraldo Alonso Alvares e Mário Paranhos Fontenelle para servirem como primeiro e segundo-secretários, respectivamente, ficando assim completa a Mesa. A pedido do Senhor Presidente, o primeiro secretario passou à leitura do Edital de Convocação publicado juntamente com o Aviso referente ao art. 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, no «Diário Oficial» do Estado da Guanabara (Parte I), nos dias 20, 21 e 22 de fevereiro de 1967 e no «Diário de Notícias», nos dias 18, 21 e 22 de fevereiro de 1967. A seguir o Senhor Presidente pediu ao segundo-secretário para proceder à leitura do Relatório da Diretoria, Balanço e Conta de Lucros e Perdas e respectivo Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício terminado em 31 de dezembro de 1966, publicados no «Diário de Notícias», do dia 11 de março de 1967, e no «Diário Oficial» (Parte I), Guanabara, do dia 27 de março de 1967 (fls 4411/12). Terminada a leitura dos documentos acima mencionados, o Senhor Presidente pôs os mesmos em discussão e, não havendo observações, foram submetidos a votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por Lei. Em seguida, esclareceu o Senhor Presidente que, tendo havido excedente no exercício findo, tendo em vista o Capítulo VI dos Estatutos da Companhia, artigo 20, 5% (cinco por cento) do lucro apurado no exercício foram levados para constituição do Fundo de Reserva Legal, destinado a garantir a integridade do capital (item a), 5% (cinco por cento) para constituição do Fundo de Garantia de Retrocessões (item b) e 5% (cinco por cento) para Reserva de Previdência, destinada a suprir possíveis diferenças nas reservas exigidas pela legislação de seguro (item c). O Senhor Presidente propôs então que o saldo de Cr$ 10.920.720 do excedente do exercício fôsse eventualmente utilizado, no futuro, para aumentar o capital da Companhia, devendo, na próxima Assembléia Geral Extraordinária, a ser convocada em futuro próximo, ser essa matéria posta em discussão. O Senhor Presidente, em seguida, anunciou com muito pezar que o Doutor José Haroldo R. Falcão, devido a ter aceito compromissos vários durante o ano e, tendo que se dedicar em tempo integral aos mesmos, apresentava a sua renúncia, o que constituía uma grande perda para a Direção da Emprêsa. Foi o Doutor José Haroldo R. Falcão um Diretor ativo, com uma assistência e colaboração de inestimável valor, sendo sua falta grandemente sentida. O Senhor Presidente solicitou então fôssem consignados votos de agradecimentos pela colaboração prestada e de êxito em seus novos empreendimentos. Procedeu-se a seguir à eleição de um nôvo Diretor, em substituição ao Doutor José Haroldo R. Falcão, tendo sido eleita unânimemente Dª Maria Cristina Bezerra Leite de Menezes, brasileira, solteira, securitária, residente na Rua General Venâncio Flôres, 55, apto. 301, nesta cidade, que, estando presente, aceitou e agradeceu a sua eleição para o término do mandato. Fica, portanto, a Diretoria composta dos seguintes membros, até a próxima eleição: Senhores: Harvey A. Buffalo, Diretor-Presidente, norte-americano, casado, segurador, residente na rua Barão da Tôrre, número 42, apartamentos 903/904, nesta cidade; Dr. Clark G. Kuebler, norte-americano, solteiro, industrial, residente na Rua Visconde de Albuquerque, nº 333, apartamento nº 402, nesta cidade; Dr. Francisco João Bocayuva Catão, brasileiro, casado, engenheiro, residente na Praia de Botafogo nº 130, 21º andar, nesta cidade; M.M. Eva Roeder, brasileira, solteira, securitária, residente na Rua Mariz e Barros, 138, em Niterói, Estado do Rio, e, como nôvo membro Dª Maria Cristina Bezerra Leite de Menezes, brasileira, solteira, securitária, residente na Rua General Venâncio Flôres, 55, apto. 301, nesta cidade. Em seguida passou-se à eleição dos Membros Efetivos do Conselho Fiscal, tendo sido reeleitos os Senhores Dr. Mário Paranhos Fontenelle, brasileiro, casado, advogado, residente nesta cidade, na Rua Dezenove de Fevereiro, nº 127, apartamento 402; Dª Lygia Wagner, brasileira, viúva, advogada, residente nesta cidade, na Rua Rodolfo Dantas, nº 97, apartamento 802, e Dr. Sérgio França Malagutti de Souza, brasileiro, casado, advogado, residente nesta cidade, na Rua Toneleros, nº 94, 8º andar. Para Suplentes foram reeleitos os Senhores Dr. Mário Arnaud Baptista, brasileiro, casado, advogado, residente nesta cidade, na Rua Henrique Dumont, nº 57; Dr. Nilton Garcia Araújo, brasileiro, casado, advogado, residente na cidade de Niterói, Estado do Rio, na Rua Goitacazes, nº 51 e Dr. Antônio Carlos Cobra, brasileiro, casado, advogado, residente nesta cidade, na Rua Conde de Itaguaí, número 13, apartamento 502. Em seguida o Senhor Presidente pediu aos Senhores Acionistas que aprovassem a remuneração para o Conselho Fiscal tendo sido fixados, unânimemente, os honorários de NCr$ 360,00 (trezentos e sessenta cruzeiros novos) anuais, para cada membro do Conselho. Seguiu-se a indicação e aprovação pela Assembléia para o Conselho Consultivo, conforme previsto no Capítulo III dos Estatutos, compostos dos seguintes membros: Senhores Dr. Ivanir J. Tavares, advogado, brasileiro, casado, residente nesta cidade, na Rua Pinheiro Machado, número 141, apartamento 602; Dr. Everton Marques dos Santos, brasileiro, casado, médico, residente nesta cidade, na rua Professor Artur Ramos, número 151, e Sr. Pierre Collin, francês, casado, industrial, residente nesta cidade, na Praia do Flamengo, nº 268, apartamento 902 e Sra. Audrey Mary Masson, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente nesta cidade, na Rua Professor Saldanha, número 154, apartamento 104, tendo sido fixada nesta oportunidade a importância de NCr$ 20,00 (vinte cruzeiros novos) como «jeton» de presença em reunião, para cada membro acima reeleito. No que concerne às Sucursais e Agências, o Senhor Presidente ratificou os têrmos das Reuniões da Diretoria dos dias 28 de junho de 1966 e 3 de julho de 1966, respectivamente, nas quais ficou decidida e unânimemente aprovada a oficialização das Sucursais de Pôrto Alegre, com jurisdição em todo o Estado do Rio Grande do Sul, e Sucursal de São Paulo, com jurisdição em todo o Estado de São Paulo. Nada mais havendo a tratar e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, o Senhor Presidente suspendeu a sessão para que fôsse lavrada esta Ata, à qual, depois de reabertos os trabalhos, foi lida e aprovada e vai assinada por mim, primeiro-secretário, pelo Senhor Presidente da Mesa e demais Acionistas presentes. — Rio de Janeiro, 28 de março de 1967. — Geraldo Alonso Alvares, Primeiro-Secretário — Harvey A. Buffalo Presidente da Mesa — Mário Paranhos Fontenelle, Segundo Secretário — Harvey A. Buffalo — Geraldo Alonso Alvares — José Ornellas de Souza — Mário Paranhos Fontenelle — Hildegard Gertrud Stupakoff Kistler, ppe. Mário Paranhos Fontenelle — Kemperco Representações e Administração Ltda., p.p. Geraldo Alonso Alvares — Oswaldo Pimenta.

CIA. DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
LLOYD SUL AMERICANO
HARVEY A. BUFFALO
Diretor
CIA. DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
LLOYD SUL AMERICANO
M. M. EVA ROEDER
Diretor

Movimentam-se os Usuários de Computadores

Filiaram-se à Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários, da Guanabara, mais três emprêsas: Programec, representada pelo sr. Ricardo Stavale; Racimec, pelo sr. Simão Brayer; e Empreendimentos de Estudos Econômicos, pelo sr. Orlando Cunha.

Na última reunião da entidade carioca, sob a presidência do sr. Carlos Alberto Sales, foi feito um apêlo para que todos os filiados devolvam preenchidos os formulários referentes ao levantamento salarial. Também foi debatido o Código de Ética em estudos para os Bureaus de Serviços. O sr. Michael Malogolowkn falou sôbre a formação de analistas de sistemas, apresentando as linhas gerais de cursos para tal fim e solicitando sugestões.

Participaram da reunião do SUCESU os srs. Werner Koschnitzki e Raulino Carvalho de Oliveira, dirigentes da ABRACE, havendo troca de idéias sôbre a possibilidade de um convênio ou mesmo fusão das duas entidades, cujos programas de ação se completam. O assunto continuará em debate, estando a nova reunião da SUCESU marcada para o dia 12 de abril.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

PINTO É O INSPETOR-GERAL PARA POLÍCIAS MILITARES

FOI um dos últimos atos do govêrno anterior, a criação, no então Ministério da Guerra, da Inspetoria Geral das Polícias Militares do país, diretamente subordinada ao Departamento Geral do Pessoal, determinando que o cargo de inspetor-geral, seja exercido por um general-de-brigada.

O presidente Costa e Silva, por decreto de 27 do corrente, nomeou para exercê-lo o general-de-brigada Lauro Alves Pinto, que até há pouco vinha dirigindo às Comunicações do Exército, depois de haver comandado a Guarnição da Amazônia.

ATRIBUIÇÕES

Ao nôvo órgão, que só agora está tendo a sua divulgação ampla com a nomeação de seu primeiro dirigente, compete responsabilidades das mais importantes para o momento nacional, como se poderá verificar: a) centralizar e coordenar todos os assuntos da alçada do Ministério da Guerra relativos às Polícias Militares; b) inspecionar as Polícias Militares, tendo em vista o fiel cumprimento das prescrições dêste decreto-lei; c) proceder ao contrôle da organização, dos efetivos, do armamento e do material bélico das Polícias Militares; d) baixar normas e diretrizes, fiscalizar a instrução militar das Polícias Militares em todo o território nacional, com vistas às condições peculiares de cada unidade da Federação e a utilização das mesmas em caso de convocação inclusive mobilização, em decorrência de sua condição de Fôrças Auxiliares, reservas do Exército; e) cooperar com os governos dos Estados, dos Territórios e com o prefeito do Distrito Federal no planejamento geral do dispositivo da Fôrça Policial em cada unidade da Federação, com vistas a sua destinação constitucional, e às atribuições de guarda territorial em caso de mobilização; f) propor, através o DGP, ao EME os quadro de mobilização para as Polícias Militares de cada Unidade da Federação, sempre com vistas ao emprêgo em suas atribuições específicas e de guarda territorial; g) cooperar no estabelecimento da legislação básica relativa às Polícias Militares.

ORGANIZAÇÃO DA INSPETORIA

O ministro do Exército, já propôs ao presidente da República os atos necessários à organização do nôvo órgão, bem como as normas gerais de seu funcionamento. Segundo o decreto de criação, ao pessoal das Polícias Militares é vedado fazer parte de firmas comerciais, de emprêsas industriais de qualquer natureza ou nelas exercer função ou emprêgo remunerado. Também, é expressamente proibido a elementos das Polícias Militares o comparecimento fardado, exceto em serviço, em manifestações de caráter político-partidário. Competirá ao Poder Executivo, mediante proposta do Ministério do Exército, declarar a condição de "militar" e, assim, considerá-los reservas do Exército, aos Corpos de Bombeiros dos Estados, Municípios, Territórios e Distrito Federal.

Com a criação da Inspetoria, aplicar-se-ão aos Corpos de Bombeiros as disposições contidas nêste decreto exceto o disposto nos artigos 5º e 6º e seus parágrafos. O govêrno revogou a lei 192, de 17-?-1936 e demais disposições que contrariem as dêste decreto-lei.

Por se tratar de um cargo nôvo e pouco divulgado, o nôvo inspetor vem recebendo cumprimentos de seus amigos, chefes, colegas e camaradas, inclusive da parte de numerosos elementos das próprias Polícias estaduais. O general Lauro Alves Pinto, é velho conhecedor de organizações de Polícias Militares estaduais.

Com a criação da Inspetoria, foram atribuídas as Polícias Militares novas missões da maior importância, inclusive às de atender à convocação do govêrno federal, em caso de guerra externa ou para prevenir ou reprimir grave subversão da ordem ou ameaça de sua irrupção, subordinando-se ao comando das Regiões Militares para emprêgo em suas atribuições específicas de Polícia e de guarda territorial. As Polícias Militares subordinam-se ao órgão que, nos governos do Estados, Territórios e do Distrito Federal, fôr responsável pela ordem pública e pela segurança interna.

ITAMARATI VISITA ECEME

A ECEME recebeu na última quinta-feira, a visita dos embaixadores Manuel Pio Correia Júnior e Sérgio Correia da Costa, ministro Lile Amauri Tarrisse da Fontoura e secretário Marcos Henrique Camilo Cortes, os quais foram recebidos pelo comandante da Escola, general Reinaldo Melo de Almeida e pelos instrutores reunidos no Salão de Honra. Usando da palavra, o general Reinaldo e o embaixador Pio Correia, ressaltaram a importância da cooperação do Itamarati para os estudos realizados na ECEME, nos últimos anos, referentes ao componente terrestre do Poder Militar.

Os embaixadores Pio Correia e ministro Fontoura, na oportunidade, apresentaram suas despedidas, passando a cooperação do Itamarati, a ser prestada à ECEME pelo nôvo secretário-geral, embaixador Correia da Costa e pelo secretário Camilo Cortes, que fará a ligação entre as duas Entidades.

RESIDENCIAS PARA OFICIAIS

O diretor da Caixa Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar, marechal Alcir de Paula Coelho Freitas, fará palestras para os oficiais interessados sôbre os convênios assinados com a COPEG e BNH, para financiamentos, por aquelas entidades, de 500 a 3.500 unidades residenciais respectivamente, sendo na ECEME, na segunda-feira, às 14 horas, no IME, às mesmas horas do dia 4, têrça-feira, e na guarnição da Vila Militar, com dia e hora a serem designados pelo comandante daquela guarnição. Na mesma ocasião falará sôbre as instruções aprovadas pelo conselho-diretor para o setor habitacional recém-criado.

DIA DO MINISTRO

O ministro Lira Tavares passou a manhã, de ontem, na Urca, na sede da Escola de Educação Física, onde assistiu a abertura do Campeonato de Basquete de 67. Na volta assistiu a missa em ação de graças pelo 3º aniversário da Revolução. À tarde, com o seu chefe de gabinete, general Sílvio Frota, despachou com os seus chefes de Divisões assuntos dos mais variados, inclusive tomando uma série de providências de interêsse dos corpos de tropa e outras organizações militares. Em audiência recebeu os generais Antônio Carlos da Silva Muricí, do DGP; e o da reserva Humberto Peregrino, antigo diretor da Biblioteca do Exército.

RIBEIRO PAZ VISITA PCIP

A Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, recebeu, ontem, a visita do general-de-exército Alberto Ribeiro Paz, chefe do DPG. Recebeu-o no gabinete da chefia, o general Francisco Mesquita Caldas Xexé, diretor de Finanças, em companhia do coronel Belmiro Albano Raimundo, chefe daquela organização e todos os oficiais ali em serviço.

O chefe da PCIP fêz uma explanação pelo método áudio-visual da organização, finalidade e funcionamento do órgão. A visita abrangeu tôdas as dependências, onde foram dadas explicações sôbre o funcionamento dos vários serviços. Ao término da vista, o general Ribeiro Paz frisou sua grande satisfação em sentir de perto os inúmeros serviços executados pelo PCIP e também os problemas, tendo manifestado o seu apoio aos projetos de melhoria ora em andamento nas suas instalações. O chefe do DPG prossegue nas suas visitas de inspeções aos órgãos subordinados na próxima semana.

COLÉGIO MILITAR

A Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército informa, como explicação necessária e para o conhecimen- todos interessados:

«O ministro do Exército, tanto o antecessor quanto o atual, embora compreendendo as causas diversas que motivaram os constantes apelos no sentido de que fôsse autorizada a transferência para o Rio de alunos matriculados no Colégio Militar de Belo Horizonte, viu-se no dever de respeitar as razões ponderáveis e irremovíveis do parecer do Cmt do Colégio Militar do Rio de Janeiro, e as conclusões das Autoridades do Ensino Militar, responsáveis pelo mesmo, no sentido de negar as transferências pleiteadas, já agora impossíveis.

O problema, cuja solução está sendo estudada, decorre, principalmente, da capacidade de espaço físico, que já não pode ser ultrapassada sem comprometer a eficiência do ensino e o crédito do Estabelecimento Militar».

PROVA DE SUFICIENCIA

Acham-se abertas no Colégio Militar do Rio de Janeiro as inscrições para a prova escrita de suficiência que serão encerradas às 12 horas do próximo dia 5 de abril corrente. Os candidatos deverão ter menos de 36 anos de idade, referidos a 1º de janeiro de 1967 e serem licenciados por Faculdade de Filosofia para lecionar Física. Outras indicações e informações poderão ser obtidas pelos candidatos na subdireção do Ensino do Colégio Militar das 8 às 10 horas de 2a. à 6a.-feira.

LIRA ELOGIA FRAGOSO

A saída do general Augusto Fragoso do Departamento de Produção e Obras e a posse no comando da Escola Superior de Guerra vem de ensejar a assinatura de uma portaria ministerial na qual o chefe do Exército diz à certa altura que «pelos altos títulos e pelas credenciais com que se destaca o seu nome no quadro de oficiais-generais do Exército, compreende-se o significado e a justiça do ato com que o govêrno distinguiu o general Fragoso para o comando da Escola Superior de Guerra, distinção com que se honram êle próprio e o Exército, tão certo é que êle saberá representá-lo com grande destaque naquele nosso mais alto instituto de estudos da segurança nacional». Disse ainda o ministro do Exército: no curto espaço de 6 meses em que o dirigiu (referindo-se ao DPG) prestou, assim, ao Exército, serviços de alto valor, que hão de perdurar no tempo. Êle se empenhou pessoalmente, em bem orientá-los e conduzi-los, beneficiando-os com a sua larga experiência, a sua comprovada capacidade profissional, a sua cultura multiforme e o seu grande tirocínio em trabalhos de planejamento».

ELEIÇÕES NO MONTEPIO

O Montepio do Clube Militar procedeu ontem a realização de uma assembléia-geral ordinária, ocasião em que foram eleitos os seguintes membros para o Conselho Fiscal daquela septuagenária entidade: generais Agrícola Câmara Lôbo Bethlem, Airton Lôbo, Alberto Zamith, Armando Pereira Andrade e Alexandre Magno de Morais. Na oportunidade, foram ainda procedidos a leitura do relatório, a prestação de contas e os assuntos gerais.

LONDON ESTÁ EM ÓTIMO ESTADO E PODE DERROTAR AMBIÇÃO E BIAZON

London tem o melhor apronto para as corridas de hoje, fêz uma partida de 800 metros em 52", monstrando grande disposição. Henrique de Sousa acredita na vitória de seu pensionista, apesar de ter que enfrentar fortes adversários, como Biazon, Ambição e Charnot. London deve adaptar-se a pista de grama e vai muito leve, devendo mesmo ganhar. Ambição também aprontou muito bem e será uma grande candidata hoje, marcou 46" para os 700 metros e mostrou que esta em plena forma. Podemos destacar ainda Biazon e Charnot, o primeiro vai muito pesado mas não pode ser desprezado, aprontou os 800 metros em 53"3/5, com facilidade. Charnot vem de três vitórias consecutivas e passou os 800 metros em 53", sem ser procurado.

Outro bom apronto registrado foi o de Fusão, marcou para os 800 metros 51"2y5 com enorme disposição. Vem de derrotar La Française e Estilheira na mesma distância e pode ganhar com segurança.

Podemos destacar ainda os apronto de Fouquet, Malaparte e Cantagalo. O primeiro marcou para os 360 metros, 21"3/5 e está credenciado para uma grande atuação. Malaparte mostrou estar em grande forma qundo passou os 700 metros em 45"2/5 e Cantagalo, fôrça do quinto páreo de hoje, marcou para os 700 metros 45"2/5.

Segue abaixo os apronto restantes anotados pela reportagem:

Fláueur — 700 em 46";
Fuco — 700 em 46";
Snowking — 700 em 44"2/5;
Fair Boy — 600 em 38";
Ragamuffin — 600 em 39";
Djelebah — 800 em 51";
Hiawatha — 700 em 46";
Bonnie Bi — 360 em 23";
Acádia — 700 em 46";
Guirlanda — 700 em 46";
H. Climax — 700 em 45";
Estatira — 700 em 47";
Cláudia — 700 em 48";
Amaci — 360 em 22"2/5;
Casela — 360 em 22"2/5;
Miss Kadina — 600 em 39";
Vivandière — 600 em 37"2/5;
Dolce Farniente — 700 em 46"1/5;
Secret Love — 600 em 39";
Estilheira — 700 em 46";
Rondadora — 600 em 39";
Halcysta — 800 em 52"2/5;
Fusão — 800 em 51"2/5;
Joncline — 600 em 37"2/5;
Ambição — 700 em 46";
Biazón — 800 em 53"3/5;
Charnot — 800 em 52";
London — 800 em 52";
Copag — 1.000 em 75";
Fouquet — 360 em 21"3/5;
Dragão — 700 em 49";
Hal Líbio — 600 em 38";
Taiamã — 500 em 30", na reta oposta;
Lord Byron — 600 em 38";
Sansoville — 800 em 52";
Salvatore — 700 em 46";
Cantagalo — 700 em 47"2/5;
Guinéu — 600 em 40";
Malaparte — 700 em 45"2/5, ganhando de Mascotita;
Folgadão — 600 em 39";
Iveco — 700 em 45";
Guepardo — 600 em 39"2/5;
Gálio — 600 em 42";
Geiser — 800 em 52"2/5;
Granfina — 600 em 40";
Scratch — 800 em 55";
Ambrosso — 700 em 46";
Slap Bang — 800 em 51, na reta oposta.

PROGRAMA e informes para HOJE

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13H30M — 1.600 METROS — NCR$ 1.300,00.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Estilheira, J. Tinoco	—	56	3º/ 6 de Fusão	1.600	AU	104"4/5	Nossa indicada.
2—2 Rondadora, F. Per. Fº	—	52	3º/ 8 de Freeness	1.300	AU	85"	Alguma chance.
3—3 Deidade, J. Portilho	—	52	1º/ 7 p/ Ortiga	1.500	AP	98"	Reaparece bem.
4 Halcysta, J. Borja	1	56	U./ 7 de Boneville	1.500	AP	98"1/5	Deve aguardar.
4—5 Fusão, S. Silva	—	60	1º/ 6 p/ La Française	1.600	AU	104"4/5	Séria competidora. Dupla.
6 Joncline, J. Machado	—	52	4º/ 8 de Freeness	1.300	AU	85"	Azar apenas.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 14 HORAS — 2.000 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Prova Especial) — (Grama).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Ambição, J. Machado	—	54	4º/16 de Gobelin	2.000	GP	127"3/5	Na dupla.
2—2 Biazon, J. B. Paulielo	2	61	3º/ 5 de Salamalec	1.900	AU	123"2/5	Está firme. Chance.
3—3 Charnot, J. Santana	—	56	1º/ 7 p/ Lord Ricardo	1.900	AP	128"2/5	Na lama, é fôrça.
4 Halcysta, Não corre	1	52	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
4—5 London, L. Correia	—	60	U./ 6 de El Ciclon	1.600	AP	104"4/5	Nosso indicado.
6 Copag, J. Borja	2	50	4º/11 de Promêtheu	1.600	GL	98"1/5	Não cremos.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 14H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Grama).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Fouquet, F. Estêves	—	57	4º/ 9 de Fenton	1.400	AP	93"	Deve colocar-se. Dupla.
2 Retrospect, J. Portilho	—	57	8º/ 9 de San Isidro	1.600	AU	104"2/5	Gosta do tapête verde.
2—3 Albião, A. Ricardo	1	57	3º/ 9 de San Isidro	1.600	AU	104"2/5	Grande inimigo.
4 Mangazo, A. Ramos	—	57	5º/ 7 de Fair Boy	1.200	AP	76"2/5	Prefere areia. Azar.
3—5 Cuore, R. Carmo	—	57	5º/ 9 de San Isidro	1.600	AU	104"2/5	Deve correr mais, agora.
6 Hal-Sô, J. Brizola	—	57	8º/ 9 de Fenton	1.400	AP	93"	Ainda deve aguardar.
4—7 Dragão, J. B. Paulielo	2	57	6º/ 9 de San Isidro	1.600	AU	104"2/5	Chance positiva.
8 Snowking, Não corre	—	57	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.

QUARTO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 F. da Vila, A. Ricardo	—	57	4º/ 8 de Hippo	1.200	GU	74"	Nossa indicada.
2 Hal-Líbio, M. Andrade	5	57	1º/ 9 p/ Assuan	1.000	GM	61"3/5	Nome perigoso.
2—3 Taimã, J. B. Paulielo	1	57	3º/ 8 de Hippo	1.200	GU	74"	Pode arranjar colocação.
4 Lord Byron, J. Pinto	4	57	6º/ 8 de Hippo	1.200	GU	74"	Foi mal na última.
3—5 Sansoville, P. Alves	7	57	4º/ 9 de Celso	1.300	AP	88"4/5	Competidor certo. Dupla.
6 Manield, L. Carvalho	2	57	7º/ 9 de Celso	1.300	AP	88"4/5	Esperam boa corrida. Azar.
4—7 Dr. Osmane, H. Vasc.	—	57	5º/ 9 de Celso	1.300	AP	88"4/5	Nada deve pretender.
8 Salvatore, J. Portilho	6	57	5º/ 8 de Hippo	1.200	GU	74"	Ajuda fraca.
8 Muiraquitã, L. Carlos	3	57	1º/13 p/ Manield	1.200	AL	76"2/5	Volta melhorado.

QUINTO PÁREO — ÀS 15H35M — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Cantagalo, J. Torres	3	56	2º/11 de Moçani	1.300	AP	87"1/5	Nosso indicado.
2 Estouro, Não corre	—	56	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
2—3 Guinéu, J. Reis	5	55	6º/ 9 de Vishnu	1.600	AU	105"	Competidor certo. Dupla.
4 Malaparte, J. Borja	7	56	4º/ 9 de Vishnu	1.600	AU	105"	Pode melhorar.
3—4 Folgadão, A. Ricardo	4	56	ESTREANTE	—	—	—	Vai bem no lote.
5 Travesso, H. Vasconcel.	6	56	8º/10 de Arisco	1.000	AL	62"	Ainda deve aguardar.
4—6 Hanover, J. Santana	2	56	5º/ 9 de Vishnu	1.600	AU	105"	Tem corrido mal.
7 Iveso, J. Pinto	1	55	9º/13 de Timeu	1.300	AP	84"3/5	Ajuda regular.

SEXTO PÁREO — ÀS 16H10M — 1.600 METROS — NCR$ 1.600,00.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Guepardo, A. Santos	2	55	6º/ 8 de Alzon	1.200	AP	76"3/5	Nosso indicado.
2 Gálio, J. Silva	3	56	2º/ 8 de Alzon	1.200	AP	76"3/5	Ótima ajuda.
2—2 Geiser, J. Machado	1	56	12º/16 de Gobelin	2.000	GP	127"3/5	Volta preparado. Dupla.
3 Granfina, F. Estêves	5	54	1º/10 p/ Rãma Caida	1.200	GL	76"2/5	Bom refôrço ao número.
3—3 El Ciclon, J. Reis	6	56	2º/ 6 de Adelmo	2.000	AP	138"4/5	Chance na raia pesada.
4 Serein, J. Borja	—	54	1º/ 6 p/ Baiôca	1.600	AP	107"1/5	Pode dar trabalho.
4—5 Scratch, P. Alves	4	56	3º/ 8 de Alzon	1.200	AP	76"3/5	Alguma chance.
6 Ambrosso, C. Morgado	7	55	U./ 8 de Alzon	1.200	AP	76"3/5	Páreo forte.
7 Slap Bang, J. Portilho	—	54	1º/ 5 p/ Querença	1.400	GL	85"2/5	Azar, apenas.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 16H45M — 1.600 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Flâneur, A. Ricardo	—	57	2º/ 8 de Incat	1.300	AU	85"	Nosso indicado.
2 Fuco, J. Correia	1	57	1º/ 8 p/ Assuan	1.400	AU	90"3/5	Não vai bem na milha.
2—3 San Isidro, J. Pinto	—	57	1º/ 9 p/ Corcel	1.600	AU	104"2/5	Venceu fácil. Pode bisar.
4 Snowking, J. Machado	—	63	5º/ 8 de Incat	1.300	AU	85"	Competidor perigoso.
3—5 Fair Boy, O. Cardoso	—	57	3º/ 8 de Incat	1.300	AU	85"	Uma das fôrças. Placé.
6 Mengo, J. Brizola	—	57	7º/ 8 de Incat	1.300	AU	85"	Não cremos.
4—7 Assuan, J. Borja	—	57	4º/ 8 de Incat	1.300	AU	85"	Chance, na lama.
8 Fair River, J. Reis	2	57	5º/ 7 de Charnot	1.90	0AP	128"2/5	Talvez uma colocação.
9 Ragamuffin, J. Silva	—	57	6º/ 8 de Incat	1.300	AU	85"	Nada deve pretender.

OITAVO PÁREO — ÀS 17H20M — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Djelabah, F. Per. Fº	—	56	4º/11 de Atilada	1.000	GL	87"4/5	Pode pegar um placé.
2 Ilopa, M. Henrique	9	56	2º/ 6 de Séstria	1.300	AP	90"1/5	Na dupla.
3 Christine, F. Conceição	8	56	5º/ 8 de Prateada	1.300	AP	86"4/5	Ajuda regular.
2—3 Hiawatha, J. Silva	11	56	7º/11 de Atilada	1.400	GL	87"4/5	Pode colocar-se.
4 Bonnie Bl. A. Ramos	7	56	3º/ 6 de Séstria	1.300	AP	90"1/5	Não cremos.
5 Alânia, F. Estêves	1	56	U./12 de Tulinha	1.500	GM	85"4/5	Alguma chance.
6 Mascotita, J. Brizola	10	56	6º/ 8 de Prateada	1.300	AP	86"4/5	Ainda deve aguardar.
3—7 Acádia, S. M. Cruz	4	56	5º/12 de Tulinha	1.500	GM	85"4/5	Deve arranjar colocação.
8 Gurlanda, M. Andrade	3	56	3º/12 de Tulinha	1.500	GM	85"4/5	Foi bem na última.
9 Happy Climax, J. Borja	2	56	9º/12 de Rãma Caida	1.300	AP	85"1/5	Há melhores, no lote.
10 Sylvain, J. Portilho	5	56	U./14 de Estância	1.000	AP	65"1/5	Deve melhorar.
4-11 M. Gatinha, R. Carmo	—	56	3º/ 8 de Prateada	1.300	AP	86"4/5	Nossa indicada.
12 Estatira, O. Cardoso	—	56	ESTREANTE	—	—	—	Artigo de fé.
13 Cláudia, D. Netto	—	56	8º/10 de Zumaville	1.000	AU	64"3/5	Ajuda regular apenas.
13 Amaci, J. Marinho	6	56	8º/ 9 de Gliptica	1.400	GL	85"3/5	Não está no páreo.

NONO PÁREO — ÀS 17H55M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Casela, P. Alves	2	57	2º/11 de Fração	1.200	GU	73"	Nossa indicada.
2 Quataine, S. Silva	—	57	16º/17 de Loirita	1.300	GL	78"	Reaparece regular.
2—3 Virajuba, J. Tinoco	—	57	8º/11 de Fração	1.200	GU	73"	Na dupla.
4 Arquibela, J. Pinto	—	57	U./10 de Trucha	1.300	AP	85"2/5	Nada deve pretender.
3—5 M. Kadina, C. Morgado	—	57	5º/14 de Velocity	1.300	AP	88"	Competidora certa.
6 Vivandière, J. Machado	1	57	11º/14 de Velocity	1.300	AP	88"	Pode surpreender.
7 Jandiaha, A. Ramos	—	57	6º/11 de Fração	1.200	GU	73"	Não cremos.
4—8 D. Farniente, L. Alves	—	57	2º/14 de Velocity	1.300	AP	88"	Uma das fôrças.
9 S. Love, J. Portilho	—	57	7º/14 de Velocity	1.300	AP	88"	Talvez uma colocação.
10 Cop. Girl, F. Menezes	—	57	1º/ 8 p/ La Garçone	1.300	NP	88"2/5	Nome perigoso. Pule alta.

APRECIAÇÕES

ESTILHEIRA

Esta em melhor estado e agora pode ganhar o primeiro páreo da tarde de hoje. Aprontou muito bem 700 metros em 46" e vai muito bem na distância.

FUSÃO

É irregular mas em uma corrida normal pode ganhar com facilidade. Aprontou bem quando marcou para os 800 metros 51"2/5. Será grande adversária.

LONDON

Foi o melhor apronto para hoje: e será nossa favorita. Deve gostar do tapête verde e vai muito bem na distância.

AMBIÇÃO

Reaparece em bom estado e será grande competidora em corrida normal. Aprontou os 700 em 46" e mostrou estar preparada.

CUORE

Corre o dôbro na pista de grama Leva uma descarga de quatro quilos do aprendiz. E note-se que ainda pode pagar pule. Vai muito bem na distância.

FOUQUET

Como aprontou bem, deverá produzir excelente corrida, podendo mesmo ganhar. Corre muito no tapête verde e pode largar e acabar.

FEITIÇO DA VILA

Largou muito mal na última e se pegar uma boa partida pode ganhar com facilidade. Nosso indicado em corrida sem prejuizos.

SANSOVILLE

Vem de vitória e esta preparado para grande atuação. Será grande inimigo e pode mesmo largar e acabar com seus adversários. Pule boa.

CANTAGALO

Perdeu incrível corrida na estréia e ficou como a fôrça do páreo. Marcou para os 700 metros 47"2/5 mostrando grande disposição.

GUINEU

Melhorou de estado e pode formar a dupla. Leva o ótimo refôrço de Malaparte. Vai bem na turma e na distância.

GUEPARDO

Na milha pode apagar a má impressão deixada na última. Vai levar o bom refôrço de Gálio e será nosso favorito no sexto páreo

GEISER

Não valeu sua última corrida. Agora será um grande adversário. Vai bem na distância. Aprontou com desenvoltura e pode formar a dupla.

FLANEUR

Vem de bom segundo lugar e surge assim como um dos nomes do retrospecto. Repetindo sua última atuação deve ganhar.

FAIR BOY

Esta bem colocado na milha e vem de boa corrida. Aprontou os 600 metros em 38" agradando muito. Competidor certo e pode mesmo ganhar se facilitarem.

MINHA GATINHA

Mostrou estar em evolução e pode largar e acabar. Leva uma descarga de três quilos. E ainda pode pagar pule muito compensadora.

ILOPA

Vem de bom segundo lugar e aparece como séria candidata à vitória. Vai fazer páreo duro com Minha Gatinha.

CASELA

Foi muito apostada semana passada e chegou em segundo. Corre muito na pista de areia e ficou com as honras de favorita da competição.

VIRAJUBA

Outra que corre o dôbro na areia e deve se constituir numa grande inimiga. Vai muito bem no tiro e será nossa indicada para dupla.

FORFAITS PARA HOJE

São êstes os «forfaits» entregues à Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro para a reunião desta tarde, na Gávea:

1 — HALCYSTA — (2º páreo nº 4);
2 — SNOWKING — (3º páreo nº 7);
3 — ESTOURO — (5º páreo nº 2).

dn JOCKEY

NCr$ 37186,88 DE CONCURSOS E BETTING ACUMULADOS

Para as corridas no Hipódromo da Gávea estão acumulados: hoje, sábado, o concurso na importância de NCr$ 16.395,34 e o betting, na de NCr$ 4.691,77; e amanhã, domingo o concurso na importância de NCr$ .... 16.099,77.

"DN" EM CAMPO GRANDE

O CANTO DO GALO

VOCE É NOTICIA NO GRAN-BOLICHE

Jantavam, em uma mesa, no sábado de Aleluia, o sr. Jorge Elias Antônio, o dr. Mário Paiva e espôsa, o dr. João Sálvio, o dr. Reinaldo Rocha e a bonita e elegante srta. Vanda Maria Napoleão da Câmara. Noutra mesa, o sr. Helmar Sérgio A. França, «camara-man» da canal-4, São Paulo. Por fim, em mesa separada, o sr. Édison Elias Antônio jantava com o sr. Horácio Vieira.

Na segunda-feira triste, almoçavam dra. Elsa Osborne, administradora regional, seu marido dr. James Osborne, o dr. Renato Rebustillo Portugal, delegado fiscal de C. Grande, e o sr. Orlando de Carvalho, chefe de manutenção, formando um grupo otimista e eufórico.

ALELUIA NOS CLUBES

Elber de Carvalho Brito, coroada rainha do Iate Clube de Guaratiba, no baile de 26 último. Decoração «Rio Antigo», de Valdir Mota, muito bonita. Mariete de Carvalho, Teresa Cândida Raimundo, Lisia Maria Raimundo e Rosângela José de Carvalho formavam luxuoso bloco «Pirata Estilizado». Muito bons, também, os «Brotos da Folia», os «Açucarados» e «Dos Sete». Festa das melhores, no clube, dirigido pelo dinâmico Comodoro cel. Francisco Travassos Serpa. Tratamento fidalgo, dispensado à Imprensa, pelo simpático Vitorino Ribeiro de Moura.

* * *

Fabuloso baile de Aleluia do Campo Grande A. C. A linda e recortada Sueli Ferreira, rainha da folia do Carnaval de 67, eleita pela Federação das Grandes Sociedades Carnavalescas Cariocas, emprestou tôda a «verve» de sua beleza morena ao concorrido baile.

* * *

No Luso-Brasileiro, a orquestra estêve muito boa. Na Sociedade Musical 10 de Maio não houve. Animadíssimo o baile do Vinte e Seis de Abril F. C.

* * *

Rotary e Lions Club em jantar de confraternização, 28 de março último, realizaram, no Luso-Brasileiro, bela festa, em que usaram da palavra, pelo Rotary, o seu presidente prof. Amauri Antônio de Sousa, acentuando ser necessário a fraternidade mundial, o que os Clubes de Serviço vêm desenvolvendo com vistas a paz entre as nações, e, pelo Lions Club, o dr. Josemar Tovar, assinalando a amizade entre os dois clubes.

FLASHES

Cinco mil lavradores, com sítios na região de Guaratiba, pleiteiam, liderados pelo granjeiro Irineu de Campos Filho, ao Departamento de Concessões, itinerário de ônibus pelas estradas Morro Cavado e Marmeleiros, o que, fàcilmente pode ser feito pela Viação Garcia, através da linha Ilha.

Para isso, foi encaminhado abaixo-assinado à Região Administrativa, constando de assinaturas dos interessados. Espera-se a solução da questão angustiosa daqueles lavradores, pois, para chegarem até a condução, são obrigados a andar dois quilômetros a pé, tornando-se difícil mesmo o acesso das crianças às escolas primárias. Que o coordenador das Regiões Administrativas não jogue o abaixo-assinado na cesta de papel, como tem acontecido com outras muitas reivindicações campo-grandenses, e considere que aquela população merece atenção, pois que abastece o mercado do Rio com laranjas, bananas, aipim, batata doce, tangerina, chuchu e muitos produtos da lavoura branca. O calendário sócio-econômico da região está com um atraso de um século, eis que, além do acima pleiteado, não tem água, nem luz nem telefones. E dizer-se que estamos na Guanabara!!!

CEM MILHÕES DE METROS QUADRADOS

É o número que, numa estimativa aproximada, se encontra em terras agricultuáveis mas não plantadas, em C. Grande. Como se tem afirmado que o maior obstáculo ao florescimento da lavoura é a falta de boas estradas, podemos afirmar que não é regra geral. Campo Grande é servido por um sem número de ótimas vias pavimentadas, de que é indubitável exemplo a avenida Brasil, tôdas conduzindo ao grande centro consumidor do Rio. Às margens delas estendem-se amplas áreas de terras sem nenhum plantio, desde longa data. Apenas, em alguns pontos, há algum cultivo de interêsse e escala comercial. Quais as causas? Podem-se apontar as seguintes: 1) A inaptidão ou desinterêsse de seus proprietários em cultivá-las; 2) O grande receio dêles em arrendá-las, ou porque não possuem o domínio, ou porque a posse poderá ser passível de discussão se nelas introduzirem arrendatários; 3) O mêdo que tem os proprietários de virem a pagar as benfeitorias realizadas pelos possíveis possuidores diretos; 4) Visto sob o ponto de vista dos posseiros, arrendatários ou não, o receio da expulsão, sem indenização, força-os à cultura de subsistência. Assim, a insegurança sôbre a propriedade ou sôbre a indenização, impede a expansão da lavoura, ao lado de outros fatores, como a falta de sementes, de adubagem, de orientação técnica e de mecanização. E os empréstimos feitos aos lavradores são sempre inaproveitáveis, pois exigem terras legalizadas, perfeitos contratos de arrendamento, coisas difíceis de existir. Como último fator de grande importância surge a falta de uma mentalidade agropecuária bem informada, nos capitalistas da região. Só o Govêrno mobilizando-se no criar condições para o surgimento da lavoura, em meta prioritária, poderá fazer com que os **cem milhões de metros quadrados** produzam os gêneros alimentícios de que quatro milhões e meio de habitantes da Guanabara necessitam.

* * *

A Viação Pégaso, Santa Cruz, Campo Grande, praça Mauá, embora tenha tido pleno êxito com sua linha, não aumenta o número de seus ônibus, de modo que para conseguir-se, no horário da manhã, uma passagem, é necessário uma antecedência de três a quatro dias! Já é tempo de acrescentar mais alguns coletivos à linha, que, sob outros aspectos, serve òtimamente o Triângulo Carioca.

* * *

O decreto do Govêrno Estadual, incorporando à Polícia Militar e o G. P. O. a Polícia Civil, veio ao encontro de reivindicação do «Diário de Notícias», em nota publicada dia 24 último, no «Canto do Galo», quando sugeríamos o aperfeiçoamento dos meios de ação da Polícia e pedíamos gente capacitada para as funções policiais, ao invés das nomeações «ad hoc». Já agora o honrado general Dario Coelho, Secretário de Segurança, dispõe dos meios necessários para acionar orgânicamente o aparêlho policial. Também a Região Administrativa de C. Grande mostrou-se sensível às nossas críticas e iniciou a «operação tapa-buracos», pelo que só merece elogios dra. Elsa Osborne, a Administradora Regional. Por outro lado, a Light, logo após nossas críticas, racionalizou os cortes de energia em C. Grande. Também, a 2ª Delegacia do Sindicato dos Bancários, C. Grande, ganhará nova sede, em virtude do trabalho do bancário Válter Saraiva e da cobertura jornalística do «DN» em Campo Grande.

A fim de exercer, com exação, a sua função, o Delegado Fiscal de C. Grande, dr. Renato Rebustillo Portugal, instituiu audiências, para as partes, às segundas, quartas, e sextas-feiras, de 14 às 16 horas, em presença de todos os fiscais, mantendo, assim, um contato altamente moralizador com os interessados. Também, criou um livro de reclamações para o público fazer suas queixas ou sugestões. Campo Grande tem, na pessoa do dr. Renato Rebustillo Portugal um homem de alto gabarito administrativo. São suas credenciais ter sido: chefe de Serviço nos Departamentos de Obras, no Departamento de Concessões, no Departamento de Edificações de Estrada de Rodagem; chefe da Revista de Engenharia e defensor ex-ofício das Comissões de Processo Administrativo. Em Brasília, foi chefe do Gabinete do Prefeito; membro do Grupo de Trabalho de Brasília e da Assembléia Geral da Novacap. Fêz cursos de Administração em Paris, Madrid, Lisboa e Roma. Mas o que importa, sobretudo, é que gosta muitíssimo de C. Grande e trabalha realmente por sua população.

* * *

A Associação Comercial de **Campo Grande melhorou** muito suas finanças. Paga ao dr. Carlos Alberto Ferreira de Sousa, residente no **Jardim Botânico**, trezentos mil cruzeiros velhos, pela sua assessoria jurídica. Parabéns a Associação Comercial, pois tal fato só pode incentivar o estudo da Ciência Jurídica em nossa localidade.

NOTICIAS DO 26 DE ABRIL F. C.

Hoje o 26 de Abril F. C., realizará a palestra para os jovens de 14 a 25 anos. Ambos os sexos. Tema da palestra: Integração do jovem na família, na Sociedade e na Religião. Início às 19h30m. Após a conferência haverá um HI-FI.

* * *

Amanhã dia 2 de abril de 1967, o 26 de Abril F. C., a partir das 14 horas, estará enfrentando o Studart F. C. O jôgo será em nossa praça de esportes à Estrada do Magarça, em Monteiro.

GENTE QUE INTERESSA

A laboriosa e civilizada população de Santa Cruz, que comemora o 4º Centenário de sua fundação, cujas cerimônias iniciais se realizarão no próximo dia 2 de abril, com Missa Gratulatória, na Igreja Matriz, às 18 horas, celebrada pelo exmo. sr. dom Alberto Trevisan, Bispo Auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro. O dr. Clavin Elias dos Santos, o único advogado, em Campo Grande, que milita no Tribunal do Júri, fará o Sumário, no Primeiro Tribunal do Júri, do caso que ficou conhecido como o «crime dos copos». A bonita e elegante sra. Luis Augusto Gomes, née Maria Regina Fontana, eficiente professôra do magistério Estadual. O jovem comerciante Emílio Elias Antônio, que comprou lancha de 21 pés, com cabine fechada. O exímio «virtuose» do violão Jérson Diogo, filho de C. Grande, e admirado por todos que já o ouviram tocar o popular instrumento. É, realmente, magnífico! Retificação: a família do prof. Erardo de Oliveira é, também, constituída de «virtuoses» do violão. Usáramos o neologismo «violonista» e a revisão entendeu que houve lápso, grafando «violinista». Todos os sócios do Rotary Club do Bangu que se congratulam com a admissão automática de sua entidade no Rotary Internacional.

As elegantes sra. Antônio Coelho, sra. Tito de Oliveira, sra. Alberto Sadi e sra. Jacob Laytman, da sociedade campo-grandense, numa noite do GRAN-BOLICHE.

Prof. Srta. Ivonete de Oliveira entrega diploma a aluna Zélia Pardal de Oliveira, primeira colocada

O Curso de Educação Feminina, promovido por **R. Motta Livraria e Editôra**, entregou, em solenidade do dia 28 próximo passado certificados às alunas que concluíram o currículo de matérias que, também, se encontram no Dicionário do Lar e Dicionário de Pedagogia.

A festa realizou-se na sede do Sindicato dos Bancários, à rua Viúva Dantas, 60, sala 215, e contou com a colaboração do «**Diário de Notícias**», que se fêz representar.

Continuam abertas matrículas para outros cursos, entre os quais o de Oratória, ministrado pelo Professor José Chaia, na rua Viúva Dantas, nº 80, sala 405/7 com supervisão e diploma da Associação Brasileira de Livros.

O Sr. José Tomé Monteiro Filho, orador formado no Curso de Oratória, acentuou a importância, diante de grande platéia, a importância do trabalho que o Sr. Rubino Alves Motta vem realizando em prol da Educação, em Campo Grande, pois os Cursos versam sôbre decoração, economia doméstica, culinária, boas maneiras, psicologia prática, conselho de beleza.

À COLÔNIA PORTUGUÊSA E AMIGOS DE PORTUGAL

PORTUGAL PROPAGANDA E TURISMO e «DN EM CAMPO GRANDE», irmanados pelo ideal de reunir Brasileiros e Portuguêses, numa verdadeira Comunidade, conclamam os filhos da pátria do imortal Luiz de Camões e amigos de Portugal a apoiarem a UNIÃO PORTUGAL CAMPO GRANDE, com secretaria já instalada, nesta cidade, na Rua Campo Grande, 1.084, sala 203.

E estende, prazerosamente, a presente conclamação ao Exmo Sr. Embaixador de Portugal, Dr José Fragoso, ilustre defensor das Associações Luso-Brasileiras, à «União Portugal de Campo Grande», saudando na Diretoria a distinta figura do dinâmico e patriótico Govêrno Português, não olvidando o Herói Nacional, defensor do Império, Dr. Prof. Oliveira Salazar; ao «Diário de Notícias», na pessoa da Sra Dona Ondina Dantas, nobre dama brasileira, agradecendo-lhes, sensibilizada, o total apoio, que sempre emprestaram aos interêsses de Portugal, no que, por seu presidente, Sr. Rui Duarte, a Diretoria da União Portugal Campo Grande se solidarisa.

Portuguêses! Irmãos Brasileiros! Unidos, apoiemnos à União Portugal Campo Grande, a Casa típico-regional que congregará a mesma Comunidade Lusa, num só ideal, a Grandeza e Progresso das duas Pátrias Irmãs, BRASIL e PORTUGAL!

Portuguêses e Brasileiros! Cerrem fileiras em tôrno dêste ideal e estaremos honrando os nossos antepassados ilustres e glorificando a já tão gloriosa História de nossas duas Pátrias!

PORTUGAL PROPAGANDA E TURISMO é «DN EM CAMPO GRANDE», Saúdam os filhos da Pátria de Salazar e do Mal. Costa e Silva!

SALVE PORTUGAL! VIVA O BRASIL!

CAMPO GRANDE, 31 de março de 1967.

A DIREÇÃO